FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 29 DE ABRIL DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 15 935

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

Os outros problemas

A retirada da França da N. A. T. O., a guerra do Vietnam, com as suas implicações, a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, a reunificação da Alemanha são, com o tratado para evitar a disseminação das armas nucleares, problemas que, embora sem a acuidade do último, constituem temas relevantes na agenda das quatro comissões que, sob à direcção de Manlio Brozio e por inspiração de Spaak, estão encarregadas de reformar a Aliança Ocidental. Esta aproxima-se da data da expiração do Pacto do Atlântico. Dentro de dois anos este deixará de existir se não for revisto e em Abril de 1968 os seus signatários estarão em condições de decidir sobre a sua permanência nela. Que fará, nessa altura, a França? Porá de parte a sua tese de que um país pode pertencer à Aliança sem, por isso, pertencer à N. A. T. O.? E os seus Aliados continuarão a partilhar esse critério? Que fará a Alemanha ulcerada pela discriminação nuclear que começa a tornar-se o pesadelo do seu povo? A Grã-Bretanha que orientação seguirá se, mais uma vez, como tudo indica, o veto francês impedir a sua entrada no Mercado Comum?

Estas perguntas são pertinentes e ninguém, neste momento, encontra para elas respostas satisfatórias. Nos próximos doze meses muita água terá corrido debaixo das pontes e o recente episódio grego dá ideia das surpresas que podem surgir para alterar os cálculos mais fundamentados. Em Abril de 1968 os Estados Unidos estarão mergulhados numa campanha eleitoral que girará à volta da guerra do Vietnam e da maneira de a resolver. Na aparência, depois das recentes declarações de alguns influentes senadores republicanos, os dois partidos estão de acordo em levar essa guerra a um fim vitorioso. Na realidade, não é assim. O presidente Johnson é hoje, e será dentro de um ano, o homem da guerra e o seu partido o partido da guerra. Não haverá nos Estados Unidos outro homem e outro partido para arvorarem a mesma insígnia.

VISADO PELA CENSURA

Washington espera que a Democracia seja restabelecida em breve na Grécia

WASHINGTON, 29 — (F. P.) — O secretário de Estado, Dean Rusk, manifestou ontem a esperança de que o novo Governo grego restabeleça as instituições democráticas «que sempre caracterizaram a vida política do país».

O chefe da diplomacia norte-americana fez a seguinte declaração á Imprensa: «Seguimos de muito perto a situação na Grécia, desde que os militares tomaram o Poder, na passada sexta-feira. É encorajante verificar que o Rei Constantino, na sua primeira declaração pública, fez

(Continua na 14.ª página)

MOREIRA DE CAMPOS

Faleceu o comandante Moreira de Campos

Faleceu hoje, inesperadamente, vítima de crise cardíaca, o capitão-tenente, na situação de reforma, José Moreira de Campos, de 69 anos, oficial muito distinto da nossa Armada, escritor de assuntos históricos e militares de assinalados

(Continua na última página)

Nota do dia

EXPECTATIVA E CONFIANÇA

Ao contrário do que se esperava, a E. F. T. A. conseguiu sobreviver à reunião de Londres, embora os sintomas da doença que afecta a associação se venham agravando dia a dia, não deixando a ninguém ilusões acerca do desenlace fatal, mais próximo do que seria lícito supor. A atitude da Inglaterra, dispondo-se a abandonar os seus parceiros de Estocolmo para ingressar no Mercado Comum, não podia deixar de ser recebida com surpresa e desagrado, visto criar uma situação que não será fàcilmente remediável, se atendermos aos compromissos assumidos e à diversidade das condições económicas de cada um dos países associados. A esse respeito, o ministro português da Economia pôs o problema com decisão e clareza nas declarações que fez ao enviado especial da A. N. I. e que traduzem, naturalmente, a atitude por ele assumida durante a reunião. Na realidade, não é possível «planear e construir a vida internacional sem uma base de confiança nos acordos estabelecidos e nos compromissos livremente assumidos». Não se pode aceitar, em boa verdade — conforme o sr. dr. Corrêa de Oliveira acentuou —, «uma interpretação das convenções que varie de acordo com as conveniências de momento». Com efeito, as relações que os países mantêm entre si não podem subordinar-se a uma política de catavento, processando-se ao sabor de um oportunismo egoísta, que tenha exclusivamente em conta os interesses próprios, sem o menor respeito pelos direitos dos outros. Este foi o clima em que decorreu a reunião de Londres e que não pode considerar-se animador para o futuro das relações internacionais, pois reduz a bem pouca coisa a confiança que era lícito depositar na palavra dada e no valor da assinatura que cada uma das partes apõe no final de um contrato.

As «Memórias» de Mikoyan

por BERNARD FÉRON

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

Há um ano que Mikoyan se reformou do serviço activo e da política soviética, embora continue a ter assento no «presidium» do Soviete Supremo, a assistir ás grandes cerimónias do regime e a participar em conferências sobre o melhoramento do comércio. Agora anuncia-se que, com mais tempo livre, por se achar liberto dos encargos o Poder, está a redigir as suas «Memórias». Até aqui, desde a época de Estaline, nenhum dirigente soviético procurara contar a história tal como a vivera.

Sem duvida se encontram nas livrarias de Moscovo obras de marechais e generais, descrevendo as batalhas em que participaram. Disse-se até que, depois da derrota do seu «grupo anti-partido», Kaganovitch frequentava muito as bibliotecas para reunir documentação indispensável á confecção das suas lembranças. Mas não chegou ainda a altura em que os vencidos de um combate político possam apresentar os seus manuscritos a uma casa editora. Se Kaganovitch escreve, é para os serviços da comissão central ou para os arquivos do Instituto de História.

Mikoyan, esse redige as «Memórias», que vão sendo publicadas na revista «Younost», a mesma revista que, na altura do 23.º congresso, fora, como «Navy Mir», asperamente criticada pelos conservadores.

A «Literaturnaya Gazeta» reproduz, com autorização do autor e da revista, um extracto do capítulo em que Mikoyan descreve a

(Continua na página seguinte)

A VIDA E A OBRA DE EGAS MONIZ

NUMA BRILHANTE CONFERÊNCIA DO PROF. NORMAN DOTT

Neurocirurgiões de todo o Mundo, vindos expressamente de Madrid, onde haviam tomado parte no III Congresso Europeu da especialidade, reuniram-se esta manhã na Aula Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, para ouvir uma conferência do prof. Norman Dott, de Edimburgo, sobre «A vida e a obra de Egas Moniz». Esta consagração solene integrou-se nas comemorações do 40.º aniversário da introdução da Angiografia cerebral pelo eminente cientista português.

Na mesa da presidência tomaram lugar, além do conferencista, o prof. Almeida Lima, um dos três presidentes de honra do congresso, prof. António da Silveira, presidente do Instituto de Alta Cultura, dr. Pedro Teotónio Pereira, na qualidade de administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, e os profs. Marcel David e Hendrikus Verbiest, respectivamente, das Universidades de Paris e Utrecht.

A actualidade do tema, a importância da figura do nosso Prémio Nobel da Medicina, a excepcional craveira científica do prof. Dott, enfim, fizeram acorrer também ao anfiteatro muitos licenciados e estudantes. A todos se dirigiu primeiro o prof. Almeida Lima, discípulo do mestre falecido e director do Centro de Estudos que leva o seu nome, para em breves palavras traçar o perfil do prof. Norman Dott, «grande investigador e o mais no-

(Continua na 11.ª página)

E.F.T.A.: SENTENÇA DE MORTE COM PENA SUSPENSA

LONDRES, 29. — (Por Dutra Faria, enviado especial da A. N. I.) — Terminada a reunião do conselho de ministros da Associação Europeia de Comércio Livre, um jornalista alemão mostrou-me, ontem á noite, em Lancaster House, o título do artigo que acabava de telefonar para o seu jornal, em Francfort: «E. F. T. A.: Sentença de morte, mas pena suspensa». E o artigo concluia, admitindo: «De resto, bem pode acontecer que a sentença nunca venha a ser executada».

Efectivamente, e como ontem assinalou o ministro Correia de Oliveira, chefe da delegação portuguesa, ignora-se ainda (em princípio, não de facto) se o Governo britanico decidirá ou não apresentar brevemente o seu pedido de ingresso no Mercado Comum. Ignora-se também qual será a reacção da C. E. E. perante tal pedido (há indicações de que será negativa ou, pelo menos, muito reticente). Em terceiro lugar, caso o pedido britanico venha a ser admitido, ninguém «pode, por enquanto, fazer uma ideia acerca do tempo que as negociações demorarão, nem sobre o seu resultado final».

O próprio comunicado da reunião da Lancaster House regista um recuo relativamente ao transbordante optimismo de que parecia possuido, antes do início dos debates, o optimista sr. George Brown, ministro inglês dos Negócios Estrangeiros. Ao passo que Brown afirmava ainda não há muito que bastariam no máximo 15 meses, para que, removidas as ultimas dificuldades, a Inglaterra pudesse ingressar na Comunidade Económica Europeia, o comunicado reconhece que o processo de negociação e de ratificação para a entrada de qualquer país na C. E. E. dificilmente pode ser rápido».

40 PÁGINAS
MAGAZINE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

PARA QUANDO A CENTRAL NUCLEAR?

Quão longe vão os conceitos de matéria aprendidos nas escolas ainda há escassas dezenas de anos! O mundo de nossos dias é energia e perdeu a noção das distâncias, atirando-se para o espaço, e das limitações da força, desencadeando a máquina do feiticeiro. Será o homem, ao contrário do feiticeiro, capaz de controlar todas essas forças; ou deitara simplesmente fogo ao mundo? É o que falta saber, mas dos medrosos não reza a história por isso estamos a ir para a energia nuclear em busca de novas fontes de poder, de luz, de acção transformadora. Ao completarem-se ontem seis anos sobre a criação do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, o sr. ministro das Finanças foi a Sacavém onde o receberam funcionários dessa repartição incluindo o prof. Leite Pinto, presidente da Junta de Energia Nuclear, e o dr. Carlos Cacho, director-geral do laboratório. Disse o prof. Leite Pinto ao saudar o dr. Ulisses Cortês ser preciso que não sejam diminuídas as receitas financeiras que a visão do ministro das Finanças havia já alargado em 1966, em mais cinquenta por cento sobre o ano anterior, cotando-se em 1967 em 60 mil contos. Lembrou, a propósito, que os orçamentos destinados ao sector da energia nuclear são, nos Estados Unidos, de 400 milhões de contos; na Grã-Bretanha, 67 milhões; Espanha, 600 mil. «Estamos — disse — ainda longe das nossas necessidades, pois não nos faltam hoje técnicos muito competentes.»

Por sua vez, o dr. Carlos Cacho disse que entrará dentro de um mês em funcionamento a instalação-piloto de urânio nuclearmente puro para produção em regime industrial, prevendo-se que o seu fabrico suba a 60 toneladas por ano. «Para o Brasil — disse — vão ser enviados já concentrados de urânio a 80 %, seguindo-se urânio metálico e compostos de urânio nuclearmente puro». Também nos trabalhos em curso no grupo de Metalurgia, está incluído o estudo da montagem, no valor de 200 mil contos, de uma unidade industrial destinada ao fabrico de elementos de combustível, que chegará para alimentar duas centrais nucleares. Depois foi o sr. ministro das Finanças que assinalou a necessidade do crescimento, tanto mais que o crescimento energético mundial duplica em cada dez anos. Nós tivemos, no ano passado, um «déficit» de trocas com o estrangeiro de 11 milhões de contos. Há que prever a instalação de uma central nuclear para satisfazer as necessidades crescentes do consumo de energia, a qual deveria corresponder ás exigências do máximo aproveitamento dos recursos nacionais e garantir, na sua concepção e realização, a autonomia do abastecimento energético do País. Para isso cumpria ampliar, dentro das possibilidades, os meios de acção da Junta, especialmente no domínio da investigação e da formação técnica — problemas que o Governo acompanha com a maior atenção. O dr. Ulisses Cortês visitou os trabalhos de ampliação da oficina de produção de urânio metálico, que, como dissemos, entrará em funcionamento dentro de um mês, para fabrico anual de 60 mil quilos de urânio nuclearmente puro. Falou-se ainda da hipótese de se incluir na rede nacional, entre 1972 e 1975, uma primeira central nuclear de 300 a 400 megawatts de potência.

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Perto de Coimbra, na estrada de Eiras, um táxi conduzido pelo motorista Joaquim Lucas atropelou o trabalhador agrícola José Gonçalves, de 47 anos, natural de S. Paulo de Frades, a empregada fabril Maria Rosa Lemos Rodrigues Parceiro, de 19 anos, e Urbana Cardoso, de 21 anos. O primeiro estava morto quando chegou a uma clínica particular enquanto as duas ultimas foram tratadas nos Hospitais da Universidade.

O COMBOIO E A CAMIONETA

Foi na Portagem, em Coimbra, por onde o comboio da Lousã passa àvontade, como doido á solta. Ontem, á noite, deu-se o que tantas vezes se tem dado: choque do comboio com uma furgoneta, conduzida pelo sr. António Rebelo dos Santos Reis, de 25 anos, comerciante. O veículo ficou danificado, embora o condutor tenha saído, felizmente, ileso.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu os srs. eng.º Pinto Serrão, subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, professor Noronha Feio, director do Instituto Nacional de Educação Física; o sr. D. José Manuel de Melo; o sr. eng.º Armando Telo da Gama; o superintendente do Ensino Elementar do Estado da Baía e o prefeito e o pároco de Porto Seguro (Brasil); e a direcção da Academia de Santa Cecília.

MILITAR FALECIDO NO ULTRAMAR

Vítima de desastre, faleceu em Angola o soldado n.º 407/65, Romeu Castro, do recrutamento da província.

Condecorações a 180 senhoras

No palácio da Rocha do Conde de Óbidos, sede da Cruz Vermelha Portuguesa, foi, ontem, comemorado o XX aniversário da Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa. À sessão presidiu o general Costa Macedo, tendo usado da palavra D. Maria Margarida de Morais, presidente da Secção Auxiliar Feminina, sendo, depois, condecoradas 180 senhoras, que muito têm trabalhado na instituição.

INDÚSTRIAS DE MOAGEM

O conselho geral da Federação Nacional dos Industriais de Moagem reuniu-se ontem para a apreciação do relatório e contas relativos ao exercício de 1966. Presidiu o dr. Joaquim de Sousa Machado. O presidente da direcção, sr. Albino Soares Carneiro realizou uma exposição sobre a situação presente, dizendo que «na indústria de moagem portuguesa, não obstante a política de concentração já realizada e ainda em desenvolvimento a utilização do equipamento continua a ser das mais baixas da Europa, o que lhe não permite trabalhar em boas condições económicas». E depois: «Acresce ainda — e esse facto não é o de menor relevância — o mau aproveitamento dos cereais panificáveis — que o País produz em quantidades insuficientes — em unidades de um primitivismo que a técnica de há muito ultrapassou e que só subsistem mercê de condições especiais de actuação, obriga a uma mais volumosa importação com o consequente agravamento do despêndio de divisas. Não se pode, também, perder de vista que os nossos trigos têm actualmente um preço muito superior aos que se praticam no resto da Europa, motivo que torna mais imperioso que deles se procure tirar o máximo rendimento». E disse, ainda, que «enquanto não forem modificados os teores de humidade dos pães, de modo a obrigar a uma mais conveniente cozedura, não pode pensar-se em ter pão igual ao que é normal noutros países».

Inaugurou-se o IV Salão de Arte de Motivos Ribatejanos

Inaugurou-se esta tarde, na sede da Casa do Ribatejo, o IV Salão de Arte de Motivos Ribatejanos, que reúne 64 trabalhos de pintura, escultura e desenho, de 36 artistas plásticos. O certame, que está patente ao publico até ao dia 12 de Maio, abriu com a presença de várias entidades, entre as quais o sr. dr. Francisco Avilez, em representação do S. N. I.

Durante o acto, foram entregues os prémios aos artistas distinguidos: pintor Rosa Mendes, medalha de honra em ouro; escultor Delfim Maia, taça de prata «Governador Civil de Lisboa»; pintor João Mário, medalha da cidade de Abrantes (primeiro prémio a óleo); pintor Leopoldo Batalha, medalha do S. N. I.; pintora Maria Lucília Moita, prémio cidade de Tomar; pintor Rui Santos, taça «Marquês de Rio Maior»; pintor Vicente Besugo, taça «Governador Civil de Santarém»; e pintora Cândida Cunha, taça «Liga dos Amigos de Abrantes».

As «Memórias» de Mikoyan

(Continuação da página anterior)

missão de pacificação por ele realizada em 1923, em Tchetchene, juntamente com Vorochilov. É página realmente edificante. Os delegados da Comissão Central conseguiram conquistar para a causa soviética um chefe espiritual que se revoltara contra Lenine porque o «tsar» enviara seu pai para o exílio. «Explicámos-lhe que o Governo soviético não era responsável pelos actos do Governo antigo», diz o memorialista. No fim da conversa, o rebelde foi nomeado membro da comissão da Republica a que pertencia.

Esperemos que Mikoyan traga revelações mais interesantes na sua obra. Não é ele o unico dos dirigentes soviéticos que participou no poder com Lenine, Estaline, Kruchtchev, Brejnev e Kossiguyne? Teve uma longevidade política excepcional, porque praticava á maravilha a discrição. Ia em viagem de estudo ao estrangeiro quando o terror atingia as culminancias do poder. Após ter sido o primeiro a criticar os livros de Estaline, deixava a Kruchtchev o cuidado de instruir processo contra o antigo ditador. O escritor será tão prudente como o foi o político?

Seria também a Mikoyan que se poderia dirigir o pedido formulado em Fevereiro de 1956 por «K» ao marechal Vorochilov, com uma dose grande de malignidade, porque o interpelado se opunha á destalinização: «Que Clemente Vorochilov, nosso querido amigo, encontre em si a coragem indispensável e que escreva a verdade sobre Estaline; é ele que sabe bem como é que Estaline se batia. Será difícil ao camarada Vorochilov empreender tal trabalho, mas seria bom que o empreendesse. Todos nós nos felicitaríamos, o povo e o partido. Até seus netos lhe agradeceriam».

Mikoyan irá dar-nos oportunidade de lhe agradecer a publicação das suas «Memórias»?

BERNARD FÉRON

Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»

TÉCNICOS E LAVRADORES em Vila Fernando

VILA FERNANDO, 29 — Técnicos e lavradores visitaram os campos experimentais desta região, após o que se realizou uma sessão de estudos em que usaram da palavra os srs. eng.os agrónomos Luís Balbino e Prates Canelas, seguindo-se animado diálogo.

O 36.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Industrial de Borracha, L.da

A Sociedade Industrial de Borracha, Lda., na Venda Nova, Amadora, comemorou hoje o 36.º aniversário da sua fundação com um almoço no refeitório da fábrica, no qual tomaram parte trezentos empregados. Presidiram os membros do conselho de administração srs. José Lúcio da Silva e eng.º Fernando Barata. Foram distribuídos prémios em dinheiro aos operários com mais de cinco anos de casa. O almoço decorreu em ambiente de franca amizade. Usaram da palavra os dois administradores referidos e os srs. Romeu Branco, em nome de todo o pessoal administrativo, e o sr. Fernando Costa, em nome do pessoal fabril.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Maria dos Prazeres Lança Nunes

BEJA, 29 — Da igreja do Carmo para o cemitério local efectuou-se o funeral da sr.ª D. Maria dos Prazers Lança Nunes, de 76 anos, natural desta cidade, viuva do sr. Francisco Nunes de Oliveira.

A extinta era irmã das sr.as D. Zulmira dos Prazeres Martins Lança e D. Amélia Lança Pereira.

Dr. Rui Tavares Carvalho Maia

Da capela das Termas de Monfortinho para a cidade do Porto, efectuou-se hoje, em autofúnebre, o funeral do sr. dr. Rui Tavares Carvalho Maia, médico em Lisboa.

O extinto, cuja morte foi particularmente sentida, quer na capital, quer naquela localidade, contava 52 anos — e era casado com a sr.ª D. Maria Natália Carvalho Maia. Era pai dos srs. Henrique Carvalho Maia, João Carvalho Maia e D. Ana Maria Carvalho Maia, casada com o sr. Jorge Teodoro dos Santos.

João Francisco Charrua Botas

ÉVORA, 29 — Para o cemitério de Redondo, efectuou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. João Francisco Charrua Botas, de 71 anos, comerciante, natural daquela vila, onde residia. Era casado com a sr.ª D. Isália de Sousa Botas e pai do sr. Eugénio de Sousa Botas, comerciante em Évora, e das sr.as D. Eugénia de Sousa Botas Pateiro, D. Mécia de Sousa Botas Gusmão e D. Maria Isabel Sousa Botas Bruno.

VAI SER RECOLHIDO o cão sem dono que contribuiu para salvar uma mulher

Assinada pelo presidente da direcção da Sociedade Protectora dos Animais, recebemos a carta que gostosamente publicamos a seguir:

«Acerca da notícia publicada no numero de ontem, desse conceituado jornal, que se refere ao facto de um canídeo ter contribuído para o salvamento de uma mulher caída num poço, informo V., para os efeitos que julgar convenientes, de que esta Sociedade actuou imediatamente no sentido de identificar o referido animal, no propósito de lhe assegurar vida melhor, já que se trata de um cão sem dono

Na impossibilidade de serem socorridos todos os animais em situação idêntica dado o seu elevado numero, a Protectora pretende distinguir aquele que pelo seu instinto tão util se tornou».

SALÃO DE CINEMA DO S.N.I.

ÀS 18 E ÀS 21.15

Exibição de documentários sobre o Ultramar de Hoje

PROGRAMA:

«O Exército em Angola, n.º 2»

«O Exército na Guiné, (operação Odette)»

«Moçambique - Economia (indústrias)» — colorido

«Angola - Moçambique, Acção Médico-Social» — colorido

ENTRADA LIVRE — 12 ANOS —

CAMINHOS DE FERRO

Carruagens directas

A fim de proceder ao transporte de trabalhadores algarvios que se destinam a França e além a C. P. estabeleceu um serviço semanal, às 4.as feiras assegurado por duas carruagens directas sem transbordo, de Vila Real de Santo António a Hendaia.

APARTAMENTOS

PRONTOS A OCUPAR

C/ OU S/ SERVIÇO

ALUGAM-SE POR QUALQUER PERÍODO

RESTAURANTE CLUBE

SAUNA — MASSAGENS — TALASSOTERAPIA

PISCINA C/ ÁGUA DO MAR AQUECIDA

CENTRO HÍPICO

MARINHA

CASCAIS

Telefs.: 327385 ou 289220

OPERADORES IBM

Com experiência e o 2.º ciclo liceal ou equivalência. Idade não superior a 35 anos. Enviar «curriculum vitæ». Remuneração compatível. Admissão imediata.

Resposta a este jornal ao n.º 134.

LOTES DE TERRENO

já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

PROP.: ORFEMA

Rua Dr.a Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794

CASCAIS

Os dois teatros

— Prefere teatros modernos ou antigos?

● *Tem-se dito, e é verdade, que Lisboa não é muito rica em monumentos. Um teatro pode ser um monumento, quando é nobre de traçado, quando é velho, quando está ligado a tradições artísticas duma cidade.*

O Teatro da Trindade é um deles, que comemora precisamente este ano o seu primeiro centenário. Com o S. Luiz e o S. Carlos, é agora o unico velho teatro da capital. Não longe dele aguarda restauro o D. Maria II e, se os fados fossem propícios, o próprio Ginásio. Com o S. Carlos, seriam cinco. Não era demais para uma cidade que já vai sendo grande.

O Trindade, desde há meses encerrado, foi o mais feliz desta leva de restauros, contando com alguns milhares de contos para a sua restituição á beleza primitiva. Assim, mais belo, foi ontem aberto ao publico.

Inspirados nesse ressurgimento, quisemos fazer a pergunta de hoje aos nossos leitores. O sr. José Escobar de Lima, empregado de comércio, disse-nos:

— Tanto gosto dum teatro moderno como dum teatro antigo. O importante é que seja confortável e nele nos sintamos bem a ver, claro está um bom espectáculo, factor tão ou mais importante que o primeiro

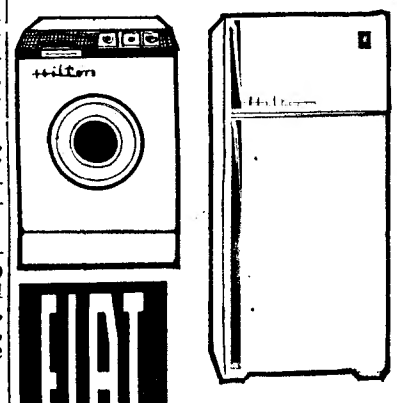
● *Conversámos, finalmente, com a sr.ª D. Maria Emília Ribeiro, também dona de casa, que nos declarou:*

— Prefiro, sem duvida, ver espectáculos em salas antigas. Não lhe sei bem explicar porquê, mas a verdade é que o ambiente me seduz muito mais. Conheço todos os teatros da capital e sempre lhe digo que prefiro ver peças a ver filmes.

● *Ouvimos depois uma senhora, D. Alice Martins Baptista, dona de casa:*

— Desde que o meu marido morreu e o meu filho ficou cego, num desastre, nunca mais tive alegria para nada. Há três anos vim de Sines para a Amadora. Por isso conheço mal os teatros e cinemas da capital. Fui há anos ao Império e ao S. Jorge, mas já nem me lembro das salas. De qualquer modo, sempre lhe posso dizer que prefiro ver espectáculos em salas modernas, como moderno gosto que seja o ambiente da minha casa.

FRIGORÍFICOS
MAQ. DE LAVAR



FIAT
Hilton
aproveite a campanha comemorativa da inauguração de
ultraLar
PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA
MAIS UMA LOJA Bardo
MENORES PREÇOS
MAIORES FACILIDADES

Continuam a faltar casas em Lisboa – diz a Associação dos Proprietários

Recebemos da Associação Lisbonense de Proprietários o seguinte informe, com o pedido de publicação:

«Revendo, mais uma vez, a panoramica da construção civil, quanto a imóveis residenciais, a direcção da A. L. P. com o seu demonstrado espírito de inegável colaboração, verifica, com mágoa, que, até o presente momento, continuam a escassear casas em Lisboa. E, ao mesmo tempo, verifica o sacrifício de antigos senhorios prejudicados com rendas muito desactualizadas, cuja rendabilidade não cobre as despesas indispensáveis de contribuições fiscais e reparação dos imóveis e tantos outros encargos.

«Examinou, também o movimento hipotecário na parte que, evidentemente, respeita á propriedade urbana de imóveis de inquilinato e encarou alguns aspectos que, sob esse ponto de vista, se reveste do maior interesse com vista ao desenvolvimento da construção.

«Apesar da construção em altura, de carácter internacional, considerou a necessidade de, quanto antes, se evitar o desaparecimento de zonas verdes na capital, onde elas, cada vez mais, estão a rarear. Ora, se os arquitectos portugueses deram, através de trabalho sólido, uma linha definida á construção no nosso Ultramar, porque desprezamos as influências obtidas no nosso meio depois de termos um «manuelino» um «joanino» e um «pombalino».

«Revendo assuntos do maior interesse tratados na assembleia geral, a direcção recolheu alguns deles a fim de serem próximamente debatidos no seu Centro de Estudos, num interessante colóquio da maior oportunidade.»

A CIDADE
RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por pergunta

● Até há pouco, a Avenida Almirante Reis esteve muito «ornamentada» de tapumes, que não só lhe roubavam a perspectiva, como ainda dificultavam o trânsito. Mas tratava-se da construção do Metropolitano, que a população aspira ver circular nas entranhas da cidade em todas as direcções possíveis e sempre até mais longe! As obras chegaram ao seu termo — quando se começará a nova fase do Metropolitano? — e os tapumes foram retirados. Mas... ficou a poeira. A poeira, que incomoda, que o vento leva a toda a parte como peste que grassa sem remédio. Não era já tempo de os respectivos Serviços da Câmara Municipal mandarem proceder á limpeza da concorrida artéria? Será que se aguarda que as águas pluviais executem o trabalho que compete ás mangueiras municipais?

PELOS HOSPITAIS

ATROPELAMENTO MORTAL — Morreu, no Hospital de S. José, horas depois de ali ter dado entrada, António Gonçalves Pereira, de 60 anos, jornaleiro, residente em Pereiras, Saboia, concelho de Odemira, que fora colhido em Monchique por uma motoreta.

MOTORETA CONTRA UM AUTOMÓVEL — João Baptista Lameirão, de 29 anos, de profissão e morada desconhecidas, quando seguia de motoreta, chocou com um automóvel, na Quinta de Santa Maria, aos Olivais. Muito ferido e sem fala, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

MENOR COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Recolheu, também, á sala de observações do mesmo hospital, em estado muito grave, osé Maria da Silva, de 14 anos, residente em Chaparral, Cercal do Alentejo, que ali foi colhido por um automóvel.

Normas especiais de trânsito em virtude da procissão de Nossa Senhora da Saúde

Em consequência da procissão de Nossa Senhora da Saude, que sairá amanhã, para percorrer o itinerário do costume, o comando da Polícia de Segurança Publica de Lisboa chama a atenção dos automobilistas para as seguintes normas especiais de transito:

I — CIRCULAÇÃO — Será interrompida, desde as 14 horas até final da procissão, no seguinte itinerário: Largo Martim Moniz, Rua Arco do Marquês de Alegrete, Poço do Borratém, Rua Condes de Monsanto, Praça da Figueira, Rua da Betesga, Rossio (lado Nascente), ruas D. Duarte e da Palma, Avenida Almirante Reis, desde a Rua Angola, Rua dos Anjos, Largo do Intendente e Rua do Benformoso.

II — ESTACIONAMENTO — Será proibido o estacionamento de todos os veículos a partir das 13 horas nas artérias indicadas acima e noutras afectadas pela procissão.

Os veículos que forem encontrados estacionados em prejuízo da realização da cerimónia serão rebocados, não se responsabilizando a Polícia de Segurança Publica por quaisquer danos causados.

Estudos de circulação e estacionamento na cidade de Lisboa

O eng. sr. Damasceno Francisco Júlio P.nto assinou contrato com a Câmara Municipal de Lisboa para proceder aos estudos de circulação e estacionamento, pela importância de 25 920$00 e no prazo de 4 meses.

A POSSE do novo presidente do Conselho de Fomento Ultramarino

Efectua-se na póxima quarta-feira, ás 12 horas, no salão nobre do Ministério do Ultramar, ao Restelo, o acto da posse do sr. eng.º Arantes e Oliveira no cargo de presidente do Conselho Superior de Fomento Ultramarino, para o qual foi nomeado dias depois de deixar o Governo. A posse será conferida pelo titular daquela pasta, sr. prof. dr. Silva Cunha.

Foram presos em Évora dois autores de um crime de homicídio frustrado

ÉVORA, 29. — Havia já algum tempo que se murmurava entre o pessoal do Monte do Vale de Junco, da freguesia da Torre de Coelheiras, que o tractorista Miguel Duarte Dias Cameirão, de 28 anos, casado com Clotilde Maria André Farinha, de 27 anos, ali residentes, mantinha relações íntimas com Antónia Maria Beringel, de 27 anos, que vivia maritalmente com Manuel Bernardino Polícia, de 49 anos, que no mesmo «monte» desempenha as funções de chaveiro.

Só a mulher do Cameirão, que igualmente trabalha ali como jornaleira, parecia ignorar o facto.

Há dias, porém, o Cameirão e a Antónia decidiram eliminar a Clotilde, que consideravam um entrave ás suas relações e, aproveitando-se do facto de a Antónia Beringel desempenhar as funções de cozinheira do pessoal, e ter acesso a diversas dependências do «monte», resolveram envenenar a Ctotilde, para o que se apoderaram de dois frascos de um insecticida altamente tóxico (destinado ao tratamento de vinhas). E a Antónia deitou uma colher de sopa do produto no jantar destinado ao casal.

Á hora da refeição, o Cameirão pretextou não ter apetite, para não comer a sopa fatal.

A Clotilde, porém, ao tragar a primeira colherada, achou-lhe um gosto amargo, recusando-se a continuar a comer. Foi, então, que o marido, alarmado, lançou fora, para a rua do «monte», a sopa envenenada; três cães que dela comeram, morreram pouco depois.

O Cameirão, para ocultar a sua participação na tentativa criminosa, participou á G. N. R. a morte dos cães e a suspeita de que a comida estivesse envenenada. Mais tarde diante do juiz ajudante do Procurador da Republica, sr. dr. Coelho Ventura, o Miguel Duarte Dias Cameirão e a Antónia Maria Beringel confessaram ter amabos combinado o crime, de que a Clotilde só se salvou pod estranhar o sabor da comida.

Os dois frascos do produto tóxico foram apreendidos e os dois criminosos recolheram á cadeia, sem admissão de caução.

MERCADO DE ABRIL
CONCURSO «CONHEÇA A SUA TERRA»

SÓ PARA NACIONAIS

Preencha o verso do seu bilhete de entrada, entregue-o no Stand TAP e habilite-se aos seguintes

PRÉMIOS DE VIAGEM E ESTADIA:
— 15 dias em MOÇAMBIQUE
— 15 dias em ANGOLA
— 8 dias nos AÇORES
— 8 dias na MADEIRA
— 5 dias em POUSADAS DO CONTINENTE

NOTA: Peça o regulamento nas bilheteiras do «MERCADO DE ABRIL» e Agência de Informações dos Restauradores

COMISSARIADO DO TURISMO
AGÊNCIA GERAL DO ULTRAMAR
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

TELETIPISTAS

PRECISAM-SE que reúnam as seguintes condições:

— 1.º ciclo dos liceus ou equivalência oficial;
— Razoáveis conhecimentos de francês e inglês;
— Serviço Militar cumprido ou dele isento;
— Idade não superior a 35 anos;

É favor não responder quem não se encontrar devidamente habilitado.

Resposta a este jornal, ao n.º 136

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A Companhia Nacional de Teatro, dirigida por Couto Viana, só deve voltar ao Teatro da Trindade na época de Inverno, para apresentar um original português.*
- *Vão recomeçar, finalmente, os ensaios da próxima revista do Maria Vitória, intituladā: «De uma banda só».*
- *Estreia-se no dia 4 de Maio no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Quem tem boca vai a Roma», que esteve em cena no Capitólio.*
- *O ensaio geral da peça «Duas pernas... um milhão» será depois de amanhã.*
- *O actor Carlos Coelho está a ultimar os pormenores da próxima digressão de um conjunto teatral ao Ultramar.*
- *O actor Henrique Santana e os componentes da sua companhia vão fazer uma curta «tournée» (duas semanas apenas) pela província.*

TEATRO VILLARET

«Assassinos Associados»

A peça «Assassinos Associados» que decorre num espectacular cenário de Vítor André, é uma divertidíssima história de humor negro, recheada de assassínios que resultam em boas gargalhadas do publico que assiste a qualquer das duas sessões nocturnas do Teatro Villaret, ás 21 e ás 23 horas. Em cena e fazendo rir: Raul Solnado (o mais criminoso), Madalena Sotto, Barroso, Fernanda Borsatti, Contês, Ângela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo.

IMPÉRIO

Um filme exemplar

No cinema Império está em exibição o filme «Ténica de um homicídio» a unica película policial seleccionada este ano para a programação daquela casa de espectáculos. Trata-se de uma autêntica obra-prima no género, com uma interpretação excepcional de Robert Webber. Filme sem motivos supérfluos, onde todas as palavras e todos os gestos têm um importante significado, conduz o espectador a viver, intensamente, o desenrolar da história.

Nesta produção, o realizador Frank Shannon prospectou de forma insuperável o submundo das profissões inconfessáveis. Ele levo a sua camara a obter pormenores verdadeiramente excepcionais sobre o comportamento de um profissional do crime

Certa crítica pretendeu ver, neste filme, uma inspiração do terrível crime de Dallas, em que pereceu o presidente Kennedy dos Estados Unidos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A volta ao mundo debaixo do mar», no Europa

A ficção científica no cinema não tem sido coisa que os cinéfilos e os apreciadores portugueses do género possam ver quando querem — por isso a estreia de ontem no confortável Europa foi bem recebida por aqueles que gostam de pensar em como vai ser a vida daqui a uns tempos.

O filme, para além da sua qualidade técnica que serve perfeitamente a fantasia idealizada, tem movi-

(Continuação da 6.ª página)

UM ÊXITO INTERNACIONAL DO CINEMA PORTUGUÊS!

2.ª SEMANA

ANTÓNIO VILLAR
PETER VAN EYCK
LITITIA ROMAN

NUM FILME EM QUE LISBOA TAMBÉM É VEDETA

FIM DE SEMANA COM A MORTE

ACÇÃO !
ESPIONAGEM !
«SUSPENSE» !

(MAIORES DE 12 ANOS)

DIST. FILMES OCIDENTE NO EDEN

estúdio 444

(Maiores de 12 anos)

...E A ESPIONAGEM MUDOU...

...«VEJÃO»... «VEJÃO»... «VEJÃO»...

A SEGUIR, EM ESTREIA

O ESPIÃO SAI ÀS NOVE

HAYLEY DEAN DOROTHY RODDY NEVILLE
MILLS · JONES · PROVINE · McDOWALL · BRAND

TECHNICOLOR

ELSA LANCHESTER · WILLIAM DEMAREST · FRANK GORSHIN · ED WYNN

Direc. ROBERT STEVENSON

Georges Simenon

MAIGRET

acaba de sair
15$00

MAIGRET E A MULHER DESAPARECIDA

LIVRARIA BERTRAND

PICCOLO TEATRO DI MILANO

Espectáculos apresentados pela
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
em colaboração com o
INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA

TEATRO SÃO LUIZ

3, 4 e 5 de Maio às 21.30 h.
4 e 5 de Maio às 17.30 h.

ARLEQUIM SERVIDOR DE DOIS AMOS

comédia de CARLO GOLDONI — Encenação de G. Strehler

M/ 12 anos

PREÇOS — Plateia e 1.º balcão, 70$00; camarotes 1.ª ordem, 300$00; 2.º balcão, 50$00; camarotes 2.ª ordem, 150$00

Os estudantes beneficiam da redução de 50 % na aquisição de um lugar para as «matinées» ou para a «soirée» do dia 5

BILHETES À VENDA NA BILHETEIRA DO S. LUIZ. TELEF. 32 71 72

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SÉ CATEDRAL DE LISBOA

AMANHÃ • Às 16.30 horas

5.º e último recital do ciclo

MÚSICA LATINA PARA ÓRGÃO

Organista: GERTRUD MERSIOVSKY

Obras de FRESCOBALDI, RODRIGUES COELHO, ROSSI, CAVAZZONI, GASPAR DOS REIS, CABANILLES, GRIGNY, CONSTANÇA CAPDEVILLE e DURUFLÉ

Preços: 10$00 e 5$00 * 50 % de desconto a estudantes

Bilhetes à venda hoje no Cinema Tivoli e amanhã na Sé Catedral

(Para maiores de 6 anos)

DICIONÁRIO DE BOLSO
PORTUGUÊS — ALEMÃO
ALEMÃO — PORTUGUÊS

por GEORG EILERS

Uma obra de grande utilidade para todos os que estudam a língua alemã.
686 páginas — 30$00

LIVRARIA BERTRAND

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

A dinamização do mercado português de capitais constitui uma das condições fundamentais da aceleração do crescimento económico e social.
Reconhecendo a necessidade de se dispor de indicadores permanentemente actualizados relativos ao comportamento da bolsa de valores, o BANCO BORGES & IRMÃO, em colaboração com o BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL, promoveu a elaboração e divulgação do ÍNDICE BORGES & IRMÃO de cotações na Bolsa de Lisboa.
Tomou-se como ponto de referência do Índice o nivel médio das cotações efectuadas em Dezembro de 1965, atribuindo-se-lhe o valor 100. Esta técnica foi utilizada quer no que respeita ao nivel médio das cotações das acções em geral (Índice Geral), quer no que toca à preparação dos índices parciais, relativos às Acções Metropolitanas e às Acções Ultramarinas, quer ainda no que se refere aos quatro sectores em que se desdobra o grupo das Acções Metropolitanas (Bancárias, Eléctricas, Industriais e Diversas) e aos dois sub-grupos por que se repartem as Acções Ultramarinas (Angolanas e Moçambicanas).
O nivel atingido pelo Índice vai revelando ao observador a amplitude dos movimentos registados nas cotações, facilitando-lhe a apreciação da evolução da bolsa e a comparação instantânea entre as variações verificadas.
Ao apresentarem o ÍNDICE BORGES & IRMÃO, o qual desempenha, em relação à bolsa de valores portuguesa, papel idêntico ao que representam para as bolsas de valores dos respectivos centros financeiros os índices elaborados por diversas instituições de crédito privadas estrangeiras, crêem o BANCO BORGES & IRMÃO e o BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL ter contribuído, em alguma medida, para a consecução dos objectivos de aperfeiçoamento do mercado de capitais em Portugal.

Índice ponderado — COTAÇÃO DAS ACÇÕES — (Base: Dez. 65=100)

	Junho 30/66	Dezembro 30/66	Março 31/67	Abril 28/67
GERAL	119,7	108,0	113,0	112,6
METROPOLITANAS	119,6	109,4	113,1	112,3
Bancárias	135,7	129,6	143,7	142,1
Eléctricas	112,4	101,2	103,4	101,5
Industriais	118,7	107,1	110,5	108,6
Diversas	115,9	105,0	95,8	104,2
ULTRAMARINAS	120,6	99,9	112,7	114,8
Angolanas	121,8	100,2	114,3	116,2
Moçambicanas	107,2	97,3	94,3	98,3

BANCO BORGES & IRMÃO

PORTO · LISBOA

BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL

ANGOLA · MOÇAMBIQUE

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS — VIGILANTES DA FLORESTA — SANGUE NA ESTRADA — TV MUNDO — SOU ESPIÃO

— Combinado, amigos. Hoje não falarei senão do «Mandarim Maravilhoso», sobre música de Bela Bartok, incluído no TV Mundo. Estou de boca aberta! Mas que se passa, caramba? Que se passa «por lá», que brisa fugaz da Primavera foi esta? Na quarta-feira, a ópera; anteontem, o Chico Buarque de Holanda e sua autenticidade popular; agora, este «Mandarim» que deve ter feito uma boa colheita de público para futuros recitais e assim é que é bom. Por isso resolvi falar dele só. E não tanto por amor, entendam, mas também por dura necessidade. De que ia falar-lhes eu, não me dizem? Se calhar dos «Vigilantes da Floresta», não? Deixem-se de histórias! Aquilo foi a coisa mais deslavada, mais idiota que se possa imaginar, aceitável nem para minhocas e por aí já podem fazer ideia! Ah, não, falar só do «Mandarim». Agora, agora, se fecho os olhos, vejo tudo com perfeita nitidez, a beleza dos movimentos, o cenário que também era coreografia, a música que alimentava tudo aquilo, vejo a música, sim senhor, vejo-lhe os contornos perfeitamente definidos e vejo as palavras da professora Vera Varela Cid quando disse: «O ser humano só morre quando nele morre o amor». Isso foi dito em forma de resumo ou conclusão da história. Ora, é muito perigoso resumir ou tirar conclusões; por mim preferia que Vera Varela Cid o não tivesse feito em relação ao «ballet» de ontem, eu até, para maior franqueza, nem ia naquela conclusão, eu diria, por exemplo, que a morte não é vã quando se defende algo de essencial, como o amor, a dignidade, ou qualquer coisa assim, diria mas não digo porque isto de belas bartoks, quando são dos bons, dizem sempre mais coisas do que pensa a nossa vã filosofia.

A sério: estou manietado pelo «Mandarim Maravilhoso». Acho, movido por este demónio chamado «brio profissional» (ena que nome tão bonito...) que devia referir-me ás restantes rubricas, nomeadamente ao «Sangue na Estrada» mas o que é o que é o que é que vou dizer? Já avisei, aquilo caiu na rotina e em televisão há uma lei criada por mim e vem a ser: *o que cai na rotina, não cai na retina.* Não sei quê a sessão da Camara Municipal, não sei quê as bpzinas e o Regulamento do trânsito de Lisboa que não se cumpre... e mesmo que se cumprisse...

e Nogueira ameaça, um dia, vão ver, um dia ele pega no Regulamento, e Portugal inteiro, do Norte a Sul, suspenso de «suspense» do trânsito alfacinha, ah, é verdade, e que muitos desastres se devem «ao excesso de falta de educação cívica», tem muita razão, assim é que é falar, de pessoas corajosas que vão para a pega de caras é que nós precisamos, pois então, é verdade essa história de falta de educação cívica, isto está uma coisa por demais, Nogueira, veja lá você, não há respeito, não há nada, nem sequer há verba para arranjar o leito das ruas, não gosto do «leito», mas aqui, como se trata de desastres mortais... «Sangue na Estrada» não me dá matéria para brilharete crítico-literário, o que me dá para isso e para muito mais é o «Mandarim Maravilhoso» com a sua ardente publicidade ao amor, á vida, ardente, sim senhor, o pequeno «écran» chegou a estar em brasa. Sim. Falar de tanta arte, de tanta musica, de ambiente de tanta vitória, está mesmo ao alcance de minha mão grandona. Está, mas o aparo não anda, fez greve de literatice, só estes meus olhos continuam a seguir a musica e a coreografia tão variada e tão rica embora aqui e ali me parecesse um pouquinho ginástica de salão. Agora vejam o meu drama: só quero falar do «Mandarim» e não posso falar dele por excesso de ímpeto. Lembrei-me, entretanto, de falar da série americana «Sou espião», mas impossível e pela mesma razão que me levou a silenciar sobre os «Vigilantes da Floresta»: uma anedota entre dois espiões janques e chineses, sem pés nem cabeça, nenhum motivo sério além de criar um clima de violência gratuita para o qual uma vez mais chamo a atenção de quem possa remediar isto. O declive é perigoso. A nossa Televisão está a desencadear forças de imprevisíveis consequências nos espíritos. Obcecado como estou pelo «Mandarim Maravilhoso» ou talvez por isso mesmo, ainda me resta (ou aumenta?) a minha lucidez no sentido de lembrar que há um excesso de séries filmadas de carácter brutal e que esse excesso atinge agora uma cota de alarme. Pois, como eu estava a dizer, aquele «Mandarim Maravilhoso»... — *M. C.*

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

— Nesta rubrica de tanta utilidade, o prof. Baptista Martins deu algumas indicações sobre as normas higiénicas a atender quanto á colocação do aparelho receptor de televisão. Transcrevo-as por julgar que assim vou ao encontro do desejo e das dúvidas dos leitores.

Altura a que o receptor deve encontrar-se: 1 metro e 80 centímetros.

Inclinação do televisor, para a frente: 15 graus.

Distância mínima do espectador ao aparelho: 2 metros e 10 centímetros.

A R. T. P. MARCOU DOIS PONTOS —

Ao destacar a ilustre professora de «ballet» D. Vera Varela Cid para apresentar o bailado «O Mandarim Maravilhoso», da rubrica «TV Mundo». Para além da competência que ninguém põe em dúvida, Vera Varela Cid deu uma lição na difícil arte de estar na TV: natural, fluente e viva, capaz de despertar o interesse do telespectador. Tudo pedagògicamente certo. Até o não ter medo das palavras.

— Ao colocar o bailado logo a seguir ao Telejornal, dando-lhe assim, e naturalmente, a preferência. A simples inclusão da rubrica num horário favorável já implica uma intenção educativa. Muito bem. Os apreciadores das espionites ao nível das neuroses podem perfeitamente aguardar um pouco...

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 20: O Maioral**

Na sua rubrica «O Maioral», a R. T. P apresenta esta noite, o episódio filmado intitulado «Um paí para Toby», com interpretações dos artistas Lee Cobb, Gary Clark e James Drury.

A realização é de Alan Crosland Jr.

DIVERSÕES

(Continuação da 4.ª página)

mento, acção e ritmo, três factores indispensáveis ao agrado de um público jovem como o que ontem quase enchia a sala de Campo de Ourique.

Os segredos do solo submarino, os seus mistérios e sombras foram o centro de gravidade á volta do qual gravitaram todos os outros interesses, superiormente comandados pelo realizador Andrew Morton.

A história: Um grupo de cientistas aceita todos os riscos de uma descida ás profundezas ignoradas dos mares para providenciar antecipadamente de modo a evitar os perigos de convulsões atómicas.

E todos eles (que não são muitos— Lloyd Bridger, Shirley Eaton, Brian Kelly e David McCallum á frente do «cast») levam muito a sério o seu papel e também muitos espectadores o fazem, como os outros que, quando vão á luta-livre, julgam que aquilo é a sério. «A volta ao Mundo debaixo do Mar» é um filme que se vê e descontrai todos aqueles cansados dos escolhos da superfície — enfim, um «mergulho» agradável que o leitor pode diáriamente dar, no Europa renovado. — VISOR 069.

Irene Cruz e João Lourenço são dois dos intérpretes da obra de Ann Jellicol

O «GRUPO 4» ESTREIA-SE ESTA TARDE COM A PEÇA «KNACK»

E' hoje, ao fim da tarde, que se estreia, finalmente, no Tivoli, o «Grupo 4». Esta jovem companhia, recentemente formada, é constituída pelos actores Irene Cruz, João Lourenço, Morais e Castro e Rui Mendes, todos já com provas dadas no Teatro, no Cinema, na Televisão e na Rádio, ao longo de dez anos de profissão, apesar da sua juventude.

Para a sua estreia no Tivoli, em três unicos espectáculos, ás 18 e 30, escolheu o «Grupo 4», a peça inglesa da jovem Ann Jellicoe, «KNACK — Convencer e Conquistar», em tradução de Barbara Heliodora, directora do Teatro Nacional de Comédia do Rio de Janeiro.

Esta peça tem sido representada em vários países, sempre com grande êxito, merecendo a sua autora as melhores referências críticas, pois que filiando-se na melhor escola do moderno teatro inglês, tem uma feição muito própria que, sem afectar as linhas gerais da moderna dramaturgia, lhe confere uma originalidade muito própria.

«KNACK — Convencer e Conquistar», é uma comédia que, com uma ironia muito especial, disseca as atitudes e sentimentos da juventude actual perante o amor e as relações humanas.

A encenação do espectáculo foi entregue á distinta actriz Maria Helena Matos, a cenografia é de Pinto de Campos e a musica tem a assinatura de Manuel Jorge Veloso, comprovado valor da nossa musica de «jazz».

Trata-se, pois, de um espectáculo jovem, representado por jovens e que agradará sem reservas a quem tiver juventude de espírito.

O «Grupo 4» oferece um desconto de 50 por cento no preço de qualquer bilhete, para qualquer espectáculo, ao publico estudante.

TEL. 32 71 72 **SÃO LUIZ** Desconto de 50% para estudantes

HOJE, MATINÉE ÀS 16 HORAS ● NOITE, às 21.45 horas
DOMINGO, MATINÉE ÀS 16 HORAS e noite às 21.45

SÒMENTE MAIS 3 DIAS NESTE TEATRO DO ESPECTÁCULO QUE A CRÍTICA CONSAGROU

«O espectáculo terminou numa tempestade de aplausos. O público ergueu-se a uma só voz e gritou «Bravo» num impulso irreprimível.»
M. de A. — «Diário de Notícias»

«O dia da estreia de «António Marinheiro» ficará como uma grande data na história do Teatro Português.»
U. T. R. — «O Século»

«Foi incontestávelmente uma grande noite de Teatro Português a da estreia no S. Luís de «António Marinheiro».
A. F. — «Diário Popular»

«Logo no final do 1.º acto se ouviram epítetos de extraordinário e notável.»
L. d'O. N. — «Diário de Lisboa»

UM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO!

A CêPêCê — COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES
subsidiada pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
apresenta o drama de
BERNARDO SANTARENO
com música de
CARLOS PAREDES

« ANTÓNIO MARINHEIRO »

(O ÉDIPO DE ALMAFA) Adultos

INTERPRETADO POR UM VALIOSO ELENCO

Dirigido por COSTA FERREIRA

EUNICE MUÑOZ — MARIA LALANDE

e por ordem de entrada em cena
HENRIQUETA MAYA ★ JOÃO PERRY ★ JOSÉ DE CASTRO ★ GLÓRIA DE MATOS ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES, um coro e a pequena Helena Leite

Cenário de Octávio Clérigo — Figurinos de Miguel Neves

NO TIVOLI HOJE ÀS 18 E 30
AMANHÃ E DEPOIS

GRUPO 4 M/17

IRENE CRUZ — JOÃO LOURENÇO — MORAIS E CASTRO — RUI MENDES

NA PEÇA DE ANN JELLICOE

KNACK

CONVENCER E CONQUISTAR

Bilhetes à venda ☆ Desconto 50 % a estudantes

AVENIDA — ADULTOS —
Tel. 320379 — As 21 45
ESTREIA
O Príncipe Constante
de Calderon de la Barca
versão portuguesa de
Leopoldo de Araujo

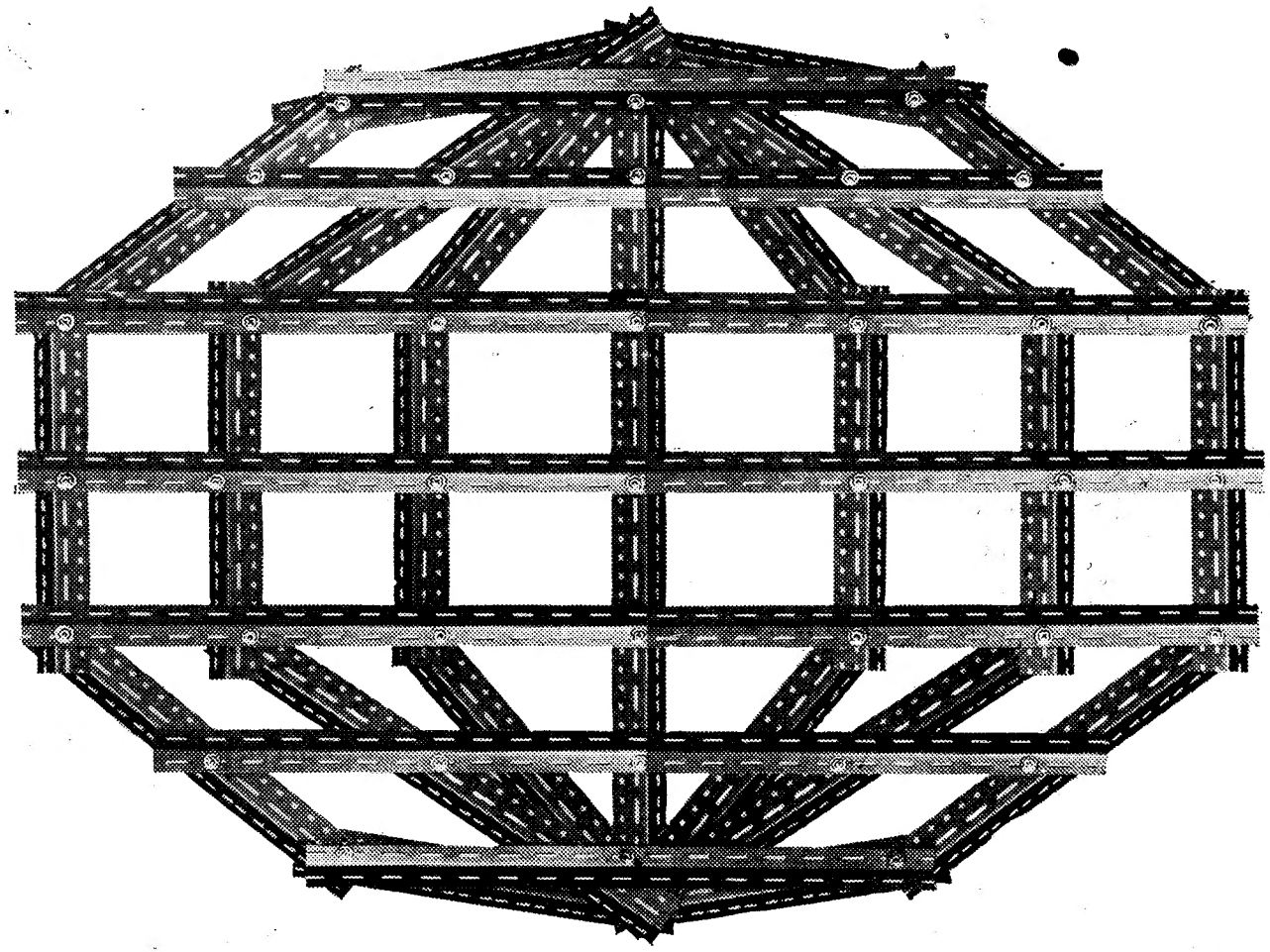
COLISEU
AMANHÃ
(Maiores de 12 anos)
2 unicos espectáculos 2
À TARDE, ás 16 horas
À NOITE, ás 21 e 30
Os grandes filmes
«ROMEU E JULIETA»
E
«UMA FURTIVA LÁGRIMA»
— Bilhetes á venda —

ULISSEIA

JAMES BOND 007
O. F. SNELLING
RELATÓRIO JAMES BOND
A ANATOMIA DE UM MITO QUE O CINEMA POPULARIZOU
25$00

R. Misericórdia, 125-1.º Dto. LISBOA-2

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória 21 — Tel. P P C. 369807



pali

O MUNDO ESCOLHEU...

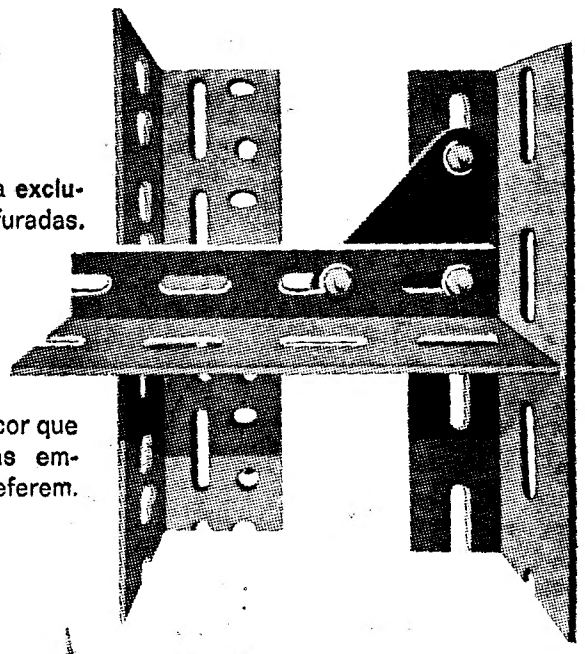
HANDY

CANTONEIRAS PERFURADAS

V. anda com o progresso? Então... HANDY

UMA GARANTIA

HANDY — a única empresa que em Portugal se dedica **exclusivamente** à indústria e comércio de cantoneiras perfuradas.



UMA CARACTERISTICA

HANDY — pintado electrostàticamente na cor do **bronze** metalizado que é a cor que a técnica recomenda e as empresas de todo o mundo preferem.

PARA ESTANTES (FIXAS E MÓVEIS), PLATAFORMAS, DIVISÓRIAS, COBERTURAS, MÓVEIS INDUSTRIAIS, ETC.

HANDY

É A SOLUÇÃO...

...SEMPRE A MELHOR SOLUÇÃO.

UM PRODUTO DA
HANDY PORTUGUESA, LDA.

PORTO — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 48 — TELEF. 37362
ÁGUEDA — APARTADO, 25 — TELEGRAMAS HANDY — TELEF. 64131
LISBOA — AV. ANTÓNIO AUGUSTO AGUIAR, 38-A — TELEF. 48558

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

A reabertura do Teatro da Trindade

Com a «Tosca», de Puccini, ao que consta, a ópera mais popular de todo o repertório lírico (segundo o número de representações em todo o mundo, fornecido pelas estatísticas), reabriu o Teatro da Trindade as suas portas depois de feitas as obras de que necessitava imperativamente. Foi caso para ficarmos todos surpreendidos pelo afinco com que se trabalhou, alcançando desde já e pontualmente o aspecto rejuvenescido da sala, com os seus estofos de peluche azul e todos os seus pormenores decorativos refrescados, o muito útil prolongamento da coxia central até ao fosso da orquestra, a segurança dada á instalação eléctrica e o bem-estar proporcionado pelo ar condicionado. Importante era também tornar maior o recinto da orquestra, mas talvez não se tenha resolvido esta melhoria com as condições que permitam bom entendimento entre a família instrumental e o palco (cheio de alçapões, no sentido figurado). Cremos que as obras não estão completadas, sobretudo no que diz respeito aos bastidores. E não basta só ter um recinto onde caiba uma orquestra de suficiente número de figuras, também há que ver se se poderá contar com uma orquestra qualificada...

Este acto inaugural teve foros de espectáculo de gala. É bem justificado todo o relevo que se lhe quis dar, pois nunca serão demasiadamente enaltecidos o merecimento do pertinaz esforço para manter e desenvolver uma companhia portuguesa de ópera, e, por outro lado, o alcance popular a que se presta, considerando os preços dos seus lugares, mesmo agora que foram ligeiramente aumentados. No 2.º intervalo, o sr. Presidente da República, que honrou o espectáculo com a sua presença e acompanhado de sua esposa e sua comitiva, descerrou, no «foyer», duas lápidas, perpetuando os nomes de Tomás Alcaide e Gino Becchi, respectivamente glórias portuguesa e italiana da cena lírica, ambos estreitamente ligados, ontem o primeiro, hoje o segundo, ao esforço de trabalho dos cantores trazidos ao Trindade graças á F. N. A. T. e ao denodo do dr. Serra Formigal. Alguns outros trabalhadores, que não deixam de assumir responsabilidades, ficam na sombra, aguardando a hora de uma estrutura porventura mais profunda — e oxalá ela venha!

Agora, contentemo-nos em reconhecer que foi patente o sopro de actualização cénica e de relevo vocal que se pretendeu dar a este espectáculo de estreia da nova temporada, revestida, para mais, do lustre do centenário que o Trindade está a festejar. Queremos acreditar que os resultados menos felizes foram provocados por uma escolha perigosa, e que é muito cedo para tirar conclusões. Perguntámos aos nossos botões se não haverá, ou quando haverá, uma cantora portuguesa que se abalance ao papel de protagonista, e estimamos muito, mas mesmo muito, que o desempenho a que assistimos ontem não fosse cá da casa. A qualidade da voz de Franca Como (apresentada em regime de intercâmbio) permite o seu cometimento, e de vez em quando até nos surpreende ou pelo brilho ou pela macieza de algumas das suas notas, mas a composição de todo o papel e da própria figura tem de ser revista — ou vista, isto é, estudada com outras bases. João Rosa, Mário Cavaradossi também nos deixam compreender a sua tentação, mas estão positivamente a brincar com o fogo. Luís França, aguardado com especial interesse no papel do «Barão Scarpia», transformou em barítono lírico as exigências irremissíveis dum barítono dramático. João Veloso, «Angelotti», e Mário de Oliveira, o «Sacristão», esforçaram-se na caracterização dos seus papéis, assim como Rui Inglês, e João Pessanha, «Spoletta» e «Sciarrone», mas num tom diferente. Falando dos cenários, é com certeza tolice nossa pedir um 1.º acto condicionado pelo palco, mas já é muito mais fácil desistir da cortininha de cassa branca no severo gabinete de Scarpia. Assim como na representação, alguns fragmentos de cena deixam antever uma preocupação de movimento e estética válidos, o céu revolto do 3.º acto deu uma nota de franco agrado.

Uma palavra, ainda, para o maestro Silva Pereira, que viera a correr do Tivoli, onde dirigira a Orquestra Sinfónica da E. N. No Trindade, foi o perfeito símbolo do profissionalismo feito de coragem e filosofia.

FRANCINE BENOIT

A peça

«Duas pernas... 1 milhão» terá direcção musical de Fernando Carvalho

Em dois palcos giratórios, num ritmo alucinante de belos quadros de fantasia e bailados, integrados numa história original, alegre, dinamica e divertida, assim se situa a peça musical «Duas Pernas... 1 Milhão», de Garinei-Giovanini, com musica de Kramer, encenada por Jacinto Ramos. Para esta nova produção de Vasco Morgado, foi confiada a direcção musical a um consagrado da nossa musica ligeira, cujo nome não necessita de adjectivos. Trata-se de Fernando de Carvalho, um nome a valorizar este espectáculo de grande montagem, dirigida por Pinto de Campos.

A peça «Duas Pernas... 1 Milhão» será em breve apresentada no Capitólio.

Estreia-se hoje no Teatro Avenida a peça de la Barca «O Príncipe Contente»

A empresa Rey Colaço-Robles Monteiro estreia esta noite, no palco do Teatro Avenida, onde por força das circunsstancias, se prolongam as nobres tradições do Teatro Nacional D. Maria II, o drama de Calderón de la Barca, «O Príncipe Constante», um abra do teatro clássico que aparece na hora própria, pois como disse a ilustre actriz-empresária Amélia Rey Colaço numa recente entrevista, nenhum momento seria mais particularmente indicado para apresentar «um drama em que a figura do infante Santo é a que sobre todas avulta e em que o sacrifício total na defesa do património da Pátria constitui o primado eterno que não pode sofrer dubias interpretações».

Vai ser, portanto, num ambiente do maior interesse que se apresentará, ás 21 e 45, para maiores de 12 anos, a obra famosíssima de Calderón de la Barca, na versão portuguesa do dr. Leopoldo de Araujo e numa realização que merecerá amplamente os aplausos do publico e que se deve a Pedro Lemos. Os cenários são de Lucien Donnat, o artista tão apreciado que criou, com sugestões e apontamentos cénicos do mais apurado gosto, uma plastificação de alto interesse.

A interpretação está confiada a Sinde Filipe, Paiva Raposo, Baptista Fernandes, Luís Filipe, Varela Silva, Benjamim Falcão, António Teixeira, João Coimbra, Teresa Mota, Maria Alvim, Ana de Sá e Lourdes Carrasco.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Regressou de Paris o artista Vitor Moreira.
* Foi convidado a ir ao Brasil o cantador Fernando Manuel, que actua, presentemente, na «Viela».
* Partiu, há dias, para a Bélgica, um conjunto musical, representativo dos estudantes de Coimbra.
* Sob a direcção artística do cantador José da Cruz, inaugura-se hoje o restaurante típico «Gruta dos Sete Moinhos».
* A cantadeira Maria da Saudade vai abrir um restaurante típico junto á antiga Feira Popular.

Teatro ABC

Telef. 366745

HOJE: ÀS 20.45 E 23 H.
DOMINGO: «Matinée», ás 16 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta
7 COLINAS

ARTUR GARCIA

- ADULTOS -

com IVONE SILVA ● ARTUR SEMEDO ● LEÓNIA MENDES ● ÓSCAR ACÚRSIO ORLANDO FERNANDES e as atracções ARTUR GARCIA e HELENA TAVARES

Maria Grazia Antonini e Mauro Carbovoli são dois dos intérpretes da peça

Teatro italiano na quarta-feira no S. Luiz

Está a ser aguardada com extrordinário interesse a apresentação no Teatro S. Luiz, nas próximas quarta, quinta e sexta-feiras, do Piccolo Teatro di Milano, em espectáculos promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura em Portugal.

Aquela companhia, actualmente uma das mais reputadas de quantas na Europa existem, apresenta a peça «Arlequim servidor de dois amos», uma obra-prima de Carlo Goldoni, em encenação de Giorgio Strehler, que assinala um dos mais felizes momentos da arte da «mise-en-scène» nos ultimos decénios.

Embora a peça seja representada na língua original, a audiência poderá seguir sem dificuldade o espectáculo, não só porque acerca dele serão dados os necessários esclarecimentos, mas também porque o estilo de representação usado pela companhia se timbra pela clareza e pela expressão. As situações tratadas na peça são cheias de expontanea humanidade, baseada na análise dos mais peculiares sentimentos, dando origem a um espectáculo que se caracteriza pela alegria, pela graça e pela comunicabilidade.

O publico interessado poderá, desde já, fazer as suas reservas de lugares na bilheteira do S. Luiz, telefone 327172.

«CENA ABERTA» EM SETÚBAL

Hoje e amanhã, ás 21 e 45, o Grupo «Cena Aberta» dá dois espectáculos com a peça «Meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves, sob a direcção de Carmen Judith, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Setúbal. Além daquela artista, actuam Oliveira Simplício e Maria Dolores.

VILA FRANCA

MAIORES DE 6 ANOS

AMANHÃ, às 16.30

GARRAIADA DOS FINALISTAS DO COLÉGIO MILITAR

Serão lidados 6 garraios

✻

CAVALARIA
JOSE LUPI
LUÍS LUPI
E
FRANCISCO SEPÚLVEDA

✻

INFANTARIA
CARDOSO DE SOUSA
LOBATO DE FARIA
E
GOVERNO PICCIOCHI

✻

PIQUETE DE PREVENÇAO (Forcados)
comandados por Carlos Ferro (El Foge-Foge)

✻

PEÕES DE BREGA

✻

PICADORES - CABALLISTA

✻

Sombra desde 20$00 - Sol desde 12$50
Bilhetes à venda em Vila Franca de Xira — Café Central — Telef. 87

CARTAXO

Maiores de 6 anos

Domingo, 30 de Abril, às 18 horas
(Depois do do desafio entre o clube local e o S. C. Sacavenense)

Sensacional espectáculo de Variedades Taurinas
6 bravíssimas reses serão lidadas pelos distintos cavaleiros:

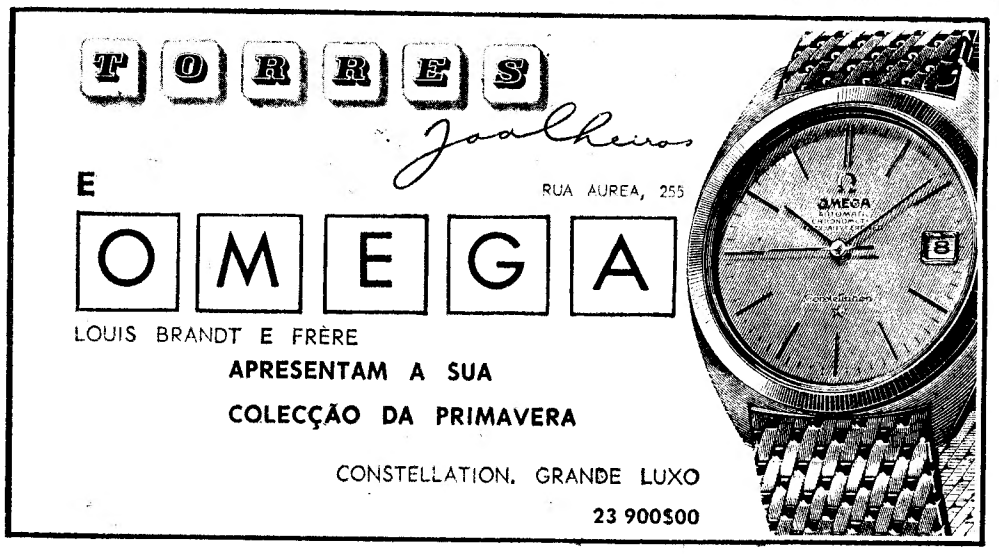
MANUEL PORTO
JOAQUIM M. ANTUNES

ESPADAS
das Escolas Golegã, Vila Franca de Xira e Lisboa
e o conjunto Sério-Cómico
«OS MEDROSOS DE MONTIJO»
FORCADOS AMADORES DO CARTAXO

Um toiro para curiosos com prémio de Uma Libra em Oiro

Preços: Sombra, desde 25$00
Sol, desde 12$50 — Senhoras, 10$00

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.



Melhoramentos necessários na estação das Mercês

MEERCÊS, 29 — Faz hoje precisamente dez anos que a C. P. pôs á disposição do publico os seus comboios electrificados. E apesar dos atrasos constantes — que tanto prejudicam o publico mas que resultam, em grande parte, de uma afluência cada vez maior de passageiros — é inegável que muito tem sido feito.

Mas, por exemplo, na estação que serve esta localidade, faz falta o calcetamento dos cais de embarque dos passageiros, postes de iluminação e, ainda, um abrigo para passageiros.

VIDA RELIGIOSA

Culto evangélico

Na igreja baptista da Lapa, á Rua Pau de Bandeira, n.º 22-A (junto á Av. Infante Santo), efectuam-se amanhã os seguintes serviços religiosos: Dia de rumo á Escola Dominical, com classes de crianças, jovens, homens e senhoras, para estudo das doutrinas da Bíblia, ás 10 horas; Culto devocional com a participação do Coro da Juventude, ás 11; e culto de evangelização, dirigido pela Mocidade, subordinado ao título «Casamento e Lua-de-Mel», ás 21.

Festa litúrgica de S. José Operário

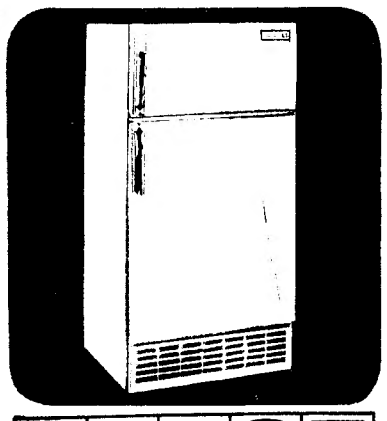
A festa litúrgica de S. José Operário será celebrada depois de amanhã, na igreja de S. José dos Carpinteiros, em obediência ao seguinte programa: ás 10 horas missa rezada por intenção de todos os irmãos e benfeitores, com comunhão geral; ás 18 e 30, missa solene em honra de S. José Operário, seguida de exposição solene do Santíssimo Sacramento. Durante a noite haverá adoração a Jesus Sacramentado.

Na terça-feira, ás 10 horas, haverá missa rezada, por alma dos irmãos falecidos e, durante o dia, adoração ao Santíssimo Sacramento; ás 18 e 30, missa solene, seguida de Reposição do Santíssimo Sacramento e bênção eucarística.

Férias em Portugal de universitários franceses

As famílias interessadas em receber, nas próximas férias grandes, um estudante universitário francês, a troco de lições e da prática de conversação da língua francesa, devem comunicar durante o mês de Maio para o Leitorado Português de Toulouse Faculté des Lettres et Sciences Humaines, 4 Rue Albert-Lautman, Toulouse.

FRIGORÍFICOS



NORGE

aproveite a campanha comemorativa da inauguração de

ultraLar

PRAÇA DE LONDRES, 7-A e B LISBOA

MAIS UMA LOJA Bardo

MENORES PREÇOS

MAIORES FACILIDADES

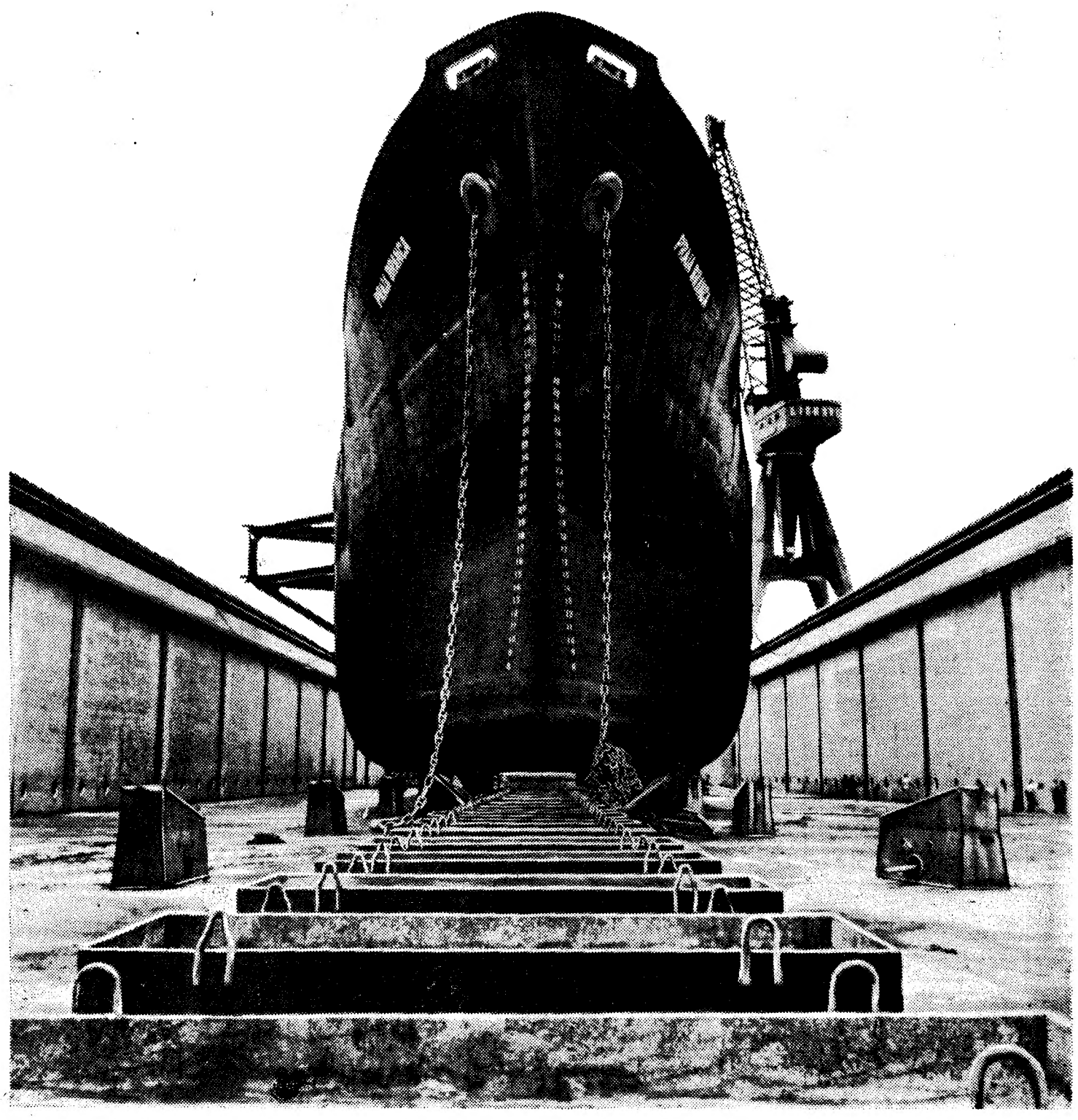
CUF - S.P.P. 1 Dg

LISNAVE

ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S.A.R.L

a LISNAVE orgulha-se de poder anunciar que três anos depois da inauguração solene dos trabalhos de construção civil do seu novo estaleiro nele docou o primeiro navio.

INÍCIO DAS OBRAS-ABRIL.1964



PRIMEIRA DOCAGEM-ABRIL.1967

VIDA MUSICAL

Concertos do C. C. M.

Por um jogo natural das circunstancias, cinco concertos terá promovido o Círculo de Cultura Musical no decorrer de oito dias apenas, concertos para os quais contou com o insigne violinista Wolfgang Schneiderhan, e a não menos insigne cantora Irmgard Seefried, com quem colaborou o exímio pianista Erik Werba, num dos concertos apenas, aquele que coube á 3.ª série do Círculo. No primeiro programa, no S. Carlos, repetido dois dias mais tarde no Tivoli, Schneiderhan deu os Concertos em mi maior de Bach e em lá maior, K. 210, de Mozart, acompanhado pela Orquestra Sinfónica da E. N. sob a direcção do maestro Silva Pereira, que alargou amplamente o interesse da sessão, dirigindo também o «Poema de Dezembro», para orquestra, de Fernando Lopes Graça.

O «Poema de Dezembro» é datado do mesmo ano especialmente fértil (1961) em que o autor produziu o «Canto de Amor e de Morte» (versão de quinteto de camara), e «Para uma criança que vai nascer». As três obras reflectem o mesmo momento psicológico, traduzido pelo mesmo amadurecimento da linguagem; mas o «Poema de Dezembro» tem um substracto menos denso, independentemente do admirável fôlego da cantilena que se desenrola logo desde o princípio. Na sua factura, há umas ligeiras insistências de prolongamentos imitativos de discutível necessidade essencial; mas toda a peça é realizada instrumentalmente de acordo com a natureza do pensamento musical que traduz. A sua gama magnífica de coloridos e a sua dinamica imperativa foram postos em evidência pelo belo trabalho de direcção de Silva Pereira, devidamente atendido pelos seus colaboradores.

Silva Pereira teve também o mérito de equilibrar a participação orquestral no Bach e no Mozart, em que Schneiderhan deu uma lição total de sobriedade de expressão e pureza de estilo; e de tal maneira paira sempre acima dos escolhos que chegamos a esquecer que eles existem. E' também o supremo requinte da sua técnica que permite a diferenciação de subtilezas quase imperceptíveis pelas quais dois compositores igualmente geniais se erguem como dois mundos opostos que na realidade foram.

*

Tal como nos elementos formativos da arte de Sshneiderhan, encontramos na cantora Irmgard Seefried a quintessência dos processos técnicos e da depuração interpretativa. Porém, podemos encarar Schneidehan e Irmgard Seefried, por sua vez, como dois símbolos opostos: o da musica dita pura, e o da musica programatica (não sempre mas frequentemente inerente a uma musica que se apoia em palavras). Acresce que a cantora, que nos levou de deslumbramento em deslumbramento, no seu programa distribuído por Mozart, Hugo Wolf, Schumann e Brahms, é bem uma cantora teatral. Integra-se numa situação, veste a pele de uma personagem. Sabe-se que o *lied*, como forma específica, é a condensação de um drama, ou de uma comédia, ou a exposição de uma situação, ou a transposição de um estado. Já não se lhe pede que seja *teatro*, atitudes ou movimentos realizados que exprimam alguma coisa só por si; mas nada perde o intérprete de *lied* se pressentimos que a sua arte se pode desdobrar em histrionismo — e é este o caso de Irmgard Seefried (e também, mas em maior ou menor escala de outras célebres cantoras de *lied*). A isto junta-se a qualidade da voz próprimente dita, não fenomenal nem como extensão nem como volume, mas de um timbre de extraordinária personalidade, e de intenso frémito temperamental, sem decair *nunca* para a mais pequena quebra de bom gosto. Mencionemos, pelo ponto atingido de genialidade interpretativa, desdobrada nas ressonancias próprias das palavras, «*Das lied der Treinung*», de Mozart, «*Nur Wer die Sensucht kennt*», de Hugo Wolf, «*Der Nussbaum*», de Schumann, e «*Von ewiger Liebe*», de Brahms (o primeiro e o ultimo destes *lieders* de entoação particularmente difícil).

Ao piano, deu uma participação de interpretação não menos completa Erik Werba, que saãe apagar-se em murmurios nunca falsamente impressionistas, e que ascende também a momentos de concertista de rasgados efeitos, como na introdução ao *lieders «Mit Myrten und Rosen»*.

As notas do programa, por João de Freitas Branco, ocuparam-se muito sensatamente de dar um resumo de cada texto, util a quem não tem a sorte de entender a língua alemã.

FRANCINE BENOIT

Curso de carrilhão organizado pela Fundação Gulbenkian

Mantém-se aberto até ao dia 4 de Maio a inscrição para o Curso de Carrilhão que o prof. Ephrem Delmotte virá reger em Mafra, a convite da Fundação Gulbenkian. Neste curso poderão inscrever-se pianistas e organistas com a idade mínima de 16 anos. A frequência é gratuita. Para o efeito de inscrição, os interessados deverão preencher um boletim que lhes será fornecido nos escritórios da Fundação (Avenida Berna, 45-A, Lisboa).

A Fundação considerará a possibilidade de conceder bolsas de estudo aos alunos que não residam em Mafra e não possam, comprovadamente, frequentar o curso com os seus próprios meios.

O professor Delmotte — que se desloca pela segunda vez ao nosso País — é hoje um dos mais notáveis carrilhonistas da Bélgica, país onde esta arte é particularmente florescente. Tem dado muitos concertos na Bélgica, Alemanha, Dinamarca, Suíça, Holanda e Islândia. No ano passado executou em Mafra alguns concertos integrados no programa do Festival Gulbenkian.

Recital de órgão por Gertrud Mersiovsky

Para encerramento dos recitais do ciclo de «Musica latina para órgão» promovido pela Fundação Gulbenkian, a organista Gertrud Mersiovsky far-se-á ouvir amanhã, ás 16 e 30, na Sé Catedral, com um programa constituído por obras de Frescobaldi, Rodrigues Coelho, Cabanilles Duruflé, Constança Capdeville, etc.

Os estudantes beneficiam de um desconto de 50 por cento no preço dos bilhetes.

Conferências

Na sede da UCIDT

O dr. Phillip de Woot, director de Pesquisas do Centro de Estudos de Aperfeiçoamento da Empresa, investigador e professor da Universidade Católica de Lovaina, proferirá, na segunda-feira, ás 21 e 30, na sede da UCIDT, á Rua Duque de Palmela, n.º 2, 5.º, uma conferência subordinada ao título «Preocupações e responsabilidade do empresário europeu na sociedade contemporânea».

O dr. de Woot, colaborador da congénere belga da UCIDT e da UNIAPAC, encontra-se em Portugal a dirigir, no Instituto Nacional de Investigação Industrial, um seminário de estudos sobre a Empresa.

Teve morte trágica o motorista de um camião que embateu numa árvore e foi pasto das chamas

LEIRIA, 29 — Cerca das 3 horas da madrugada, seguia pela estrada desta cidade á Figueira da Foz, com destino ao Porto, um camião, propriedade do sr. António Carreira Galo, carregado de materiais de construção. O veículo era conduzido pelo sr. Manuel Santarém Jorge, de 34 anos, casado, que levava como ajudante o irmão do dono do carro, sr. Alberto Carreira Galo, de 38 anos, casado, todos residentes no lugar de Covão do Coelho, freguesia de Minde (Alcanena).

Por motivos que ainda não são bem conhecidos, o camião, ao passar numa curva, á entrada da povoação de Guia, descaiu para a valeta, do lado direito, e logo embateu numa árvore, não obstante os esforços do motorista para evitar o desastre. Em resultado do choque, a carga deslizou para a frente e amachucou a cabina, onde o condutor ficou comprimido sobre o volante. O infeliz devia ter tido morte imediata e, carbonizado, ficou irreconhecível.

O derramamento de gasoil, em consequência do embate, provocou um incêndio no camião, do qual saiu como pôde o ajudante, que ficara muito ferido na cabeça e com diversas contusões pelo corpo. Veio, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Pombal, para o Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado, não sendo, porém, felizmente, considerado grave o seu estado.

O motorista deixa viuva e dois filhos menores.

A P. V. T. do posto de Leiria tomou conta da acorrência.

Dois feridos num acidente de viação

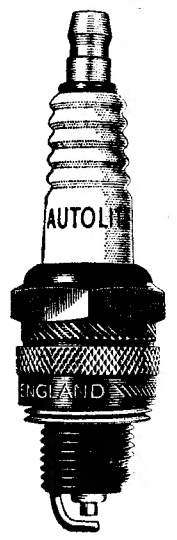
Recolheram ao Hospital de Leiria, onde ficaram internadas com vários ferimentos, a sr.ª Florinda Duque Rodrigues de Sousa, de 25 anos, casada com o sr. João de Jesus Filipe de Sousa, residente no lugar de A-do-Barbas, Maceira, e Lurdes Ferreira Domingos, de 5 anos, filha de José Domingos e da sr.ª Maria Ferreira, moradores em Gandara, Maceira.

Foram ambas vítimas de um acidente de viação quando viajavam num automóvel conduzido pelo sr. José Domingos, que ficou ileso.

Siga o meu conselho: se quizer obter melhor rendimento do seu carro peça na sua garagem para lhe colocarem velas AUTOLITE POWERTIP

diz-nos o famoso corredor de automóveis José Carpinteiro Albino

"Uma vela de qualidade pode ter grande influência no rendimento do seu carro. Eis o motivo por que recomendo as velas **Autolite Powertip**".
Sim! **Powertip** é uma vela de alta precisão com a qual você obterá, com confiança, maior rendimento, sejam quais forem as condições em que conduz.
Uma das qualidades da vela **Autolite** é limpar-se a si própria enquanto você conduz. Esta vela tem o polo muito longo que penetra mais fundo na cabeça do motor, limpando-se a si própria no momento da explosão. Assim o carbono não se acumula e não se verifica a perda de rendimento do seu carro.
Ainda outro ponto a salientar: a Ford, Lotus, AC, Bristol, Morgan e Reliant são famosas no mundo inteiro pela sua técnica em mecânica e todas elas usam a vela **Autolite Powertip** como padrão.



AUTOLITE POWERTIP
a vela que se limpa a si própria enquanto você conduz.

morrison

A vida e a obra de Egas Moniz

(Continuação da 1.ª página)

tável neurocirurgião dos nossos tempos».

Um revolucionário da Medicina

Numa linguagem clara e calorosa, a que não faltou o humor dos grandes espíritos, o prof. Dott situou perante o auditório a personalidade ímpar de Egas Moniz, universalizando-a em termos inequívocos.

Um génio tranquilo, uma grandeza serena, uma capacidade de trabalho invulgar, assim resumiu o prof. Dott essa personalidade. Conferiu-lhe também, a par de «um sexto sentido para a orientação» (*«a flair for leadership»*), a qualidade intrínseca que o levava a não suportar a intolerância.

Circunstâncias especiais rodearam os trabalhos de Egas Moniz, a sua extraordinária contribuição para o progresso das ciências médicas. Assim foi que teve de reunir material, formar discípulos, interessar um ambiente propenso ao imobilismo. Criar tudo do nada.

Revolucionário? Por várias vezes o prof. Dott empregou este adjectivo. E não só pela descoberta do método angiográfico, mas principalmente pelo labor de unificação a que submeteu todo o campo da Neurologia. Egas Moniz: uma aceleração decisiva na Medicina.

Referiu-se depois o orador ás raízes familiares e culturais do cientista português, acompanhando de perto a sua carreira clínica e de investigador, os seus contactos com os mestres de Paris, a sua grande produção de memórias e trabalhos científicos a todos os níveis. Nada disto impediria, acentuou o prof. Dott, que Egas Moniz fosse também, e concomitantemente, um cidadão activo.

O ponto central da conferência deu conta das implicações que resultaram para o mundo médico da descoberta da Angiografia. Também aqui o orador foi claro e acessível, sintetizando as principais fases da pesquisa, a qual teve, desde o início, a desvelada colaboração do «jovem e interessado cirurgião Almeida Lima».

Cientista de projecção universal, espírito em avanço sobre o seu tempo, eis a imagem que ficou de Egas Moniz. Assim o consideraram os promotores da homenagem, que no catedrático de Edimburgo puderam consubstanciar a admiração do escol científico perante o trabalho importantíssimo, sempre discreto, do grande sábio português.

Banquete de encerramento

Finda a conferência do prof. Norman Dott, os congressistas partiram, em autocarros especialmente fretados, para Setúbal, onde a direcção do Centro de Estudos Egas Moniz os obsequiou com um banquete no Castelo de São Filipe.

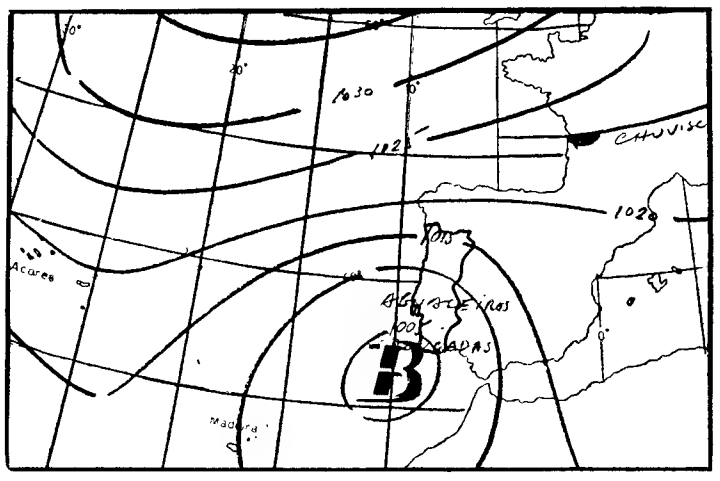
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 23°; mínima: Penhas da Saude, 0°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13°,7; na água do mar, 15.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B — Depressão (baixas pressões)

— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 30 — Deverá manter-se a influência da massa de ar instável transportada na circulação da depressão centrada a sudoeste do cabo de São Vicente.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu com períodos de muito nublado; vento fraco ou moderado do quadrante leste; períodos de chuva ou aguaceiros, mais frequentes nas regiões do Centro e do Sul; condições favoráveis à formação de trovoadas.

AMANHÃ
Nascer ás 6 e 42
Ocaso ás 20 e 27

MARÉS

PREIA-MAR: Dia 29 — Às 7 e 42 (3,6 m); 20 horas (3,6 m). **Dia 30** — Às 8 e 46 (3,2 m); 21 e 10 (3,4 m). **Dia 1** — Às 9 e 57 (3,1 m); 22 e 22 (3,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 29 — Às 0 e 50 (1,2 m); 13 e 05 (1,5 m). **Dia 30** — À 1 e 50 (1,5 m); 14 e 05 (1,8 m). **Dia 1** — Às 3 e 10 (1,7 m); 15 e 37 (1,9) m.

FASES DA LUA

Dia 1 — Dia 9 — Dia 17 — Dia 23

olivetti

A Olivetti Portuguesa, S. A. R. L.

OFERECE A POSSIBILIDADE DE UMA CARREIRA COMERCIAL NA RESPECTIVA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS EM LISBOA AOS CANDIDATOS LIVRES DO SERVIÇO MILITAR, DE 26 A 32 ANOS DE IDADE, COM O 2.º CICLO DOS LICEUS OU EQUIVALENTE, QUE DEPOIS DE UMA FREQUÊNCIA REMUNERADA NUM CURSO DE PRIMEIRA FORMAÇÃO, SERÃO INICIADOS NO TRABALHO DIRECTO COM OS CLIENTES

ENVIAR CARTA MANUSCRITA COM «CURRICULUM VITAE»

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.
DIRECÇÃO DO PESSOAL
Praça Marquês de Pombal, 14, 4.º
LISBOA

NA VANGUARDA DA TÉCNICA... RÁDIOS
VANGUARD
REPRESENTANTES:
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

EM SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

FORAM HOJE ENTREGUES AS CHAVES AOS PRIMEIROS PROPRIETÁRIOS DO NOTÁVEL NÚCLEO URBANO DA ICESA

Os primeiros moradores de Santo António dos Cavaleiros receberam as chaves das suas casas, no decorrer de uma sessão, ali, esta manhã, sob a presidência do sr. Joaquim Dias de Sousa Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Loures.

A cerimónia, que se revestiu de simplicidade, teve, no entanto, acentuado cunho festivo e, também, um significado de grande importância para a Icesa, a empresa à qual se fica a dever este magnífico núcleo urbano. Durante a mesma foi posto em evidência um facto que merece ser assinalado: o acto da entrega das chaves constituia a flagrante demonstração de terem sido cumpridas todas as obrigações assumidas, pois tudo está a executar-se segundo o plano previsto.

Os convidados puderam inteirar-se do carácter efectivo das realizações prometidas há meses, pois Santo António dos Cavaleiros, embora ainda no seu início — quando concluída, a pequena cidade deverá ter 12 000 habitantes espalhados por 3000 fogos —, oferece já o aspecto de um núcleo urbano bem organizado e dispondo de todos os requisitos: arruamentos concluídos (já com carácter definitivo todos os que são vizinhos aos prédios prontos a ser habitados), amplas zonas arrelvadas, logradouros já susceptíveis de serem utilizados, do mesmo modo que estão aptas a funcionar as redes de esgotos, electricidade e água. De salientar, ainda, que o aglomerado habitacional dispõe já de uma central de gás butano com rede de distribuição para cada casa.

Já haverá escola para os pequenos moradores de S.to António dos Cavaleiros no próximo período lectivo

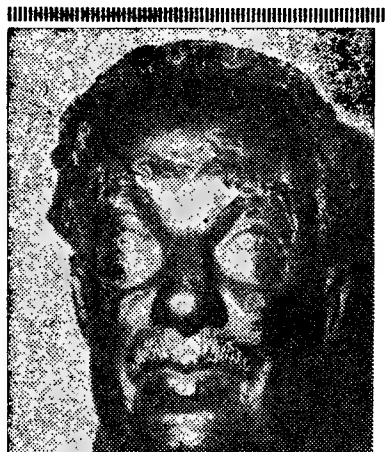
Mereceu interesse especial aos visitantes um pormenor que bem atesta o cuidado que houve em assegurar, desde logo, aos primeiros moradores de Santo António dos Cavaleiros as necessidades e comodidades que, por vezes, só é possível obter em importantes centros. Assim, foi apreciado na sua fase de acabamento o centro comercial, que, em breve, começará a funcionar, criando todos os recursos de abastecimento à população, através do funcionamento de diversos estabelecimentos. E nesse centro — embora a título provisório, até construção do edifício próprio — funcionará, também, a partir de Outubro, uma escola com duas salas de aula, assegurando, assim, as necessidades em matéria escolar dos pequenos moradores de Santo António dos Cavaleiros.

O elogio do presidente da Câmara de Loures feito na sessão para entrega das chaves

Na sessão que assinalou a entrega das chaves aos primeiros moradores-proprietários de Santo António dos Cavaleiros foi primeiro orador o sr. eng. Manuel Joaquim Monteiro de Barros, vice-presidente da Icesa. Depois de acentuar que a entrega das chaves evidenciava o cumprimento de todas as obrigações que a Icesa a si própria se impusera, ao iniciar aquele núcleo urbano, e correspondia à satisfação de um sem número de grandes e pequenas aspirações e necessidades que, a partir daquele momento, passavam a estar efectivamente realizadas, o orador dirigiu-se ao presidente do Município de Loures nos seguintes termos:

— Apraz-nos, ainda, aproveitar o ensejo para render a V. Ex.ª as nossas homenagens e o testemunho do nosso apreço pela compreensão evi-

(Continua na 15.ª página)



O busto do dr. João Couto, a inaugurar hoje á tarde, no átrio do Museu Nacional de Arte Antiga

O busto do dr. João Couto no Museu de Arte Antiga

Em cerimónia a que preside o ministro da Educação Nacional, inaugura-se, ao fim da tarde, no átrio da entrada principal do Museu de Arte Antiga, o busto do antigo director dr. João Couto.

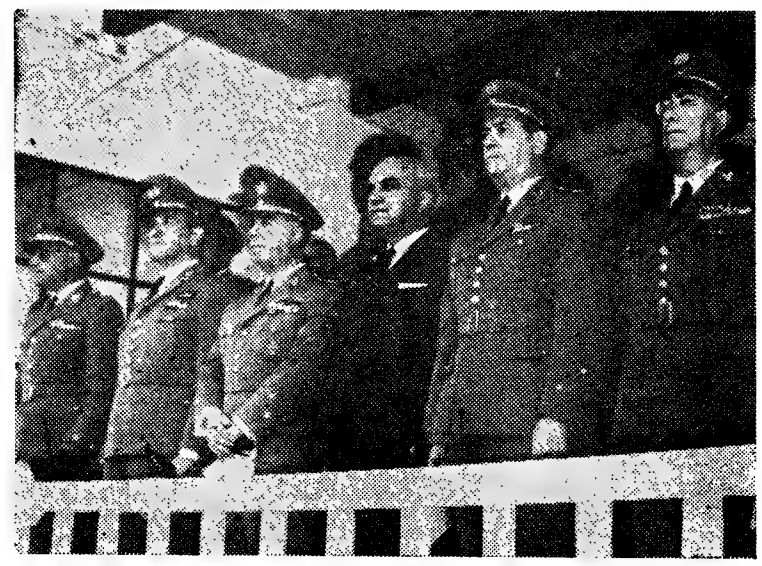
O acto representa uma justa homenagem ao ilustre historiador de arte e professor que, durante muitos anos, foi director dos Museus Nacionais de Arte Antiga. No Museu das Janelas Verdes fundou o laboratório para exame das obras de arte iniciando ali um serviço de extensão escolar. Além de várias obras de valor e artigos publicados em jornais portugueses e estrangeiros sobre assuntos de pedagogia e de arte, teve uma notável colaboração nos catálogos e boletins do Museu das Janelas Verdes. Realizou importantes trabalhos de catalogação e inventariação nos museus em que serviu, especialmente nas secções de ourivesaria, pintura, miniatura e desenhos.

Sócio correspondente da Academia Portuguesa de História e vogal do Instituto de Alta Cultura, o dr. João Couto, que é natural de Coimbra, desenvolveu notável acção e tornou-se credor da homenagem que hoje lhe é prestada publicamente.

MARCADO O JULGAMENTO de seis indivíduos acusados de abate de burros e suínos impróprios para consúmo

Está marcado para o dia 15 de Maio o julgamento, no Tribunal de Géneros Alimentícios, ás 10 horas, de Luís Oliveira, Raul Santos Pereira, Mário Fernando dos Santos, Manuel Henriques, todos de Lisboa, e Simão Gristelo Aleixo e Jacinto Francisco, da Póvoa da Galega, todos envolvidos no caso do abate de burros.

No dia 18, efectua-se, no mesmo tribunal, o julgamento de Francisco Augusto Boavida Portugal, acusado de abate de suínos impróprios para consumo.



O ministro do Interior rodeado pelos oficiais da G. N. R., quando assistia ao festival no quartel da Ajuda

Os cinquenta e seis anos da G. N. R. foram assinalados na Ajuda com um festival hípico a que assistiu o ministro do Interior

Integrado no programa oficial comemorativo do 56.º aniversário da criação da Guarda Nacional Republicana efectuou-se hoje de manhã, com brilho e interesse, em parte prejudicado pela chuva que por vezes caiu com violência, um festival equestre que decorreu no campo de hipismo do 4.º Esquadrão do Regimento de Cavalaria daquela corporação na Ajuda.

A fim de presidir ao acto chegou, ali, pelas 10 e 30, o sr. ministro do Interior, o qual foi recebido pelos srs. general Raul Pereira de Castro e brigadeiro Spínola, 1.º e 2.º comandantes-geral, respectivamente.

Prestou honras um esquadrão da G. N. R. em grande uniforme.

Ali já se encontravam, entre outras individualidades, os srs. generais Moura dos Santos, governador militar de Lisboa; Correia Barreto, comandante da 3.ª Região Militar; Humberto e Amadeu Buceta Martins e Deslandes, comandante do Colégio Militar; eng.º Rodrigo Castro Pereira, presidente da Federação Equestre Portuguesa; marquês do Funchal, presidente da Sociedade Hípica Portuguesa. Também presentes o 1.º e 2.º comandantes do Regimento de Cavalaria da G. N. R. e os comandantes e segundos comandantes dos batalhões de Infantaria daquela corporação.

Feita a apresentação das equipas começaram as provas para a primeira mão da «Taça G. N. R. 56.º aniversário», disputada por equipas de quatro cavaleiros e em duas mãos. Seguiu-se a prova de «Passagem de Sabres», pelos novos alistados de cavalaria, após o que se efectuou a segunda mão para a conquista da referida «Taça G. N. R.», em que participaram equipas de Cavalaria 7, da Sociedade Hípica, da Escola Prática de Cavalaria e da Guarda Nacional Republicana, de que fizeram parte os melhores cavaleiros nacionais.

Encerrou o festival o vistoso carrocel pela cavalaria da G. N. R.

Seguiu-se um almoço, em recinto cobreto, em que tomaram parte o sr. ministro do Interior e restantes militares e civis convidadas e comandos-geral, do Regimento de Cavalaria e dos batalhões de Infantaria.

A banda do comando-geral fez-se ouvir em vários números do seu repertório.

O MINIS... IN... DO...

A exposiçã... XIII Congres... Pastelaria, Co... que ontem con...

As homen... ao dr. Ody...

É esta noite... efectua o jant... despedida, pro... Nacional dos ... ao sr. dr. Ody... deixa em brev... cultural á E... em Lisboa.

Durante o j... no Grémio L... cida uma reco... obra de arte ...

De tarde, no... berete na sed... Portugal-Brasil... Odylo Costa F... cio honorário ...

HOMENA... no Institu... aos antig...

Efectua-se n... Maio, pelas 18... Comercial de L... homenagem ao... drs. Luís da S... Machado e Cos... Carvalho, coron... drigues e drs... Paes e August... Aguiar. Na sal... proceder-se-á a... suas fotografia...

Manjares de origem conventual e belos exemplares de ad... ao publico, desde hoje, no Hotel Tivoli, numa Exposição ... do Alentejo e Algarve, promovida pela Junta Distrital ... mara Municipal e Comissão de Turismo de Évora. A foto... da exposição

VIAGENS ACOMPANHADAS

(Em autopullman com ar climatizado)

ALGARVE (4 dias)
Todo o litoral algarvio
Partida em 10 de Junho 950$00

SEVILHA E MADRID (5 dias)
Grutas de Aracena, Sevilha, Cordoba, Aranjuez, Madrid e Badajoz
Partida em 9 de Junho 1 650$00

ANDALUZIA (9 dias)
Sevilha, Cádiz, Málaga, Algeciras, Granada e Cordoba
Partida em 10 de Setembro ..... 2 750$00

MARROCOS (12 dias)
Sevilha, Tânger, Tetuan, Fez, Meknés, Casablanca e Rabat
Partidas em 11 de Junho e 20 de Setembro ..... 5 750$00

CIRCUITO LATINO (21 dias)
Espanha, França, Itália e Suíça
Partidas em 2 de Junho e 3 de Agosto ..... 9 000$00

CIRCUITO EUROPEU (29 dias)
Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda e Bél-
Partidas em 3 de Julho e 2 de Setembro ..... 12 900$00

* Estes preços incluem: Refeições em trânsito, Hóteis de 1.ª e 2.ª classe superior, quartos com banho privativo, pensão completa, visitas de cidade com guias, etc.

Programas inscrições na

STAR TURISMO VIAGENS

LISBOA
Av.ª Sidónio Pais, 4-A
Telef. 53 89 71
P. dos Restauradores, 14
Telef 36 25 01
R. do Alecrim, 10
Telef. 36 95 03

PORTO
Av.ª dos Aliados, 210
Telef. 2 36 37

e, ainda, Filiais no ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA

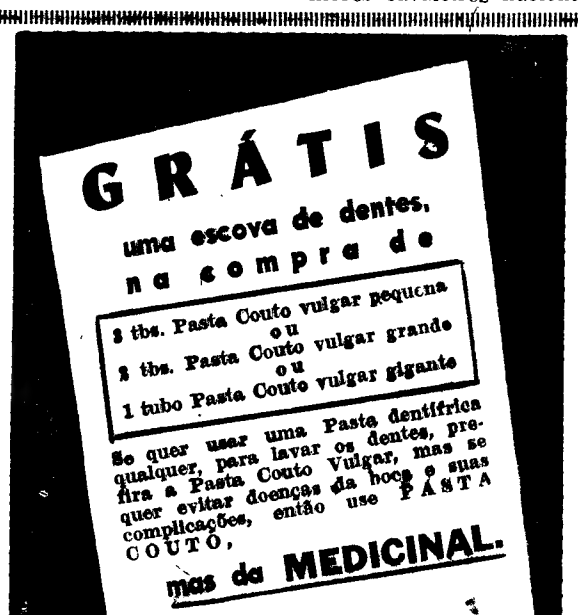
DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



MERCADO

Mostruário do Artesanato Portugu...
DE 18 DE ABRIL ...
Aberto todos os dias das 12 ás 24 horas — Entra...
ACTUAM ESTA TARDE OS RANCHOS FOLCLÓR... NOVA — D...
A NOITE — O RANCHO FOLCLÓRICO INFANTI... DE ...

RESTAURANT...

DIA 29 — SÁBADO

RESTAURANTE MERCADO DE ABRIL

JANTAR

SANTOLA RECHEADA À JOÃO PADEIRO DE CASCAIS
LINGUADO DA TRAINEIRA FRITO COM ARROZ DE GRELOS
COSTELETAS DE VITELA ASSADA À AÇORIANA
PÃO-DE-LÓ DE ALFEIZERÃO
CAFÉ DO ULTRAMAR

VINHOS

Brancos: BUCELAS VELHO — João Camilo Alves
F. R. BOAL DE ALICANTE — Casa Agr.ª Francisco Ribeiro.
Rosé: BOM BAZÍLIO — Comp.ª Com. C. Vinhas
Tintos: DÃO «RESERVA ALIANÇA»—Caves Aliança
SERRADAYRES — Carvalho, Ribeiro & Ferreira

— Preços das refeições, tudo incluído, almoço, das 12.3... ras, 100$00
— Após os jantares haverá fados e guitarradas (Maiores...
ATRACÇÕES DESTA NOITE: TRIO ...
— O publico poderá frequentar o bar do restaurante, co...
— Reserva de mesas pelo telefone 61 01 89 das 10 ás 1...

O MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

INAUGUROU A EXPOSIÇÃO COMPLEMENTAR DO CONGRESSO DE PASTELARIA

A exposição complementar do XIII Congresso Internacional de Pastelaria, Confeitaria e Gelados, que ontem começou no Hotel Ritz, foi, esta manhã, inaugurada pelo sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações.

Acompanhavam aquele membro do Governo os srs. Aníbal David, vice-presidente da Camara Municipal; dr. Luís Tomé, director da Junta de Acção Social; e dr. José Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho.

O ministro demorou-se junto dos mostruários, falando com os organizadores da iniciativa e mostrando-se interessado pelas perspectivas de uma industria com tradições em todos os países.

Ao princípio da tarde, todos os participantes no Congresso foram obsequiados com um almoço no Espelho de Água, oferecido pelo Comissariado de Turismo.

Está previsto, para amanhã, um almoço campestre no Ribatejo.

As homenagens ao dr. Odylo Costa Filho

É esta noite, ás 20 e 30, que se efectua o jantar de homenagem e despedida, promovido pelo Grémio Nacional dos Editores e Livreiros, ao sr. dr. Odylo Costa Filho, que deixa em breve o cargo de adido cultural á Embaixada do Brasil em Lisboa.

Durante o jantar, que se efectua no Grémio Literário, será oferecida uma recordação de Lisboa — obra de arte — ao homenageado.

De tarde, no decorrer de um beberete na sede da Liga Afectiva Portugal-Brasil, foi entregue ao dr. Odylo Costa Filho o diploma de sócio honorário daquela organização.

HOMENAGEM no Instituto Comercial aos antigos directores

Efectua-se no próximo dia 2 de Maio, pelas 18 e 30, no Instituto Comercial de Lisboa, uma sessão de homenagem aos antigos directores drs. Luís da Silva Viegas, Alfredo Machado e Costa e Rui Gomes de Carvalho, coronel António José Rodrigues e drs. António Cortezão Paes e Augusto César Correia de Aguiar. Na sala do conselho escolar proceder-se-á ao descerramento das suas fotografias.

...tual e belos exemplares de adorno estão patentes ... Hotel Tivoli, numa Exposição de Arte de Doçaria ...omovida pela Junta Distrital de Beja e pelas Câ... de Turismo de Évora. A foto mostra um aspecto da exposição

Negligências de ordem técnica

no acidente mortal do futebolista Luciano — conclusão da Polícia Judiciária

A Polícia Judiciária deu por concluída a investigação das causas do acidente que vitimou o jogador de futebol do Benfica, Luciano Jorge Fernandes, quando, no Estádio da Luz tomava banho de imersão num tanque onde estava, em experiência, um aparelho eléctrico massovibratório.

No âmbito das diligências, couberam tanto a de ordem estritamente técnica, dependentes da perícia eléctrica, como as que se relacionavam com a determinação de eventuais atitudes negligentes assumidas perante os factos.

A Polícia Judiciária concluiu que «ficou, assim, indiciariamente esclarecido que não se respeitaram normas regulamentares tendentes a evitar riscos previsíveis, omitindo-se as providências expressamente recomendadas para tais circunstâncias».

O processo vai ser remetido a juizo correcional com referência ás consequentes responsabilidades, a título culposo, pela verificação do acidente.

Deolinda (do Porto) e Rienk (de Harlingen): o amor falou uma língua só deles

Conheceram-se através de cartas

(e não sabiam traduzi-las)

uma portuguesa e um holandês que se casaram no Porto

O amor não conhece barreiras nem tampouco idiomas. Dentro deste princípio, uma história de amor pode, nos nossos dias, situar-se em qualquer ponto do Globo, muito embora os seus intervenientes sejam naturais de países distantes. Daí poder-se também acrescentar que as distancias para ele não constituem obstáculos, antes com certa frequência, e paradoxalmente, significam aproximação.

Por outro lado, a sua linguagem é universal: um simples gesto, um arremedo de sorriso tímido e fugaz que valem mais que todos os discursos, que todas as declarações. A linguagem do coração não conhece dificuldades para se exprimir entre seres dos idiomas mais arrevesados. De que servem as palavras se os olhos se encontram e debruçam no mesmo sonho, na ânsia de fusão total?

Se o velho provérbio «Verem-se e amarem-se...» tem sempre justificação e cabimento nos romances «cor-de-rosa», não é menos certo que na vida também acontece, ou a vida não seja muitas vezes fiel imitação do mais belo romance...

Assim aconteceu, agora, entre uma portuguesa e um holandês. Interferência de amigos comuns nos dois países, a tradicional troca de fotografias, seguida da habitual correspondência afectuosa, até ao dia em que se encontraram. A partir daí nasceu o amor entre os dois jovens, que mal conseguiam exprimir regularmente as trivialidades quotidianas. Depois foi o noivado, venturoso e repleto de projectos e de juramentos mutuos. Por fim o casamento, celebrado numa das conservatórias desta cidade. Ela, Deolinda Teixeira de Sousa, de 23 anos de idade, moradora na Rua da Alegria, 338, e ele, Rienk Christoffel de Groot, de 21, mecânico, de Harlingen, foram dizer o «sim» da praxe, unindo desse mo-

(Continua na 16.ª página)

O Chefe do Estado

inaugurou hoje em Tomar o novo Hotel dos Templários

TOMAR, 29 — A cidade do Nabão vestiu, hoje, as suas melhores galas, para receber o Chefe do Estado, que, a convite da Câmara Municipal, se deslocou a Tomar, a fim de inaugurar o novo Hotel dos Templários, importante e majestosa unidade, que muito contribuirá para o desenvolvimento do turismo regional

O sr. almirante Américo Thomaz foi recebido, ao fim da manhã, no limite do concelho, pelas principais autoridades distritais e concelhias, designadamente o governador civil de Santarém, os deputados pelo circulo, o comandante da 2.ª Região Militar, os presidentes da Junta Distrital e do Município, este com os vereadores, etc. Estavam, também, presentes o ministro do Interior, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, o comandante-geral da P. S. P., o secretário nacional da Informação, o comissário do Turismo, o governador civil de Leiria, os presidentes das Câmaras do distrito e outras individualidades, bem como o vigário episcopal de Santarém.

Após os cumprimentos, organizou-se um extenso cortejo automóvel em direcção á cidade de Tomar, onde o sr. almirante Américo Thomaz foi alvo de entusiásticas manifestações dos habitantes. As ruas encontravam-se embandeiradas e os prédios vistosamente engalanados, sendo queimados foguetes e morteiros. Sob as aclamações populares, o sr. almirante Américo Thomaz encaminhou-se para o novo hotel, onde foi cumprimentado pelos mebros do conselho de administração. Em redor do edifício, formavam deputações de bombeiros, de crianças das escolas, de organismos e colectividades, etc.

O Chefe do Estado fez uma rápida visita ao hotel, sendo-lhe, no final, oferecido um almoço, durante o qual falaram o presidente do Município de Tomar e o presidente do conselho de administração da empresa proprietária. A meio da tarde, houve uma corrida de touros. O Presidente da Republica jantará e pernoitará no hotel.

NA ALEMANHA 36-0 num jogo de futebol entre estudantes

HOF (Baviera), 29 — F. P.) — Não são as equipas de futebolistas profissionais que obtêm os resultados mais sensacionais. Deram provas disso os estudantes da Kulmbach que terminaram os dezoito encontros do seu campeonato regional sem conhecer a derrota nem sofreram um unico golo. Conseguiram um «goal-average» de 245 a 0. Vitória mais notável: 36 a 0.

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S Paulo 162 ● Telef. 36813

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

CADO DE ABRIL
do Artesanato Português —Museu de Arte Popular — Belém
DE 18 DE ABRIL A 9 DE MAIO DE 1967
as 12 ás 24 horas — Entrada até ás 20 horas, 2$50; depois das 20 horas 5$00
E OS RANCHOS FOLCLÓRICOS INFANTIS: BARQUEIROS DO DOURO E BOA NOVA — DA MADEIRA
RUPO FOLCLÓRICO INFANTIL DE SANTA MARTA DE PORTUZELO E PAULITEIROS DE MIRANDA

RESTAURANTE DO MERCADO
MERCADO DE ABRIL
NIAR
À JOÃO PADEIRO DE
EIRA FRITO COM ARROZ
LA ASSADA À AÇORIANA
ERÃO
NHOS
HO — João Camilo Alves
E ALICANTE — Casa Agr.ª
— Comp.ª Com. C. Vinhas
A ALIANÇA»—Caves Aliança
— Carvalho, Ribeiro & Fer-

DIA 30 — DOMINGO
COZINHA FAMILIAR DE BAIÃO
ALMOÇO
PAPAS COM NABOS E GRELOS
LAMPREIA EM VINHO TINTO À SERRANA
COZIDO À MANEIRA DE ENTRE DOURO E MINHO
DOCES DA REGIÃO
CAFÉ DO ULTRAMAR
JANTAR
CANJA DE TORMES
SÁVEL DO RIO DOURO COM AGRIÕES
ANHO COM ARROZ DE FORNO À TERESINHA
DOCES DA REGIÃO
CAFÉ DO ULTRAMAR
VINHOS
Brancos: VINHO VERDE «AVELEDA» — Soc. Agr.ª Quinta da Aveleda
GRANLÊVE — Real Companhia Velha
Rosé: MATEUS — Soc. Com. Vinhos de Mesa de Portugal
Tinto: VINHO VERDE «VALVERDE» — Bastos & Brandão

do incluído, almoço, das 12.30 ás 14.30 horas, 90$00; jantar, das 20.30 ás 22 ho-
fados e guitarradas (Maiores de 12 anos).
DESTA NOITE: TRIO GUADIANA E FERNANDO MAURÍCIO
entar o bar do restaurante, com sumo obrigatório de bar: 40$00 (lotação limitada).
telefone 61 01 89 das 10 ás 19 horas, exclusivamente.

dedo para escolher... ...gosto para beber

ALIANÇA
TINTO VELHO
MEDALHA DE OURO no Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.
MEDALHA DE OURO no Concurso Internacional de Vinhos de Bratislava (Checoslovaquia) 1963. O único vinho de mesa português premiado com Medalha de Ouro neste Concurso.
MEDALHA DE OURO no Concurso Internacional de Vinhos de Budapeste (Hungria)-1964
CAVES ALIANÇA
Orgulha-se de ter fornecido as bebidas para este HOTEL

BAIXELAS EM PRATA
Temos um grande sortido e executamos, ràpidamente, qualquer modelo. Oficinas próprias. Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

MÓVEIS SOUSA BRAGA
MANUEL DE SOUSA BRAGA & FILHO, LDA.
Casa Fundada em 1887
EXECUTARAM DENTRO DO PLANO DA DECORAÇÃO INTERIOR, TODO O MOBILIÁRIO DA SALA DE JANTAR E PEQUENOS-ALMOÇOS E CARPINTARIAS DA RECEPÇÃO, BAR, BOUTIQUE, TABACARIA, VESTIÁRIO, CABELEIREIRO, CABINAS TELEFÓNICAS E MONTRAS DO
HOTEL DOS TEMPLÁRIOS - TOMAR
Estrada de Benfica, 176 - Tel. 780599-781744 - LISBOA

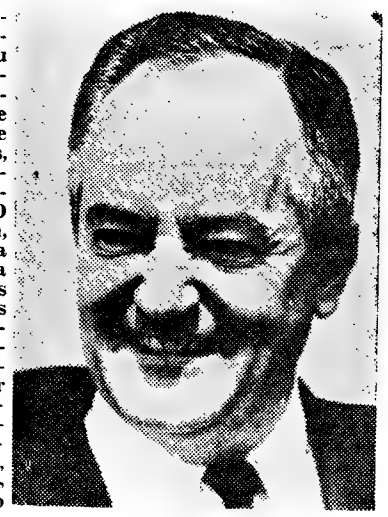
HOTEL DOS TEMPLÁRIOS
TOMAR
REVESTIMENTOS
EQUIPAMENTO
HOTELEIRO
FORNECIDO POR
RUA IVENS — LISBOA
SOPAL

DIA A DIA

DEPOIS DA VISITA

Em Atlanta, o vice-presidente Humphrey falou da sua recente visita á Europa. Afirmou que falara com dirigentes europeus compreensivos mas reconheceu que encontrou, deste lado do Atlantico, um ambiente desfavorável ou, pelo menos, pouco inclinado á simpatia pelo seu país e pela política americana no Sueste asiático. O vice-presidente deu, porém, desse estado de espírito uma interpretação pouco ajustada ás realidades. Segundo disse, os europeus vêem nos Estados Unidos uma terra onde há apenas desgraças e suspeitas intenções, tiros, atentados, incêndios. A maneira de remediar esse mal, segundo disse, consiste em propagandear os aspectos bons da vida americana, as suas obras de altruismo, o auxílio á pobreza, os esforços para pôr termo á segregação racial, a filantropia dos seus milionários e a compreensão de muitos dos seus políticos. Este capítulo do discurso de Atlanta dará lugar a controvérsia em que se chegará á conclusão de que nos dois lados do oceano há bastante incompreensão embora esta não deva atribuir-se á falta de informação ou carência de propaganda que, por vezes, assume proporções excessivas.

No domínio da política, o atraso em reconhecer que a Aliança Atlantica e a N. A. T. O., há muito deixaram de corresponder á missão para que foram criadas, está na origem de mal-entendidos de sérias consequências. A política asiática dos Estados Unidos justi-



HUMPHREY

fica, igualmente, algumas objecções postas pelos europeus á linha seguida pelos americanos. Só por si o general de Gaulle não bastaria para provocar uma crise grave entre os aliados ocidentais. Esta tem explicação em razões mais profundas ás quais se somam motivos de ordem nacional para alguns deles. O poderio, a riqueza e a grandeza que os Estados Unidos representam no mundo do nosso tempo causam emulações e despeitos. Mas o agravamento destes poderia ser atenuado por uma diplomacia mais flexível e menos confundida, por vezes, com os seus serviços secretos.

Nova política de intransigência em relação a Hanói

WASHINGTON, 29 — (R.) — Funcionários do Departamento de Estado estão a sugerir uma nova política de intransigência no Vietnam, após o discurso proferido ontem no Congresso pelo general William Westmoreland, que previa claramente aumento da pressão militar contra o Vietnam do Norte.

O general Westmoreland, comandante-chefe americano no Vietnam, avisou dos perigos de uma concentração de forças inimigas durante um período prolongado de tréguas. Outros oficiais apoiaram os seus comentários.

A atmosfera geral em Washington parece pôr de parte muitas possibilidades de um acordo para prolongar por dois dias a trégua de 24 horas, por ocasião do aniversário do nascimento de Buda, em 23 de Maio. O prolongamento foi proposto pelo Vietcong.

Funcionários disseram que durante a trégua de quatro dias do Ano Novo, em Janeiro ultimo, os norte-vietnamianos estavam preparados logo que o cessar-fogo começou para principiarem a enviar homens e material para o Sul e que continuaram a fazê-lo durante todo o período.

Os mesmos funcionários declararam ainda que o Vietnam do Norte estava agora a aumentar as suas forças na zona desmilitarizada e a preparar pistas para camiões e facilidades de infiltração no Vietnam do Sul através do Laos.

Se o Vietnam do Norte pretendia jogar duro, os Estados Unidos estavam preparados para isso.

FREIRA REPÓRTER

MILWAUKEE (Wisconsin), 29— (R.) — Uma freira, de 27 anos, foi contratada para trabalhar, este Verão, como repórter do «Milwaukee Sentinel».

A irmã Mary Sharon, que ensina Jornalismo e Inglês na Escola do Divino Salvador, nesta cidade, usará no emprego roupas vulgares, em vez do seu hábito de freira.

Há 70 mil portugueses só em Johannesburg

—escreve o «Vaderland»

JOHANNESBURG, 29. — (F. P.) — Consagrando hoje uma página inteira ao problema dos imigrantes portugueses na África do Sul, o jornal da tarde «Vaderland» salienta que só na cidade de Johannesburg há 70 mil portugueses, que ocuparam totalmente um arrabalde.

Os imigrantes mais antigos, segundo o jornal, são naturais da Ilha da Madeira. Na sua maior parte são cultivadores ou comerciantes. Hoje, porém, a situação mudou. Há muitos operários e técnicos de construção civil e também operários das industrias mecanicas ou metalurgicas.

Embora haja excepções — diz o «Vaderland» — a maioria destes imigrantes é constituída por famílias de fracos recursos. Tendo em conta a sua solidariedade familiar e de compatriotas, formam uma comunidade unida, chegando algumas famílias a viver em conjunto na mesma casa. Eles próprios procuram melhorar as suas habitações, quer depois do trabalho, quer aos sábados e domingos.

O jornal declara ainda que o afluxo de imigrantes não respeita apenas a Johannesburg mas a todo o país. Há, por vezes, algumas concessões especiais, como a de permitir aos portugueses produzir o seu próprio vinho, o que causa inveja a alguns distiladores.

Nacionalização da indústria do aço na Grã-Bretanha em 28 de Julho

LONDRES, 29. — (A. N. I.) — A nacionalização da industria do aço entra em vigor em 28 de Julho—anunciou o ministro da energia, Richard Marsh, ao nomear os dez responsáveis pela industria — em quinto lugar na produção mundial — chefiados pelo antigo banqueiro lorde Melchett, que presidiu á comissão organizadora do estudo para a nacionalização.

A National Steel Corporation será composta pelas catorze principais empresas de aço. O conjunto produz cerca de dois terços do aço do país. O ano passado, esses dois terços corresponderam a 26,23 milhões de toneladas. Cerca de duzentos pequenos produtores continuam a ser empresas particulares.

Declaração de Dean Rusk acerca da situação na Grécia

(Continuação da 1.ª página)

um apelo para o regresso ao sistema parlamentar.

«Notei que Papadopoulos, durante uma conferência de Imprensa que ontem concedeu, afirmou, segundo as informações de que disponho, que as personalidades associadas á vida política da nação que estão actualmente presas, serão postas em liberdade dentro de alguns dias. O embaixador dos Estados Unidos na Grécia tem manifestado ao novo Governo o cuidado que nos tem merecido a situação dos presos políticos e tem recebido garantias de que os mesmos se encontram bem».

O coronel Papadopoulos é o secretário do novo Gabinete grego.

JORNALISTAS VISITARAM MANOLIS GLEZOS

ATENAS, 29 — (R.) — Os novos governantes militares da Grécia desfilaram, na noite passada, através das ruas desta capital, durante a tradicional cerimónia da Sexta-feira Santa da Igreja Ortodoxa, após um dia de intensa actividade diplomática.

Apenas cerca de um terço do número habitual de espectadores esteve presente. No entanto, chovera torrencialmente uma hora antes do desfile, o que pode ter justificado, em parte, uma tão fraca assistência.

Antes, o embaixador norte-americano Phillip Talbot, agindo a pedido de enviados comunistas, contactou com as autoridades acerca de notícias, segundo as quais Manolis Glezos, herói da Resistência, fora condenado á morte e devia ser executado ás 7 horas T. M. G. de ontem.

O Governo desmentiu estas notícias e, mais tarde, um grupo de jornalistas foi autorizado a ver Glezos, preso durante o golpe militar, na semana passada, e ora detido num hotel, perto de Atenas.

O regime preparou, também, tudo a fim de que os jornalistas visitassem George Papandreou, chefe do poderoso Partido da União do Centro, que, desde a semana passada, se encontra sob guarda, num hospital militar.

PERFIL

GREGORIS SPANDIDAKIS

—PRIMEIRA FIGURA MILITAR DO NOVO REGIME GREGO

De acordo com um telegrama da A. N. I., proveniente de Atenas, o novo vice-primeiro-ministro e ministro grego da Defesa, general Gregorios Spandidakis, em entrevista concedida á U. P. I., afirmou não ser intenção da junta militar impor uma ditadura ao povo grego. Foi a primeira entrevista concedida por uma figura destacada do novo Governo, após o golpe de Estado da semana passada.

O general Gregorios Spandidakis tem 57 anos. Antigo chefe do Estado-Maior do Exército, foi empossado nas suas novas funções na sexta-feira, 18 horas depois de o Exército se ter apoderado do país, num golpe de Estado relâmpago e sem derramamento de sangue.

Um dos oficiais mais condecorados do Exército do seu país, foi ferido duas vezes, durante a última guerra. Nasceu na ilha de Creta, a 28 de Outubro de 1909.

Frequentou o liceu em Atenas, e obteve mais tarde o diploma da Academia Militar. Durante a sua longa carreira militar, estudou em Paris, no Colégio de Defesa da N.A.T.O., em Inglaterra, na Real Escola de Blindados, na Escola de Blindados de Fort Knox, nos Estados Unidos, e na Grécia, na Escola de Guerra.

É conhecido como um dos melhores estrategas de carros de combate da N.A.T.O., especialidade a que se entregou desde as vésperas da segunda guerra mundial.

Combateu contra os italianos na Albânia, como comandante de um esquadrão de tanques, tendo sido ferido por duas vezes. Quando a Grécia foi invadida pelos alemães, refugiou-se

GREGÓRIO SPANDIDAKIS
GENERAL

nas montanhas, tendo combatido na Macedónia as forças de ocupação.

Prestou serviço nos Serviços Secretos gregos, em Atenas, durante os dois últimos anos da ocupação, antes de fugir para o Próximo Oriente, onde se alistou no Exército grego no exílio, como comandante de companhia do «regimento sagrado».

De 1946 a 1949 comandou um regimento de tanques, e foi o primeiro oficial grego a ensinar estratégia de carros de combate no seu país. Em 1959 foi promovido a brigadeiro, em 1961, a major-general e, em 1964, á mais alta patente do Exército grego.

Aumentado o salário de tipógrafos em Nova York

NOVA YORK, 29 — (F. P.) — Os tipógrafos do «Dtily News» obtiveram um aumento de salário de 20 por cento, escalonado por três anos, em lugar dos doze meses que o sindicato reclamava.

Este novo contrato colectivo — cuja conclusão foi uma surpresa — servirá, muito provàvelmente, de base de negociações nos outros jornais, onde o contrato em vigor expirou no fim de Março.

SUSPENSA A AMEAÇA DE GREVE, EM PARIS

PARIS, 29. — (R.). — Os jornalistas desta capital suspenderam a noite passada a ameaça de uma greve após as entidades patronais terem concordado com conversações sobre salários e condições de trabalho.

«TOURUNIT»: nova moeda internacional

GENEBRA, 29 — (F. P.) — A «tourunit», nova moeda de valor internacional, será emitida em 1 de Maio, pelos Touring Clubes e associações automóveis filiadas na Aliança Internacional de Turismo (A. I. T.).

A nova moeda, que corresponde a 2,30 francos suiços, cerca de 15 escudos), poderá ser utilizada para liquidar, fora da época de ponta, as contas da refeição nocturna, alojamento e pequeno almoço, incluindo serviço e impostos, numa rede de cerca de 800 hoteis. A «Tourunit» destina-se a favorecer o prolongamento das épocas turísticas.

Zsa Zsa Gabor divorcia-se?

HOLLYWOOD, 29 — (A.N.I.) — Afirma-se nesta cidade que Zsa Zsa Gabor também não considera feliz o seu quinto matrimónio e que está prestes a divorciar-se de Joshua Cosden, magnate do petróleo.

O casamento ainda não tem um ano.

Os primeiros moradores-proprietários da «cidade» de Santo António dos Cavaleiros receberam hoje as chaves das suas casas

(Continuação da página central)

denciada, pelo apoio e conselhos que nos tem prestado, pelo entusiasmo que sempre tem demonstrado relativamente a estes empreendimentos, numa visão clara dos problemas e das possibilidades da iniciativa privada, atitude que, aliás, bem se enquadra numa política municipal que tem justamente merecido todos os louvores. São extensíveis à Ex.ma Vereação, com a qual também, de início, tivemos o prazer de contactar no esclarecimento da nossa iniciativa, as nossas homenagens e nossa simpatia.

O eng. Monteiro de Barros teve, igualmente, palavras de apreço para os Serviços da Câmara, Secção de Finanças e Conservatória do Registo Predial de Loures.

Apreciação da política de fomento da habitação própria

Mais adiante aquele dirigente da Icesa afirmou:

— Não teriam no entanto utilização tantas possibilidades assim geradas sem os benefícios particularmente oportunos e adequados da legislação para fomento da habitação própria, nomeadamente a lei n.º 2092, de 9 de Abril de 1958, da qual têm sido elemento motor as Caixas de Previdência aqui representadas, cabendo papel de especial relevo na coordenação dessa política às Habitações Economicas, órgão cujo Ex.mo presidente, pelo seu dinamismo, zelo e competência, é credor de todo o nosso respeito e consideração, como realizador incansável do pensamento e orientação do Governo, em particular de Sua Ex.ª o ministro das Corporações e Previdência Social, que tanto nos honrou já com a sua visita e o seu entusiasmo.

Problemas da construção civil face à sua industrialização

Prosseguindo, o eng.º Monteiro de Barros afirmou:

— Quantos de nós, ao observar uma obra de construção civil, não pensámos que estava fora dos nossos dias a maior parte das tarefas tradicionais dos operários sujeitos a trabalhos lentos e duros, implìcitamente exigindo da técnica e da ciência moderna a criação de outros meios e outros processos, aliviando e acelerando tais trabalhos.

«Raros talvez teremos pensado que tal operação não teria sentido se a utilização do produto desse aperfeiçoamento fosse retardada por outras razões estranhas àquela execução, como não teria sentido, por exemplo, o encurtamento na duração das modernas viagens de avião se se mantivessem ainda as complicadas formalidades alfandegárias, durante horas e horas, à partida e à chegada.

«Não admira, por outro lado, que o não pensássemos, pois que assim desejando, estávamos simplesmente aspirando pela industrialização da construção sem percepção de pormenores e assim assimilando a habitação a qualquer objecto de consumo, cuja venda fosse livre e a utilização não vinculada a qualquer local. Nessa industrialização, dentro da qual, afinal, agora nos inserimos por força dos condicionamentos económicos da época, a habitação passou a ser talvez o produto mais regulamentado e mais condicionado, tendo de se sujeitar às estruturas que se mantêm, embora preparadas para os processos mais lentos cuja desaparição, independentemente delas, todos nós, técnicos e leigos, afinal desejávamos, sem prejuízo do *contrôle* de qualidade, indispensável até para evidenciar os méritos dessa industrialização.

O orador acrescentou:

— Efectivamente, qual seria a produção industrial em série, relativamente à qual concebessemos ser exigida prèviamente uma licença — primeiro por cada programa de fabrico e por fim por cada elemento a produzir —, e depois se executasse um *contrôle* oficia, durante a produção, uma verificação após esta, um ou mais licenciamentos, e vários registos oficiais, — tudo isto sempre elemento por elemento?

«Mas foram exeactamente estas condições — disse — em que a Icesa se honra de ter trabalhodo e de se ter organizado, tal como as entidades a que atrás aludi e às quais, por isso procurei, também, prestar justiça. Pela nossa parte, sentimos uma grande alegria porque a obra que hoje apresentamos já acabada e executada no curto prazo de um ano, sendo parte de uma realização até agora sem paralelo em Portugal, corresponde para a Empresa a um teste coroado de êxito, em que todos os seus departamentos participaram e deram satisfação».

Dois acessos largos e cómodos ao centro da capital e transportes devidamente assegurados

O vice-presidente da Icesa referiu, depois, ao facto de os primeiros moradores de Santo António dos Cavaleiros terem já o benefício de arruamentos próprios e limpos e de zonas verdes bem tratadas e atraentes, e ocupou-se do problema dos acessos ao núcleo urbano, referindo o início «pela Junta Autónoma das Estradas dos trabalhos de repavimentação da estrada nacional n.º 8, a partir da Póvoa de Santo Adrião, com um tapete betuminoso e uma largura adequada ao trânsito» e as resoluções da Câmara Municipal de Lisboa, quanto à execução de obras de rectificação e alargamento da Calçada de Carriche e da via rápida que liga a estrada n.º 8 à 2.ª circular e ao futuro prolongamento da Avenida António Augusto de Aguiar, pelo que concluia que «ficará, dentro em pouco, Santo António dos Cavaleiros com dois acessos largos e cómodos ao centro da capital».

O orador disse, ainda, que, com o patrocínio e a colaboração da Câmara Municipal de Loures, fora, igualmente, possível resolver, já completamente e nas melhores condições, o problema dos transportes. A propósito, assinalou estarem em vias de conclusão as diligências para a criação de uma praça de táxis, a coordenação entre as carreiras de camionagem e o metropolitano, a organização de trajectos com origem e final naquele local e a construção de uma gare rodoviária adequada.

A terminar, após saudar os representantes dos órgãos da informação, o sr. eng.º Monteiro de Barros desejou felicidades aos primeiros habitantes de Santo António dos Cavaleiros.

Um discurso do presidente da Câmara Municipal de Loures

Usou, depois, da palavra o sr. Joaquim Dias de Sousa Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Loures, que começou por elogiar a firmeza de carácter e o dinamismo dos que souberam erguer Santo António dos Cavaleiros, vencendo todas as dificuldades que se lhes opuseram e reformando velhos métodos por forma a que a sua obra constituisse uma verdadeira lição. Disse que a gigantesca obra que todos ali viam constituia sobeja prova não apenas do êxito da iniciativa da Icesa, mas, também, atestado da «grandeza de alma dos seus técnicos, da nobreza de sentimentos dos seus responsáveis, da sensibilidade daqueles que lhe deram a vida».

O presidente do Município de Loures declarou, depois, que Santo António dos Cavaleiros constitui uma afirmação de fé na capacidade do homem e que naquela obra tudo fora esquematizado, «para que viesse a cumprir, sem reservas ou surpresas incómodas, toda uma programação social e nela se tirasse, além da lição que novos caminhos rasga, um exemplo de amor ao próximo».

Mais adiante, o sr. Joaquim Dias de Sousa Ribeiro disse que o concelho de Loures se orgulhava de Santo António dos Cavaleiros e concluiu com estas palavras.

— Termino, minhas senhoras e meus senhores, agradecendo e felicitando. Agradecendo à Ex.ma administração da Icesa e seus prestimosos colaboradores, a grande realização que doaram ao concelho de Loures e agradecendo a compreensão e o respeito pelos condicionalismos a que o Município, apesar de toda a boa vontade, nem sempre terá sabido furtar-se; e felicitando a empresa, cordial e sinceramente, pela fidelidade de métodos com que realizou, pelo feliz acerto com que conseguiu. E, ao fazer a entrega das chaves nas mãos honradas dos primeiros habitantes desta cidade airosa de Santo António dos Cavaleiros, eu felicito, também, e saúdo efusivamente, os novos munícipes de Loures, ao quais desejo boas vindas e que encontrem aqui, no seio dos seus novos e sinceros amigos, a tranquilidade, a paz e a alegria que tanto merecem. Que Deus os proteja e sobre eles derrame as melhores bênçãos».

Estiveram presentes à referida cerimónia as figuras mais representativas do concelho de Loures, o vice-presidente da Câmara, vereadores e directores e chefes de serviços do Município, numerosos convidados entre os quais os sr. eng.º Santos Costa presidente da Federação das Caixas de Previdência-Habitações Económicas, e dirigentes da Icesa, entre eles os srs. dr. Quirino dos Santos Mealha e eng.º Miguel Resende, administradores; componentes da assembleia geral e do conselho fiscal e técnicos.

Antes da cerimónia da entrega das chaves, as habitações foram benzidas pelo rev. João Perestrelo.

EM TRÊS LINHAS

Pelo Ministério da Educação Nacional foi hoje publicado o decreto que atribui á Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional o encargo de organizar cursos especiais com o fim de completar a formação técnica dos candidatos a mestres das oficinas escolares e de orientá-los, mediante estágio pedagógico, para a actividade docente.

///

Foram abertos no Ministério das Finanças créditos especiais no montante de 89 869 131$90, destinados quer a reforçar verba insuficientemente dotada, quer a prover á realização de despesas não previstas no orçamento respeitantes ao corrente ano económico daquele Ministério.

///

Pelo Ministério das Comunicações, e precedendo resolução do Conselho de Ministros, foi revogado o mandato do eng.º Óscar Saturnino da Cruz Monteiro, como administrador por parte do Estado na Companhia Portuguesa Rádio Marconi.

O «Mercado de Abril» e o seu restaurante registam grande afluência de visitantes estrangeiros e nacionais

O tempo chuvoso não fez diminuir a afluência de turistas estrangeiros e de visitantes nacionais ao «Mercado de Abril» e ao seu famoso restaurante, o que significará, certamente, ficar este fim-de-semana assinalado com a maior enchente jamais registada no aprazível recinto de Belém, a coroar uma feliz iniciativa do Comissariado de Turismo, anualmente aguardada com o maior interesse do publico.

O restaurante esteve hoje, ao almoço reservado ás centenas de participantes no Congresso de Pastelaria, Confeitaria e Gelados, que não esconderam a sua satisfação por lhes ser dada uma oportunidade de visitar o atraente recinto do «Mercado de Abril», onde admiraram — e adquiriram — preciosidades do nosso artesanato.

À noite, o restaurante abre de novo ao publico, que esgota dia após dia a sua lotação. A ementa do jantar: santola recheada (á João Padeiro de Cascais); linguado da traineira frito, com arroz de grelos; costeletas de vitela (assada á açoriana); e pão-de-ló de Alfeizerão.

O II Festival Infantil de Folclore Nacional amanhã, no Pavilhão dos Desportos

É já amanhã, ás 15 horas, que se efectua no Pavilhão dos Desportos o II Festival Infantil de Folclore Nacional, manifestação artística e etnográfica incluida nas celebrações do «Abril em Portugal».

A organização do espectáculo é da Casa do Pessoal da Radiotelevisão Portuguesa com o patrocínio do S. N. I., Comissariado do Turismo, Camara Municipal de Lisboa e R. T. P.

Estão em disputa valiosas taças e prémios pecuniários pelos nove grupos concorrentes, representantes de outras tantas regiões do País. Para a atribuição das classificações influi a pureza dos trajos, cantares, danças e musicas.

Dado o interesse que esta iniciativa está a despertar, prevê-se que o Pavilhão dos Desportos seja pequeno para conter o sem numero de apreciadores de espectáculos deste género.

Os bilhetes encontram-se á venda nas agências dos Restauradores e nas bilheteiras do Pavilhão dos Desportos.

Começaram em Barcelos as Festas das Cruzes

BARCELOS, 29. — Principiaram hoje as tradicionais festas das Cruzes, do Maio Florido, que anualmente nesta época trazem a esta região de entre Minho e Douro grande numero de visitantes estrangeiros.

As festas, que se prolongam até 7 de Maio próximo, são levadas a efeito pela Comissão Municipal de Turismo, em íntima colaboração com a Camara Municipal e com o apoio do Comissariado do Turismo.

Esta manhã, já com a Feira Franca a funcionar, procedeu-se, ás 10 e 30, á inauguração do Centro de Recolha de Artesanato. Uma hora depois, abriu oficialmente a Exposição de Cruzes, patrocinada pela Junta Distrital de Braga.

Á noite, pelas 22 horas, começam dois arraiais: o «Minhoto», nos jardins do solar da família Bessa e Meneses, em que actuam os conjuntos «Quinteto Académico», de Lisboa, e «Os Celos», de Barcelos; e o «Popular», no Parque da Cidade, com cantares ao desafio.

A cidade apresenta-se linda, garrida e o movimento de visitantes promete vir a ser intenso, especialmente da Galiza.

O programa de amanhã é dos mais aliciantes:

Ás 11 e 30, entrega, no salão nobre de Camara Municipal, dos prémios «Gomes Pereira» e «Rocha Peixoto» (estudos etnográficos); 14 e 30, desfile, desde a Esplanada do Turismo até ao Parque da Cidade, dos grupos que participam no Festival Folclórico Internacional; 15 e 30, Festival Folclórico Internacional, no Parque da Cidade, com a participação de grupos portugueses e espanhois; 21 e 30, Luta Livre, no Parque da Cidade, com lutadores de Lisboa; 23 e 30, Fogo Preso (na margem esquerda do rio Cávado)

Festas da Fonte Grande na aldeia de Alte

LOULÉ, 29. — A pitoresca aldeia de Alte, a mais típica deste concelho, apreciada sobretudo pelo seu puro folclore ragional, prepara as famosas Festas da Fonte Grande, que se efectuarão ali depois de amanhã e cuja atracção principal é o tradicional Festival Folclórico Regional.

O programa deste ano está assim elaborado:

Ás 12 horas, abertura da Exposição de Artesanato Regional; 14, cortejo de ofertas, que fará o trajecto da povoação á Fonte Grande; 15, musica regional; 17, 1.ª parte do Festival Folclórico Regional; 19, continuação do Festival Folclórico Regional; de noite, baile abrilhantado pelo conjunto «Ritmos de Silves».

ARTES PLÁSTICAS

O IV Salão de Arte de Motivos Ribatejanos é hoje inaugurado

Na Casa do Ribatejo, á Rua do Salitre, fica hoje patente o IV Salão de Arte de Motivos Ribatejanos, compreendendo pintura, escultura e desenho. O salão integra-se no 25.º aniversário da instituição regionalista.

No salão tomam parte 36 artistas plásticos, nele devendo ser atribuídos diversos prómios e medalhas, incluindo alguns constituídos por estadias em cidade e hotéis da região para os artistas galardoados.

Domingos Saraiva expõe no Sector 1

No Sector 1, grupo tauromáquico, com sede na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, esq.º, é inaugurada na segunda-feira uma exposição do artista Domingos Saraiva, que á festa brava tem dedicado o seu talento e saber de pintor.

A inauguração efectua-se ás 21 e 30, ficando a exposição patente ao publico até o dia 7 de Maio. Pode ser visitada das 17 ás 24 horas.

Armindo Teixeira Lopes na Galeria Nacional de Arte

Armindo Teixeira Lopes inaugura a sua exposição no próximo dia 4 de Maio, pelas 18 horas. A exposição fica aberta até o dia 19.

As exposições da S. N. B. A.

Nas saletas do rés-do-chão da S. N. B. A. encontram-se neste momento patentes as exposições de D. Maria Emília Barbosa Viana, constituída por quadros e miniaturas a óleo, e de José Ribeiro, esta constituída por ceramicas, óleos, desenhos e aguarelas.

As duas exposições encerram definitivamente ao publico amanhã á noite.

Rossini Perez na Galeria Gravura

Na Galeria Gravura, Travessa do Sequeiro, 4, r/c., inaugura-se no próximo dia 1 de Maio, segunda-feira, ás 18 horas, uma exposição das ultimas gravuras de Rossini Perez artista brasileiro que está a trabalhar em Paris.

Este artista, que se encontra actualmente em Lisboa, estará presente. A exposição pode ser visitada todos os dias uteis das 16 ás 20 horas.

Seis jovens artistas na Casa da Imprensa

Seis jovens artistas — Azevedo, Bouça, Cecília, Helder, Jorge Augusto e Noémio — apresentam-se juntos numa exposição colectiva, que hoje se inaugurou, pelas 17 horas na Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, ao Chiado).

Seis artistas jovens, 26 trabalhos de desenho, pintura e escultura. Bouça apresenta 7 trabalhos — quatro de pintura e três de escultura. Os restantes expõem desenho ou pintura, ou ambas as coisas.

A exposição ficará aberta ao publico até ao dia 7 de Maio.

ESTALEIROS DUCAUTO

TÊM A HONRA DE COMUNICAR QUE NOMEARAM SEU ÁGENTE EXCLUSIVO PARA O SUL DO PAÍS, PARA A DISTRIBUIÇÃO DE BARCOS FABRICADOS EM FIBRA DE VIDRO COM POLYESTER, A FIRMA

MARCAMPO – ARTIGOS DE CAMPISMO, LDA.

AV. ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 102-B — LISBOA
TEL. 72 67 76

O CASAMENTO
DE UMA PORTUGUESA COM UM HOLANDÊS

(Continuação da página central)

do os seus destinos para o melhor e o pior. Radiantes de felicidade, muito branca ela no seu vestido de imaculada alvura, ele rígido e irrepreensível no seu fato discreto. Flores na botoeira e no véu a simbolizar a pureza e a constância daquele idílio, que terminou com o «happy end» dos filmes felizes.

A cerimónia na 4.ª Conservatória do Registo Civil estava quase a atingir o seu termo quando irrompemos pela sala, avisados por um telefonema oportuno. De mãos dadas e com um sorriso confiante, o jovem casal dirigia-se para a saída e para a vida. Felicitámos um e outro, e a história brotou simples e singela, dos lábios dos dois jovens. O Rienk conhecera a que agora é sua esposa por intermédio de uma senhora portuguesa, radicada na Holanda. A Deolinda mandou a fotografia e principiou então a correspondência. Claro que quem tinha o trabalho todo era a tal senhora, obrigada a traduzir para holandês as cartas da jovem e para português as do simpático mecanico. Por fim, já se conseguiam entender mais ou menos, ele num português bastante mascavado e ele num holandês que mais parecia a junção de todas as línguas da Humanidade... Em dada altura o Rienk veio a Portugal e o casamento ficou então aprazado. Agora, depois de uma breve «lua-de-mel» em Trás-os-Montes, o feliz casal seguirá para a Holanda. Estamos certos que até lá inventarão, com certeza, um idioma só deles...

Confraternização do pessoal das sociedades Reunidas Reis

Por motivo da sua transformação em sociedade anónima, o pessoal da empresa reune-se hoje no Restaurante Folclore num jantar de confraternização, no qual participam, além dos colaboradores da sede, os das fábricas de Sacavém, das filiais de Beja, Évora e Santarém e da delegação do Porto, que se deslocam propositadamente para o efeito.

Esta empresa faz assim reviver um hábito já bastante antigo, de reunir á volta da sua administração o pessoal para convívio e estreitamento dos laços de amizade que os unem.

SENSACIONAL!

FINALMENTE...

PELO DECRETO N.º 47656 PUBLICADO NO «DIÁRIO DO GOVERNO» N.º 100, 1.º SÉRIE, DE 27 DE ABRIL DE 1967, FOI AUTORIZADA A INSTALAÇÃO DOS TAXÍMETROS NO PORTA-LUVAS OU EMBEBIDOS NO «TABLIER» DOS CARROS DE PRAÇA.

Kienzle ARGO T 12

É O **ÚNICO** TAXÍMETRO QUE PODE SER MONTADO NAQUELAS CONDIÇÕES

Entregas imediatas:

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 73-A — TELEF. 58141

A LOTARIA DE ONTEM

Ontem, ao fim da tarde, realizou-se, na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, mais um sorteio da lotaria nacional. Por ordem decrescente dos respectivos valores, os três prémios maiores contemplaram os seguintes números: 49 064, 18 454 e 21 677. Após formação dos 45 números a que corresponderam os prémios de mais elevados valores, procedeu-se á determinação dos grupos de três e de dois algarismos finais, com direito a prémio, do que resultou a atribuição de 1750$00, no bilhete, aos números terminados em 144, visto que lhes coube, também, o prémio de «terminação». Com 1500$00 foram premiados os números terminados em 028, 173, 300, 496, 736, 860 e 959. Os números cujos dois algarismos finais sejam 05, 10 ou 37, são contemplados com 500$00. O prémio de «terminação» — que é de 250$00, também no bilhete, contempla todos os restantes números cujo ultimo algarismo seja 4.

Sexta-feira próxima realiza-se o sorteio da lotaria especial de Maio, cujas características têm despertado invulgar interesse público. Aliás a repartição da lotaria já deu oficiosamente conhecimento da impossibilidade de proceder a quaisquer aumentos da emissão da referida lotaria.

SESSÃO CULTURAL na Escola Francisco Arruda

Na Escola Francisco de Arruda, efectuou-se hoje, de manhã, mais uma sessão cultural, a que assistiram o director, professores e muitos alunos. O escritor e crítico eng.º Armando Ferreira teve a seu cargo a narração do conto semanal, que foi seguido com muito interesse. Seguiu-se a sessão de cinema da série «Ensino visual das ciências».

AUTOMÓVEL A INGLATERRA

TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha.

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» está a venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

MORADIAS

Vendem-se, 5 em Carcavelos e 6 em Parede, óptimas vistas mar e perto estações, facilita-se parte pagamento longo prazo. Terreno, 14 lotes em Cascais, prontos construir, projectos aprovados e mais valias pagas, perto estação, deslumbrantes vistas mar e Serra de Sintra, facilita-se pagamento. Terreno 17.000 m2 perto Caneças, frente estrada alcatroada, próprio aviário, quinta, depósito moteriais, etc., facilita-se pagamento. Trata proprietária, Tecnicimento — Sociedade Geral de Construções, Lda.ª, T. 539773. Para ver dirigir-se à n/ obra em Parede, gaveto Estrada Rana com Travessa Rana, em frente ao novo quartel dos Bombeiros, em construção, perto do n.º 54 Rua José Elias Garcia e a 400 metros da estação. Temos empregados para irem mostrar tudo.

ELECTRO-DOMÉSTICOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS
AS MELHORES MARCAS

ARMAZÉNS Cancela CALÇ. DO COMBRO, 21-23

TELEF. 36 18 54 - 36 76 69 LISBOA

COSTA DO SOL

BOAS OPORTUNIDADES

ANDAR NO CENTRO DE CASCAIS — Perto da estação e da praia, 5 ass., 2 c. banho, coz. desp. e varanda c/ linda vista s/ o mar e abrigo comum p.ª automóvel.

ANDARES EM CARCAVELOS — A 700 m Est., c/ g. s. jantar, 8 quartos c/ roup., 1 c. banho, coz., desp., marquise, q. e c. banho criada, garagem e arrec., 450 contos.

LOTES TERRENO EM ALCABIDECHE — C/ 600 m2, c/ 15 m frente, para const. de moradias. 120 contos.

VÁRIOS TERRENOS E PINHAIS nos arredores de Cascais com linda vista s/ o Guincho e Serra de Sintra. desde 30$00 m2. Parcelas mínimas de 5000 m2.

POLICARPO
CASCAIS
AVENIDA MARGINAL, RSP. R/C. DIR. — Telefone 281497
(Frente ao Cinema S. José)

TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

VENDEDOR

PARA MATERIAL DE MANUTENÇÃO E VENTILAÇÃO

EXIGE-SE

- Conhecimento profundo do mercado
- Formação técnica compatível
- Carta de condução
- É condição de preferência ter bons conhecimentos de inglês e francês.

OFERECE-SE

- Ordenado base e comissões
- Ajudas de custo para deslocações
- Possibilidades de estágio no estrangeiro
- Situação estável e de grande futuro.

Guarda-se sigilo estando empregado. Resposta manuscrita com indicação de ordenado pretendido e demais detalhes à Agência Havas ao n.º 850 — Rua de Sto. António, 118, 1.º
PORTO

COIMBRA

Foram concedidas bolsas de estudo (para o actual ano lectivo) a alunos da Universidade

Foram concedidas bolsas de estudo, para o ano lectivo 1966-67, aos seguintes estudantes universitários:

Faculdade de Medicina — António Alberto Vieira da Cruz, António Faustino Pereira de Macedo, António Macedo de Sá e Melo, António Raimundo da Cruz Fernandes, Carlos Alberto Ferreira de Sousa, Fernando Estêvão Ferreira, Joaquim Luís Pereira Gomes, João Manuel Correia Saraiva de Campos, José Miranda de Melo, D. Maria Helena Saldanha e D. Maria Leonor Pinto Martins de Alves Teixeira.

Faculdade de Letras — D. Albertina Martins Lavinas, António Joaquim de Vasconcelos Quaresma, João José dos Santos Matos Boavida, João Lourenço Roque, João Nuno Montenegro de Pina Aragão, Joaquim Manuel Soares de Carvalho, José Fernandes de Sousa, José Martins Moreira, José Ribeiro Ferreira, D. Maria do Carmo Dantas Ribeiro, D. Maria Edite Pacheco Ferreira, D. Maria Gregória Martins Lourenço, D. Maria Lídia Levita Costa, D. Maria de Lourdes Marques Patrício, D. Maria Manuela de Bastos Tavares, D. Maria Natália Sousa Fragão e Mário Augusto do Quinteiro Vilela.

Faculdade de Direito — Alfredo Augusto Lemos Damião, António José Rodrigues Rocha, António Pereira Madeira, Bartolomeu Luís Valente Correia da Costa, Carlos Manuel Araujo, Daniel Hernâni Araujo Castro, Eurico Manuel de Pina Cabral, Herculano Esteves, Joaquim José Coelho Sousa Ribeiro, Jorge Manuel Almeida do Nascimento, Jorge Manuel da Mota Ponce de Leão, José Martins de Almeida, José Simões Patrício, Manuel Peres Correia, D. Maria Eugénia Cruz Pires e Rui Manuel Janeiro da Costa.

Faculdade de Ciências — António Domingos Ferreira Vila Verde, Apolinário Alves Vieira, Edalberto Ferreira Botelho, D. Isabel Maria Coelho de Oliveira, José Inácio Ferrão de Paiva Martins, José Manuel Cardoso Duarte, Manuel Augusto Ferreira Teixeira, D. Maria Cândida da Silva Antunes de Azevedo, D. Maria Celeste dos Santos Alves, D. Maria Celeste Simões Torres, D. Maria Daniela de Castro e Abreu Jardim, D. Maria da Graça de Figueiredo Amado, D. Maria Joana Torres Carvalho, D. Maria Madalena Mendes Caldeira, D. Maria Zélia Almeida Pinto, Mário da Silva Rosa, D. Rafaela Agostinho Marques da Silva Prata e Teófilo Óscar Ribeiro Gonçalves Leite.

Escola Superior de Farmácia — D. Isaura Tavares Gomes.

Os alunos beneficiados com a redução de propinas, e aqueles aos quais foram recusados os benefícios a que concorrer, devem regularizar a sua situação, pagando as respectivas propinas e juntando os documentos necessários, quando for caso disso, até 26 de Maio. Deverão, ainda, apresentar o documento do exame do radiorastreio, para que possam regularizar a sua situação escolar.

A visita de comerciantes

Tem o êxito assegurado a visita de comerciantes á Feira Internacional de Barcelona, promovida pela direcção da União de Grémios de Lojistas. O comércio do distrito correspondeu da melhor forma á iniciativa. Foram previstos, inicialmente, 30 lugares, mas dado o custo acessível das inscrições houve que alargar aquele número, que subiu já a 36, não podendo, todavia; ir além de 38, pela dificuldade em se conseguirem alojamentos quer em Barcelona, quer nas outras cidades espanholas a visitar. Restam, assim, apenas dois lugares, cuja inscrição pode ser feita até dia 10 de Maio, inclusive.

A partida de Coimbra está prevista para 1 de Junho e o regresso será no dia 12. Além de Barcelona, serão visitadas, especialmente, as seguintes cidades: Madrid, Saragoza, Lérida, Pamplona, Bilbao, Santander, Oviedo, La Coruña, Santiago de Compostela e Vigo.

VAI FUNCIONAR O SERVIÇO DE SOCORRO 115

Depois de um período de treino e adaptação do respectivo pessoal, começa depois de amanhã o serviço de socorros urgentes para a obtenção dos quais basta marcar o número 115 por qualquer telefone. Os Serviços de Saúde da P. S. P. dispõem para o efeito de duas ambulâncias oferecidas pela Fundação Gulbenkian.

O serviço urgente, pelo 115 é de grande vantagem para o público, que passa a ter uma assistência efectiva, de dia e de noite. Os peticionários devem ser bem claros nas informações dadas ao pedirem socorro, pois aqueles serviços ficarão directamente ligados aos hospitais, para assim permitir assistência imediata no caso de ser precisa.

Concurso coral pela Capilla Salmanticense

Organizado pelo Coro Misto da Universidade de Coimbra, haverá depois de amanhã, ás 21 e 30, no Teatro Avenida, um concerto de música coral pela Capilla Salmanticense da Universidade Pontifícia de Salamanca. Apresentando um reportório de elevado nível artístico, este grupo coral desloca-se a Coimbra pela primeira vez.

O espectáculo marca o início das comemorações do X aniversário do Coro Misto.

Vida religiosa

Amanhã, será comemorado o primeiro aniversário da inauguração e bênção da nova capela da Cruz dos Morouços, que substituiu a anterior, destruída pela explosão de fogo de artifício durante as festas. Ás 11 horas, será celebrada missa solene e, ao fim da tarde, haverá outras cerimónias.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Ás 21 e 30: «A Grande corrida á volta do Mundo» (12 anos).
AVENIDA — Ás 21 e 30: «Quarto para dois» (17 anos).
TIVOLI — Ás 21 e 30: «Se tu não existisses» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Ás 21 e 30: Currito de la Cruz» (12 anos).

Farmácias de serviço

Donato — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).
Cruz Viegas — Rua do Brasil (Tel. 22961).
Cruz & Costa — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).
Rainha Santa — Rua da Figueira da Foz (24737).

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Explosão numa aula de Química do Instituto Industrial de Lisboa

• Nove alunos feridos sem gravidade

Esta manhã, no Instituto Industrial, durante uma aula prática de Química Inorgânica, ministrada aos alunos da 7.ª turma do 2.º ano, verificou-se uma explosão, quando se procedia á preparação de hidrogéneo. O acidente deu-se durante o tempo escolar das 8 ás 9 horas, e foram atingidas, felizmente sem gravidade, algumas alunas, um aluno e a professora da cadeira, sr.ª eng. D. Maria Manuela Alves da Costa.

A explosão, que provocou também uma projecção de ácido sulfúrico, foi provocada pela aproximação de um fósforo aceso do recipiente de vidro onde se procedia á preparação, seguida por numeroso grupo de alunos.

O director do Instituto, sr. eng.º Mário Bettencourt, e o subdirector, sr. eng.º Queirós de Sousa, foram logo informados do acidente e prontamente se providenciou no sentido de prestar assistência aos atingidos, que foram transportados ao Hospital Militar Principal, na Estrela, situado próximo daquele estabelecimento de ensino, ao Hospital de S. José.

No primeiro foram tratadas as alunas Lídia Pereira Domingues, de 21 anos, moradora na Travessa do Possolo, 19-cave; Maria de Lurdes Fernandes Domingues, de 19 anos, residente na Rua Camilo Castelo Branco, 45-3.º, dt.º, ambas em Lisboa; Maria de Lurdes da Cruz Piedade Alentejano, de 25, moradora na Estrada Nacional n.º 10, lote 4, 2.º, dt.º, Amora, Seixal; e o aluno Hermínio Medalha da Silva, de 26 anos, residente na Av. D. João I, 9, 1.º, frente, em Almada.

Receberam tratamento no Hospital de S. José as alunas Maria Teresa Durão Linhares, de 22 anos, moradora na Calçada da Memória, 61, rés-do-chão; Maria Teresa Pereira Moital Rodrigues, de 24, residente na Rua de S. Ciro, 41, 3.º; Leonor Maria Carvalho Duarte, de 22, moradora na Rua Tenente Ferreira Durão, 28, 3.º; Maria Cristina Pereira da Cruz, de 21, residente na Rua do Alvito, 58, 1.º, dt.º, todas em Lisboa, e Maria Manuela Pereira Madaleno, de 21 anos, moradora na Av. Combatentes da Grande Guerra, Vivenda Nélita, na Amadora.

À excepção de Maria Teresa Durão Linhares, que ficou internada no Hospital de S. José, com queimaduras no rosto, todos os restantes, depois de tratados nos dois hospitais, seguiram ou para casa ou mesmo para o Instituto Industrial, onde prosseguiram o seu dia escolar.

O acidente veio, uma vez mais, sublinhar a inexistência de um posto médico naquele estabelecimento de ensino de grande população escolar. Tal lacuna irá, porém, desaparecer em breve, com a instalação, por iniciativa da Associação dos Alunos do referido posto, segundo informação aí fornecida esta manhã.

HÁ ANO E MEIO que se desconhece o seu paradeiro

A jovem cujo paradeiro se desconhece

Há um ano e meio que se ignora o paradeiro de Deolinda de Jesus Henriques Guia ou Violinda de Jesus Henriques Guia, de 21 anos, solteira, natural de Tomar — Casais, serviçal, filha de José Manuel Henriques Guia e de Angelina de Jesus, a qual se ausentou do lugar de Saborosa, Freguesia de Casais — Tomar, onde os pais residem.

A Polícia Judiciária solicita a quem souber do seu actual paradeiro, que o comunique pessoalmente na Secção Central da referida Polícia ou pelos telefones 733131 e 735380.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA MACHADO DE CASTRO

Efectua-se no proximo dia 21 de Maio a reunião anual de confraternização dos antigos alunos da Escola Machado de Castro. O programa do encontro está elaborado como segue: ás 11 horas, concentração, na escola, cumprimentos ao actual director e visita ás instalações; ás 12 e 30, celebração de missa a bordo do paquete «Angra do Heroísmo»; ás 14, almoço volante no resaturante do paquete, seguido de baile, durante o qual será projectado o filme «O ultimo encontro».

A festa termina com a distribuição de prémios aos quatro alunos finalistas da Escola Machado de Castro com melhor classificação.

Sessão de cinema para os alunos do Colégio «O Académico»

A Associação de Antigos Alunos do Colégio «O Académico» dedica aos antigos e actuais alunos, no Cinema Aviz, pelas 18 e 30, do dia 4 de Maio, a primeira sessão de cinema, com a exibição do filme «Um Táxi para Tobrouk» (realizado por Denys de la Patellière, com Lino Ventura, Charles Aznavour e Hardy Kruger nos principais papéis). Os sócios da A. A. A. A. beneficiam de uma redução no custo dos seus bilhetes, que podem ser adquiridos nas bilheteiras do cinema.

REGULAMENTAÇÃO DO TRÂNSITO EM ALVALADE-SADO

ALVALADE — SADO, 29 — Devido ao grande movimento de carros de toda a espécie, e alguns de apreciáveis dimensões (camionetas, tractores com reboques, etc.) que actualmente circulam em Alvalade, é de toda a conveniência que seja regulado o trânsito em certas artérias desta vila.

Dada a pouca largura da Rua 31 de Maio de 1834, torna-se necessário que seja regulado o trânsito de veículos naquela rua, assim como no Largo 23 de Agosto de 1914 e na Rua da Cruz.

Seria necessário colocar placas de proibição de estacionamento na Rua 31 de Maio de 1834. A situação actual prejudica o trânsito, tendo já dado origem a certos precalços e, até, á destruição do beiral de casas baixas.

É de considerar a passagem de camionetas da carreira, que é diária, e que, algumas vezes, têm de esperar a saída de carros ali estacionados para poder prosseguir. Seria também de considerar a proibição de estacionamento de carros em metade do Largo 23 de Agosto de 1914, na parte sul, para facilitar o trânsito pela direita, pois o movimento passaria a fazer-se de Sul para Norte; e, na Rua da Cruz, a proibição do trânsito num dos sentidos. Assim, cremos, ficariam as coisas a contento de todos, inclusive as próprias autoridades, que ás vezes são chamadas a ocupar-se de problemas devido ao imbróglio em que o trânsito se encontra.

†

DR. ALBERTO RUELLA RAMOS

MISSA DO 7.º DIA

No dia 1 de Maio será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Basílica da Estrela, pelas 9,30 horas.

A família agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

†

Elísio Alexandre dos Santos

FALECEU

A Administração, os Directores e demais pessoal da FIMA Fábrica Imperial de Margarina, Lda., LEVER — Indústrias Lever Portuguesa, Lda. e Fábrica de Gelados, Olá, Lda., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Administrador, Senhor Elísio Alexandre dos Santos, ocorrido no passado dia, 22, em São Paulo, Brasil.

†

Elísio Alexandre dos Santos

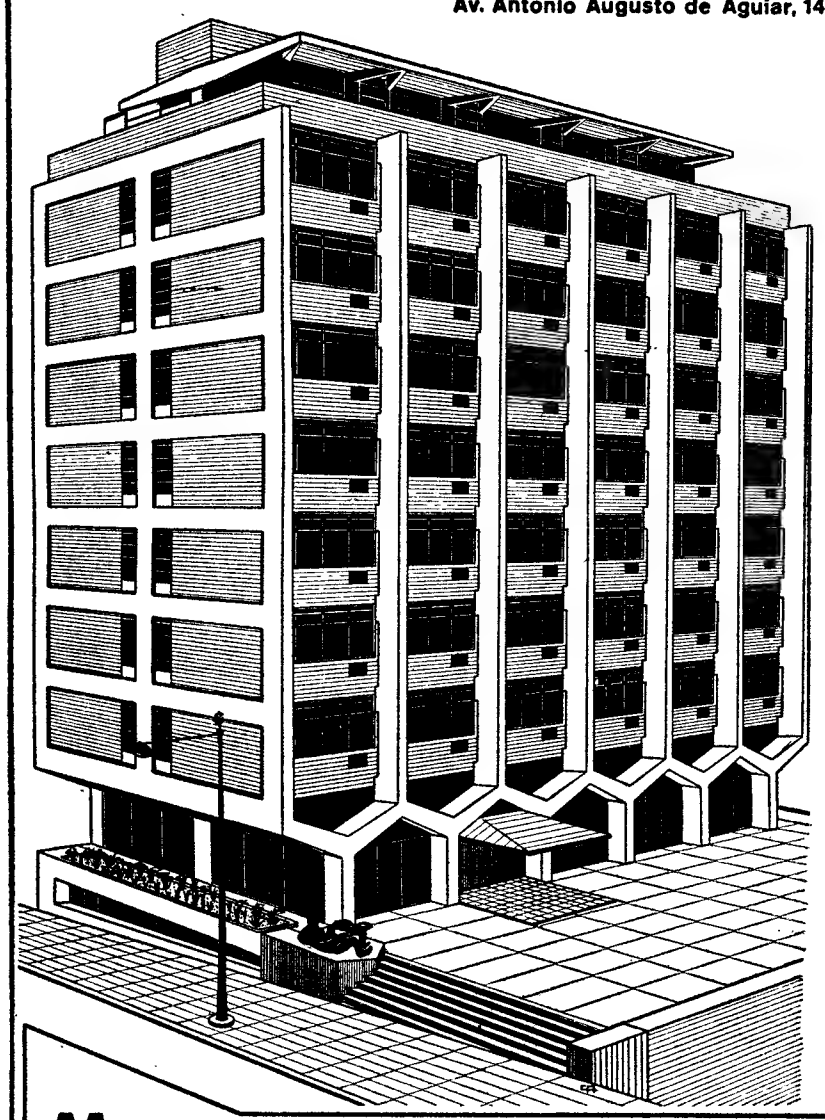
FALECEU

A Administração e todo o pessoal dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda., cumprem o doloroso dever de participar o falecimeto do seu Administrador e Sócio, Senhor Elisio Alexandre dos Santos, ocorrido no passado dia 22, em São Paulo, Brasil.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para
ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq. — Telef. 536380

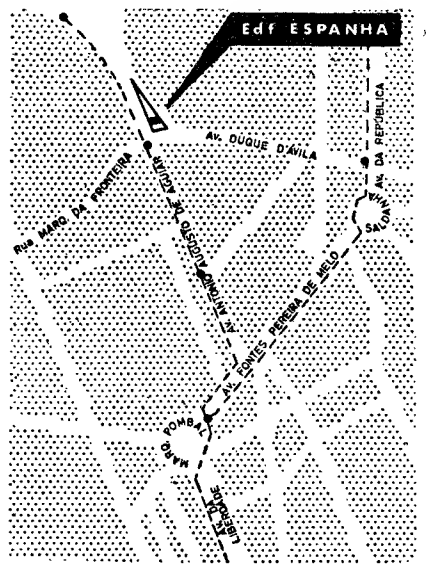
EDIFÍCIO ESPANHA

Av. António Augusto de Aguiar, 148



PROPRIEDADE HORIZONTAL

- ESCRITÓRIOS
- LOJAS
- STANDS
- ARMAZÉNS



MÓDULO • Av. António Augusto de Aguiar, 148 - Tel. 53 76 00 - Lisboa-1

ORIL Organização de Representações Internacionais, Lda.

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 90-A
Telefones 766102 e 766103

MÁQUINAS AGRÍCOLAS PASQUALI

Temos o prazer de comunicar aos nossos estimados clientes e ao público em geral, que assumiu a gerência da nossa empresa o Ex.mo Sr. **CARLOS ALBERTO MONIZ RESENDE DA COSTA,** ex-gerente da Agria-Werke (Portugal) Máquinas Agrícolas, L.da de cuja firma está completamente desligado.

COMUNICADO

CARLOS ALBERTO MONIZ RESENDE DA COSTA, tendo deixado voluntàriamente a gerência da firma Agria-Werke (Portugal) Máquinas Agrícolas, L.da, vem informar, por este meio, que assumiu a gerência de ORIL Organização de Representações Internacionais, L.da, onde poderá servir todos os clientes e amigos, com os MOTO-CULTIVADORES PASQUALI.

FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

ANÚNCIO

RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS COM DESTINO AOS CURSOS DE OFICIAIS MILICIANOS TÉCNICOS E NAVEGADORES

Faz-se público que, nos termos da Portaria 22 087, de 29 de Junho de 1966, está aberto concurso para a admissão de mancebos voluntários com destino aos Cursos de Oficiais Milicianos Técnicos e Navegadores.

I

São condições de Admissão

a) — Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto de alistamento;
b) — Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
c) — Ter a altura mínima de 1,62 m e possuir a aptidão física necessária, verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica;
d) — Ter como mínimo de habilitações literárias: — Aprovação no 3.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
e) — Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;
f) — Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos direitos constitucionais;
Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometem a servir a Força Aérea por um período de 6 anos.

II

Documentação a apresentar

a) — Requerimento dirigido ao Chefe do Estado Maior da Força Aérea pedindo a admissão ao Concurso e do qual deve constar:
— Nome, idade, naturalidade, filiação, estado, morada e especialidade a que deseja concorrer (Técnicos ou Navegadores);
b) — Certidão de nascimento simples;
c) — Certidão de habilitações literárias;
d) — Autorização em papel selado, com as assinaturas reconhecidas, dos pais ou tutores;
e) — Declaração, em papel comum, de já ter ou não concorrido á Força Aérea, e de já ter ou não sido inspeccionado no Exército;
f) — Declaração, em papel comum, em como deseja servir a Força Aérea por um período de 6 anos ou pelo tempo obrigatório (4 anos);
g) — Declaração, em papel selado, com a assinatura reconhecida, a que se refere o Art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936;
.....
h) — Certidão do Registo Criminal;
i) — Declaração, em papel selado, com a assinatura reconhecida em como é solteiro ou viúvo, sem encargos de família.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento, ao Centro de Rrecrutamento e Mobilização n.º 1 — Rua Newton n.º 6 r/c., em Lisboa, até ao dia 31 de Julho de 1967, data em que termina o prazo para entrega dos documentos referentes a este concurso.

Lisboa, 19 de Abril de 1967.

O CHEFE DO CENTRO
Giordano C. Bailey
Major do S/G

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia da Cova da Piedade, concelho de Almada, do segundo troço da linha aérea, a 30 kV, Sobreda-Alfeite, com 2225 m, constituído por um troço de um dos ternos da linha dupla Laranjeiro-Lazareto, com 796 m; pela linha Laranjeiro-Alfeite, com 1332 m e por um troço de ligação com 97 metros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 26 de Abril de 1967.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

QUARTO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Notário-Licenciada
Alexandra de Carvalho Araújo

CERTIFICO: — PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO:

Que por escritura de 10 de Abril de 1967, lavrada de folhas 61 verso a folhas 63 verso, do livro número F-26, das notas deste cartório, foi alterado o artigo segundo do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que adoptou e gira sob a denominação de «FÁBRICA DE ESPELHOS CENTRAL DE ALVALADE, LIMITADA», com sede em Lisboa, o qual passou a ter a seguinte redacção:

«2.º — O capital social é de Esc. 1.000.000$00, encontra-se inteiramente realizado a dinheiro e nos diversos bens e valores da sociedade, conforme a escrituração, e corresponde á soma das quotas dos sócios que são as seguintes: 1 quota de 250.000$00 do sócio José de Almeida, outra quota de 250.000$00 do sócio Albino Inácio Alves, outra quota de 250.000$00 do sócio Manuel Vieira Roberto, e outra quota de 250.000$00 do sócio José Custódio Alves».

Está conforme ao original. Lisboa, quinze de Abril de mil novecentos sessenta e sete.

O 3.º Ajudante do Cartório
Cremilde do Patrocínio Anacleto Jóia de Brito

MORADIAS

Mobiladas, alugam-se pela época, dentro da *Quinta de Nossa Sr.ª de Fátima, no Alto do Moinho, em Corroios*, a 6 km de Cacilhas e próximo à saída da Ponte Salazar. *Tem Parque Florido*, próprio para casamentos e aniversários, com apartamentos para noivos, «rinck» de patinagem. Local de absoluto sossego, rodeado de pinhal e eucaliptal. Água canalizada quente e fria, electricidade, telefone e capela idêntica à das aparições em Fátima.

Mais informes, no local. Mostra o caseiro. Informe-se em Corroios, do caminho.

CAMINHOS DE FERRO

Rio de Moinhos (Abrantes)

Comunica-nos a C. P. que desde 5 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Rio de Moinhos (Abrantes)-Central.

Por seu turno, no despacho Central instalado na referida localidade, expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

ANTIGOS ALUNOS
do Liceu de Gil Vicente

Realiza-se no próximo dia 7 de Maio, o 30.º almoço dos antigos alunos do Gil Vicente (os *A. A. do EL GÊ VÊ*), como habitualmente, ao meio-dia no recinto do liceu.

A comissão organizadora espera a comparência do maior número de «Vicentinos» nesta confraternização que já ganhou raizes e onde sempre se encontram e se abraçam os companheiros de antigamente.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

49064 .... 3 000 000$00
18454 .... 300 000$00
21677 .... 200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

49063 .... 10 875$00
49065 .... 10 875$00

PRÉMIOS DE 15 000$00

9769	11568	20039	26788	32029	32800
33949	34941	36036	43699	45246	49001

PRÉMIOS DE 10 000$00

1090	1628	2537	4562	6128	6653
7322	7853	8589	8914	10122	10486
13157	15460	19289	20620	21177	21227
24097	25583	28477	29994	30374	30471
37596	37599	42325	43382	47429	48608

PRÉMIOS DE 500$00 (centena)

18401 a 18500; 21601 a 21700 e 49001 a 49100

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 750$00, no bilhete, os numeros cujos três algarismos finais sejam 144. Com 1 500$00, também no bilhete, os terminados em 028, 173, 300, 496, 736, 860 ou 959. Com 500$00, no bilhete, os terminados em 05, 10 ou 37. Por ultimo todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 4, têm direito ao prémio de 250$00, prémio correspondente á «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

OUTRO PRÉMIO GRANDE

distribuído ontem aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

21.677 - 3.º PRÉMIO - 200 CONTOS

A SEGUIR: LOTARIA ESPECIAL DE MAIO

8.000 CONTOS por 240$00
1.000 CONTOS por 30$00

Habilite-se na

CASA DA SORTE

LOTARIA ESPECIAL DE MAIO

8000 CONTOS
por 240$00
1000 CONTOS
por 30$00
(Pelo correio mais 2$50 para registo)

COMPRE NO TESTA
SE QUER FESTA!

74, RUA DO ARSENAL, 78 — LISBOA-2
Telefone 321892

NOVAMENTE A SORTE GRANDE

49064 — 3.000 CONTOS

vendida pela popular e centenária casa

CAMPIÃO

a mais antiga casa de Lotarias do MUNDO

UNIÃO FABRIL DO AZOTO, S. A. R. L.

Avenida da Liberdade, 42-2.º, Esq.º

DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1966
CUPÃO N.º 1

Avisam-se os Senhores Accionistas que, a partir do próximo dia 8 de Maio, se encontra a pagamento o dividendo em referência, votado na Assembleia Geral Ordinária de 29 de Março de 1967, à razão de 15$00 por acção, cativo de impostos

As importâncias líquidas a pagar, por acção, são as seguintes:

Acções nominativas	12$811
» ao portador	10$566
» ao portador registadas	13$398

O pagamento efectuar-se-á nos seguintes Estabelecimentos de crédito:

— Banco de Angola
— Banco Borges & Irmão
— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco de Fomento Nacional
— Banco Fonsecas & Burnay
— Banco Lisboa & Açores
— Banco Nacional Ultramarino
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Banco Totta-Aliança
— Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
— Crédit Franco-Portugais
— Crédito Predial Português

e ainda na sede desta Empresa todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas, excepto aos sábados

Lisboa, 27 de Abril de 1967

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ESTORIL
ANTIGUIDADES
LEILÃO
DA LUXUOSA MORADIA
E SEU
PRECIOSO RECHEIO

HOJE SÁBADO 29 E DIAS SEGUINTES
DAS 15 ÀS 19 E DAS 21.30 ÀS 0 HORAS
PREFIXAS

AVENIDA PORTUGAL, 21

CONFORME ANÚNCIOS PUBLICADOS NESTE E OUTROS JORNAIS

PINTASSILGO & FERNANDES, L.DA

LEILOEIROS ANTIQUÁRIOS
Tel. 668973 — Rua Escola Politécnica, 183 — LISBOA

MONTEPIO GERAL

ADMISSÃO DE PESSOAL

No Montepio Geral está aberto concurso para Aspirantes do sexo masculino, ao qual serão admitidos candidatos cujas idades não sejam inferiores a 17 anos, completados até ao encerramento do prazo do consurso, nem superiores a 28 anos, à data da abertura, e conforme as restantes condições patentes nas Secretaria da Sede, da Filial do Porto e das Agências em Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro e Viseu.

O prazo para entrega dos documentos termina em 2 de Maio próximo, às 16 horas.

GARAGEM SANTA LUZIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 109-111

Comunica aos Ex.mos proprietários das viaturas RENAULT que foi nomeada «SERVIÇO AUTORIZADO», com técnicos especializados desta conceituada marca, aguardando as vossas visitas.

DESPORTO

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Benfica e Sanjoanense dependentes apenas de um ponto para a conquista do campeonato (o primeiro) e fuga à descida automática (o segundo)

O torneio principal do nosso futebol aproxima-se do seu termo com a realização da 25.ª jornada, a penúltima, aprazada para amanhã e que compreende os seguintes encontros:

Benfica (1.º, 39)-Belenenses (10.º, 20)
Atlético (13.º, 14)-Sporting (4.º, 27)
V. Setúbal (6.º, 23-C. U. F. (9.º, 21)
Académica (2.º, 37)-Varzim (10.º, 20)
Sanjoanense (12.º, 17)-B.-Mar (13.º, 14)
F. C. Porto (3.º, 35)-Guimarães (5.º, 24)
Sp. Braga (6.º 23)-Leixões (8.º, 22)

Entre parêntesis, as classificações actuais com a indicação do lugar e pontuação de cada um.

Drama intenso perante a perspectiva de se esclarecer, de vez, a questão dos dois últimos classificados — os que hão-de descer, automàticamente, á 2.ª Divisão — e a do primeiro. Na berlinda, por conseguinte, quatro clubes, dois deles de Lisboa: um, o Benfica, em posição privilegiada e outro, o Atlético, na emergência de baixar de posto.

Um empate, sòmente, bastará para acabar com todas as dúvidas, considerando que o mesmo é suficiente para o Benfica se sagrar campeão nacional — vai haver Carnaval na Luz! — e, também, suficiente para a Sanjoanense se libertar do tormento que tem sido a ameaçadora presença do Beira-Mar e do Atlético, ambos no último lugar, com 14 pontos. Com um ponto mais, o «onze» de S. João da Madeira deixará os citados adversários em situação irremediável, quaisquer que venham a ser os resultados da derradeira jornada. Na hipótese de o Atlético triunfar sobre o Sporting, o «goal-average», em última instância, desfavoreceria os alcantarenses no confronto com os sanjoanenses.

É de calcular, pois, que tanto o Benfica como a Sanjoanense se agarrem á oportunidade com a maior das determinações, tendo em vista a circunstância de actuarem ambos nos seus campos, por conseguinte, diante de falanges de apoio que, decerto, não hão-de ficar caladas...

Se tal se não verificar, será o cabo dos trabalhos para se vislumbrar a decisão final antes da jornada do próximo dia 7. A Académica espreita o 2.º lugar e o Beira-Mar e o Atlético não deixarão de tentar o impossível para se safarem da situação dramática em que estão a viver.

•

Os dois jogos de Lisboa são, por isso, importantes. Na Luz, o Benfica terá o ensejo de se desforrar do 2-1 da 1.ª volta e, simultâneamnte, conquistar o título de campeão. A dificuldade, contudo, chama-se Belenenses, um «onze», qualquer que seja o rendimento, capaz de resistir aos propósitos dos «encarnados». De registar o facto de os «azuis» não precisarem de pontos. Portanto, nada de preocupações, o que não deixa de ser uma preocupação para o Benfica ..

Na Tapadinha, o esforço do Atlético visará os dois pontos, considerando que o Beira-Mar conquistará também dois pontos diante da Sanjoanense O Sporting, no entanto, é obstáculo de respeito para os alcantarenses. Mas se não for, o êxito só terá sabor se o grupo de S. João da Madeira baquear no seu recinto, hipótese algo arrevezada neste momento tão emocionante do campeonato em que nada pode ser adiado para outra altura.

•

Os restantes encontros diluem-se ante a avalancha de sensações que os já citados sugerem, mas não deverá menosprezar-se os embates do Bonfim, Antas e Braga, onde os visitados figuram como favoritos, conquanto em pugnas de interesse. Dentro desta ordem de ideias, o Vitória de Setúbal, o F. C. Porto e o Sporting de Braga podem rectificar os resultados da primeira volta, em que perderam por 1-0, 2-0 e 1-0, respectivamente.

O Belenenses ainda pode fazer uma «perninha»...

EQUIPAS PROVÁVEIS

Para amanhã estão anunciadas as seguintes formações nos jogos do «Nacional» da I Divisão:

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Augusto e Tomé; Guerreiro, José Maria, Pedras e Jacinto João.

C. U. F. — Alhinho; Bambo, Durand, Américo e Abalroado; Mário João, Medeiros e Vieira Dias; Espírito Santo, Fernando e Monteiro.

*

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Calado; José Augusto, Nelson, Eusébio e Simões.

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Bernardino (ou Sá Pinto); Alfredo e Adelino; Fernando, Carlos Pedro, Simões e Godinho.

*

SANJOANENSE — Arsénio; Freitas, Saturnino, Álvaro, Alexandre (ou Zèquinha) e Almeida; Jambane e Alvarez (ou Peridis); Moreira, Valter, Louro e Macedo.

BEIRA-MAR — Vítor; Loura, Evaristo, Piscas e Camarão; Brandão e Abdul; Pena, Gaio, Joca e Marçal (ou Abreu).

*

F. C. PORTO — Américo; Atraca (ou Carlos Manuel), Almeida, Rolando (ou Atraca) e Valdemar; Pavão e Pinto; Gomes, Djalma, Manuel António e Malagueta.

V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Costeado; Ribeiro e Silva; Manafá, Campinense, Mendes e Vieira.

*

LEIXÕES — Rosas (ou Nicolau); Adriano, Nicolau II, Moreira e Raul; João Carlos, Bené e Gentil; Wagner, Horácio e Praia.

SP. BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Nabo e Luciano; Albino, Perichon, Adão e Estêvão.

*

ACADÉMICA — Maló; Celestino, Rui Rodrigues, Vieira Nunes e Marques; Gervásio e Vítor Campos; Rocha, Ernesto, Artur Jorge e Serafim.

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Catinana; Sousa e Aleixo; Rogério, Valdir, Nunes Pinto e Vítor Silva.

*

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Candeias e Vítor Alves; Fagundes e Pinhal; Raul, Matateu, Mavinho e Tito.

SPORTING — Damas (ou Barroca); Morais, Armando, Alexandre Baptista e Hilário; Mendes e Gonçalves; Sitoe, Leitão, Lourenço e Manuel Duarte.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — 5.º Campeonato Nacional de Ciclismo (distrito de Lisboa), segunda prova, contra-relógio com partida e chegada em frente do Estádio da F.N.A.T., depois das 9 horas.

— 25.º Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: C. N. Navegação-C. Condes, em Alvalade, ás 9 horas; Aliança-C. P. Almargem do Bispo, no campo da Comp.ª dos Telefones, ás 11 horas.

— Torneio de Encerramento, de futebol, 1.ªs categorias: E. C. Regina-Comp. Carris, no campo da Comp.ª dos Telefones, ás 9 horas;

(Continua na página seguinte)

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

A 25.ª jornada (a oito dias do fim) reveste-se de muito limitado interesse

A 25.ª e penúltima jornada do campeonato nacional da 2.ª Divisão prevê, para amanhã, na Zona Norte, os seguintes encontros:

Acad. Viseu - Ovarense (2-1)
Sp. Espinho - U. Tomar (2-3)
Penafiel - Peniche (0-2)
Leça - Famalicão (0-0)
Tirsense - Salgueiros (2-3)
Sp. Covilhã - Oliveirense (0-0)
Torres Novas - U. Lamas (1-4)

As principais atenções volvem-se para os jogos de Viseu, Covilhã e Torres Novas, em que participam os três últimos classificados — Ovarense (12.º), Oliveirense (14.º) e T. Novas (13.º) — cujas tarefas se apresentam, sobremaneira, difíceis, de tal modo que não vai para eles o maior favoritismo.

O desafio de Santo Tirso, onde o Salgueiros joga o 2.º lugar, também oferece motivos de interesse.

★

Vejamos, agora, o programa da Zona Sul:

Barreirense - Seixal (2-0)
Montijo - Torriense (0-3)
Sintrense - Olhanense (0-3)
C. Piedade - Alhandra (1-1)
Oriental - Almada (0-0)
Portimonense - Luso (2-2)
Lusitano - «Os Leões» (0-2)

Jogam fora e sem grandes possibilidades de êxito os dois últimos classificados — «Os Leões» (14.º) e Seixal (13.º) — pelo que os jogos oferecem limitado interesse. No entanto, pela incerteza quanto ao seu desfecho, despertam curiosidade os desafios do Montijo, Sintra e Cova da Piedade.

PROVAS DA F. P. F.

Prosseguem amanhã os «Nacionais» da 3.ª Divisão e de Juniores e a Taça Nacional de Juvenis

Para conclusão da 1.ª volta da 1.ª fase do «Nacional» da 3.ª Divisão, estão previstos para amanhã os seguintes encontros correspondentes á 5.ª jornada:

ZONA A

1.ª série — M. Cavaleiros - Miranda, Vila Real - Desp. Chaves e Vizela - Régua.

2.ª série — Vianense - Boavista, Oliveira do Douro - Gil Vicente e Riopele - Vilanovense.

ZONA B

5.ª série — U. Leiria - U. Coimbrense, Lusitânia - Feirense e Spt. Lamego - Avintes.

4.ª série — Desp. Gouveia - Mortágua, Santa Cecília - Penalva do Castelo e Lusitano de Vildemoinhos - A. C. D. da Guarda.

ZONA C

5.ª série — U. Lieria - U. Coimbra Marialvas - Marinhense e Portalegrense - Naval 1.º de Maio.

6.ª série — S. L. Cartaxo - Sacavenense, Alferrarede - Vilafranquense e Matrena - Tramagal.

ZONA D

7.ª série — Casa Pia A. C. - Sesimbra, Palmense - Sarilhense e Amora - Grandolense.

8.ª série — Desp. Beja - Juventude, Aljustrelense - União Sport e Farense - Lusitano V. R. Santo António.

*

A 8.ª jornada do «Nacional» de Juniores — antepenúltima da 1.ª fase — engloba os seguintes desafios:

ZONA NORTE

1.ª série — Vila Real-D. das Aves, V. Guimarães - Gil Vicente e Amarante - M. Cavaleiros. **2.ª série** — Sandinense - Cucujães, F. C. Porto - Salgueiros e Sanjoanense - Vianense. **3.ª série** — Beira-Mar - Leixões, Anadia - Académica e Marialvas - Avintes. **4.ª série** — S. B. Castelo Branco - Pinhelenses, Spt. Covilhã - Acad. Viseu e Abravenses - A. C. D. Guarda.

ZONA SUL

5.ª série — U. Operária - Acad. de Santarém, Campomaiorense - Peniche e Marrazes - T. Novas. **6.ª série** — Sesimbra - Casa Pia A. C., Atlético - C. Piedade e C. U. F. - S. L. Olivais. **7.ª série** — Barreirense - V. Setúbal, Sporting - Belenenses e Oriental - Benfica. **8.ª série** — Farense - Olhanense, Desp. Beja - Aljustrelense e Lusitano Évora - Portimonense.

*

A 5.ª jornada (penúltima da 1.ª fase) da Taça Nacional de Juvenis inclui os seguintes desafios:

ZONA A

1.ª série — Infesta - Spt. Cruz e Salgueiros - Spt. Braga. **2.ª série** — Leça - Vizela e F. C. Porto - V. Guimarães. **3.ª série** — Leixões - Coimbrões e Spt. Espinho - Candal. **4.ª série** — Grijó - Sanjoanense e Boavista - Ovarense.

ZONA B

5.ª série — Spt. Lamego - Vila Real e Régua - B. Latino. **6.ª série** — Acad. Coimbra - S. Viseu e Benfica e Tondela - G. Figueirense. **7.ª série** — Oliveirense - Anadia e Naval 1.º de Maio - Avanca. **8.ª série** — Acad. Santarém - Caldas S. C. e Marrazes - Marinhense.

ZONA C

9.ª série — Spt. Covilhã - Portalegrense e Torres Novas - Elvas. **10.ª série** — Benavente - U. Povoense e Alhandra - Almeirim. **11.ª série** — União Sport - Carcavelos e Benfica - Montijo. **12.ª série** — C. Piedade - Amora e Belenenses - Olivais.

ZONA D

13.ª série — Desp. C. U. F. - Sporting e Cascais - Sesimbra. **14.ª série** — Almada - Barreirense e Boa Hora - Casa Pia A. C. **15.ª série** — S. L. Évora - Juventude e Despertar de Beja - Desp. Beja. **16.ª série** — Olhanense - Aljustrelense e Sambrasense - Lusitano V. R. Santo António.

O BENFICA venceu o L. Ginásio para o «Nacional» de voleibol de juvenis

A contar para o campeonato nacional de voleibol, de juvenis, realizou-se, ontem á noite, o jogo Lisboa Ginásio-Benfica, na Escola Josefa de Óbidos.

Sob a arbitragem de Fernando Alves, alinharam:

L. Ginásio — Fernando Henriques, Nuno de Almeida, João Veiga, Vítor Campos, João Novo, José Nunes, José Fernando, João Matos, António Dias e Agostinho Esteves.

Benfica — José Reinaldo, Rui Lopes, Daniel Costa, Vítor Mourão, Manuel Borrego, António Nogueira, Jaime Dias, Fernando Oliveira e Vítor Gomes.

O Lisboa Ginásio, actual detentor do título, perdeu por 3-0 (16-18, 13-15 e 14-16).

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 11.: Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Sorefame-Vaultier, no parque de jogos de Alvalade, ás 18 horas.

ASSEMBLEIAS GERAIS — Do C. S. Pedrouços, para apresentação, discussão e votação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes para 1967.

BADMINTON — 3.º Campeonatos Internacionais de Portugal, 2.ª jornada, no Liceu Pedro Nunes, a partir das 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (fase metropolitana), Zona Norte: Spt. Figueirense-Marinhense, C. D. U. P.-Académica e F. C. Porto-V. Gama, nos recintos dos primeiros, ás 22 horas. Zona Sul: Farense-Belenenses, em Faro, ás 21 e 30.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte: Esgueira-Ed. Física, em S. João da Madeira, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão (jogo atrasado): Almada-Ateneu, ás 21 e 30

FUTEBOL — Torneio da Taça «João Rosa» (A. F. L.): Loures-Torriense, Alverca-Alhandra, Desp. Oliveis-Bucelenses e E. Amadora-Sintrense — todos ás 21 e 30.

GINÁSTICA — Sarau do Benfica no pavilhão da Luz, ás 21 horas.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, da 2.ª Divisão: Encarnação-Madre de Deus, Boa Hora-C. Piedade, Passos Manuel-Ávila e V. Jornais-Graça, ás 21 e 30, 22 22 e 22 e 30, respectivamente.

HOMENAGENS — Jantar oferecido a Américo da Silva Nunes, na Casa do Alentejo, ás 20 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato de Lisboa, 2.ª jornada: Sporting - Spt. Linda-a-Velha, Pedrouços-Benfica e Runa-Ed. Física.

Cassius Clay irónico:

—Oh! Vão certamente escolher algum imbecil ou um junior

NOVA YORK, 29 — (F. P. e R.) — Cassius Marcellus Clay, «o maior», foi destituído do seu título de campeão do mundo dos pesos «pesados» pela «World Boxing Association e pela Comissão Atlética do Estado de Nova York, por se ter recusado, na base militar de Houston (Texas), a ser incorporado no Exército americano.

Cassius Clay, ou como ele prefere Mohamed Ali, preferiu sacrificar a sua brilhante e frutuosa carreira pugilística do que renegar a religião muçulmana, a que se converteu pouco depois de ter batido Sonny Liston, em Miami, em Fevereiro de 1964.

Quando da primeira inspecção, Clay foi dispensado por insuficiência intelectual. Depois, voltou a ser chamado, sendo então apurado para o serviço. Procurou desde logo fazer-se isentar do serviço militar, alegando que a sua vocação de ministro do culto muçulmano fazia dele um objector de consciência.

Até ao último minuto de quinta-feira, véspera do dia em que se devia apresentar ás autoridades militares, Clay tentou que fosse suspensa a sua ordem de incorporação, para, perante os tribunais, conseguir escapar definitivamente ao Exército.

Ontem, á tarde, tendo respondido á convocação para ser incorporado, sujeitou-se a todos os exames físicos e mentais e recusou, em seguida, dar um passo em frente e prestar juramento.

O mais célebre dos refractários americanos aceitou, assim, renunciar ao título para cumprir as leis da sua religião. Arrisca-se, ainda, a uma pena de prisão que poderá ir até cinco anos e a pagar 10 000 dólares (cerca de 280 contos) de multa.

Clay tem ainda muito tempo á sua frente antes que os tribunais se pronunciem, dizendo se houve, na verdade, um acto de insubmissão. Na verdade, deverão ser precisos dois anos e meio. Mas a sua lucrativa carreira está definitivamente cortada.

Se realmente Cassius Clay for banido do ringue, o boxe perderá uma das suas figuras mais prestigiosas e pitorescas do pós-guerra. Com 25 anos, Clay tem causado a admiração de toda a gente pela sua velocidade de execução, pela facilidade com que desloca os seus 95 quilos repartidos por 1,90 m de altura.

Mohamed Ali, vencedor de 29 combates profissionais, desembaraçou-se dos seus nove «challengers» com uma facilidade desconcertante. Transformava-os em autênticos sacos de «punching», dada a frequência e a precisão dos seus socos.

Está, pois, aberta a sucessão de Cassius Clay. A comissão de boxe de Nova York, de acordo com a W. B. A., tentará que seja admitida a ideia de um torneio eliminatório. Este torneio reuniria os oito melhores pesos «pesados» do mundo (sem contar, como é óbvio, com Clay): Ernie Terrel, Floyd Patterson, Thad Spencer, Jim Ellis, Joe Frazier, o alemão Karl Mildenberger, o canadiano George Chuvalo e o argentino Óscar Bonavena.

Interrogado quanto ao seu possível sucessor, Mohamed Ali respondeu: «Oh, vão certamente escolher algum imbecil ou um júnior».

PROVAS DA A. F. L.

Continuam amanhã os campeonatos que a A. F. L. tem, presentemente, em curso e que proporcionarão mais de meia centena de jogos, assim marcados:

2.ª Divisão (25.ª jornada) — Zambujalense-Santa Iria, Oeiras-Charneca, Vialonga-Linda-a-Velha, Arroios-Lourel, Montelavarenses-Ericeirense, Linda-a-Pastora-Livramento e I. Cruzeiro-F. Benfica — todos ás 15 e 30.

3.ª Divisão (21.ª jornada para as séries A, B e C e 17.ª para a série D) — Série A — Cacém-Belas, Mucifalense-Boa Hora, Vila Verde-Queluz, 1.º de Dezembro-Armadorense e Operário-Colarense, ás 15 e 30; Pero Pinheiro-Mem Martins, ás 17. *Série B* — Liberdade-Unidos e Bom Sucesso-Porto Salvo, ás 15; Cascais-Ajudense, Talaide-Império e Tires-Cascalheira, ás 15 e 30. *Série C* — Povoense A. C.-Tojal, Santa Maria-Fanhões e Alto da Eira-Caselas, ás 15 e 30; Intendente-P. Frielas, ás 16; Caneças-P. Loures, ás 17. *Série D* — Cadaval-V. Pinheiro, Azambuja-Castanheira, Lourinhanense-Monte Agraço e Malveira-Runa, ás 15 e 30; Sobreirense-U. Povoense, ás 16.

Juniores da 2.ª Divisão (3.ª jornada da 2.ª fase) — Série A — Santa Iria-Águias e Bucelenses-Zambujalense, ás 10 e 30; Cascalheira-Boa Hora, ás 11. *Série B* — Estoril-P. Pinheiro, Ericeirense-1.º de Dezembro e Porto Salvo-Arroios, ás 10 e 30

Amadores (5.ª jornada) — Série A — Castelo-Carregado e Lisboa-Alvalade, ás 11; S. L. Oriental-Aveiras, ás 17. *Série B.* — Os Onze-Lusitano C, ás 9; Santa Maria-Carmo ás 10 e 30; C. Católico-Águias e Mouraria-S. L. Águias (B), ás 11. *Série C* — Mirantense-Calhariz, ás 11; Aum Zenove-Rangel e S. L. Águias A-B. Taxa, ás 15; A. Amadora-Desp. Graça, ás 17. *Série D* — Santana-Fonte Santense, ás 9; Bela Vista-Sete Moinhos, ás 11; Linda-a-Pastora-Andorinha, ás 17; Fontainhas-Adicense, ás 17 e 30. *Série E* — Internacional-Fundação, ás 9 e 30; Rio de Janeiro-S. Bento, ás 11; Santos-B. Belém, ás 15; Liberdade-O. Progresso, ás 17.

Benfica, Almada e Belenenses

igualados no primeiro lugar do «Regional» de handebol de sete

Quase se encheu ontem, á noite, o Pavilhão dos Desportos, onde se desenrolaram os jogos da 4.ª jornada do Campeonato Regional de Handebol de Sete. Era o Benfica-Sporting!

E desta vez as duas equipas proporcionaram excelente luta, com emoção a rodos. Primeira parte só de igualdades. Receio mutuo, talvez demasiado. Golo cá, golo lá e oito situações de empate. Após o intervalo tudo parecia encaminhar-se para o mesmo prisma: 9-9, 10-10 e 11-11! Porém, a partir dos 9 minutos, o Benfica ganhou a vantagem, que já vislumbrava, até chegar aos 16-11 (22 minutos).

Mais entusiasmo, defesa cerrada (Figueiras na baliza, muito certo), e ataque sempre com perigo (Borges (9 golos) demolidor), enquanto o Sporting acusava perturbação e estava longe de defender como lhe é habitual (excepto Anaia, na baliza).

Ganhou bem o Benfica, ganhou o campeonato, com quatro equipas como favoritas, três delas no comando — Benfica, Belenenses e Almada —, com 10 pontos e uma outra, o Sporting, apenas a um ponto. Para este panorama muito contribuiu o empate cedido pelo Almada em frente do Técnico.

Os almadenses sempre em vantagem, confiaram em demasia, olvidando que na equipa adversária existe um jogador chamado Estarreja e no derradeiro instante surgiu a igualdade.

Arbitragens ao nível costumeiro, á parte a do encontro principal em que Carlos Dinis teria atingido boa nota, se não fôra tão avesso a fazer cumprir a regra do castigo máximo. Louve-se, no entanto, a maneira como «segurou» os jogadores, salvando assim o espectáculo.

Resultados dos jogos:

C. D. U. L.-C. de Ourique	22-17
Belenenses-Oriental	27-22
Benfica-Sporting	16-13
Almada-Técnico	18-18

Próxima jornada, na quarta-feira: Oriental-Técnico, Belenenses-C. D. U. L., Almada-Benfica e Sporting-Campo de Ourique.

Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira transmitem amanhã, com a colaboração do «Diário de Lisboa», os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão:

Benfica-Belenenses — pelo emissor de Lisboa de Rádio Clube Português e nas vozes de Amadeu José de Freitas e Horácio Santos. Comentários por Fernando Soromenho.

Atlético-Sporting — através dos Emissores Associados de Lisboa, estando ao microfone Mário Cília e José Manuel.

F. C. Porto-V. Guimarães — pelo emissor do Porto de Rádio Clube Português e por uma equipa constituída por António Baptista e Humberto Branco.

Sanjoanense-Beira Mar — no horário dos Emissores do Norte Reunidos e nas vozes de Aníbal Barroso e José João.

Durante estes relatos e como todos os domingos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a redacção do nosso jornal, de onde serão fornecidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda, a *chave* do Totobola.

TOTOBOLA

SERVIÇO DE ÚLTIMA HORA

PARA APOSTADORES AUTO-TRANSPORTADOS

Por amável cedência do Banco Pinto & Sotto Mayor, passa a funcionar TODOS OS SÁBADOS a partir das 22 horas, nas instalações do «AUTOBANCO» da Rua Duque de Palmela (com saida pela faixa poente da Avenida da Liberdade), um serviço de ULTIMA HORA de recepção de apostas do Totobola, exclusivamente destinado aos apostadores transportados em viaturas automóveis.

Este novo serviço é inaugurado HOJE, às 22 horas, e permanece em funcionamento até às 2 horas da madrugada de domingo.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● O Celtic (Glasgow) pretende jogar, no Porto, após a final da Taça dos Campeões Europeus, em 25 de Maio. É de aproveitar. Sem hesitar.

● Didi é um garoto da escola de jogadores do Santos, dos 10 aos 14 anos. Perguntaram-lhe: «Qual é o maior jogador de futebol do mundo?» E Didi respondeu: «Zito!» Objecção: «E Pelé?» Volta o garoto: «O senhor perguntou jogador ou mágico?».

● E já que estou com a mão na massa, repararam no novo «estado-maior» da selecção de futebol do Brasil? Feola, Nascimento, Gosling e Amaral pela borda fora. Uma limpeza radical...

● Numa cidade de 25 mil habitantes (Santarém), os «Leões» (clube local) contam, apenas, com mil sócios. Muito pouco. Não haverá remédio para o crescimento que se justifica?

● Justino Pinheiro Machado dará a conhecer, hoje, os pormenores relacionados com a organização da final da Taça dos Campeões Europeus. Tem que se lhe diga.

● Real Madrid, campeão de Espanha (futebol). Em 30 jornadas, 19 vitórias e nove empates. Golos: 58-22.

● Randy Matson: «record» mundial do lançamento do peso. A esfera foi atirada á distancia de 21,78 metros. Qual será o limite máximo? — perguntava-se ao atingir-se a meta dos 19 metros e depois a dos 20 metros...

● O Benfica anda a mirar vários guarda-redes para a sua equipa de futebol. Dizem que Gomes, do Belenenses, é uma hipótese. O pior é que há o... Belenenses.

OPINIÃO

INTER — Setenta mil espectadores assistiram ao extraordinário esforço desenvolvido pelo Inter com vista a qualificar-se para a final da Taça dos Campeões Europeus. O empate de Milão reclamava rectificação sob pena de ser o C. S. K. A., um ignorado, o apurado para o Jamor. As dificuldades do jogo de Sofia foram, por isso, consideraveis.

Ao que parece, o clube milanês acusa os efeitos de saturação que sempre ataca as grandes como as pequenas equipas e disso se apercebeu o treinador Ormandjiev ao ordenar aos seus pupilos uma toada ofensiva densa desde os primeiros momentos por forma a impedir a organização do adversario. O golo era essencial para o êxito do plano. Os italianos retorquiram, como é óbvio, com outro seu. Para eles, aguentar, espreitando uma aberta, consistia no plano mais conveniente. E o 1-0 ajudou-os imenso, desorientando os bulgaros que nunca mais puderam mostrar a lucidez necessária para contrariar o sistema transalpino, no entanto, permeável ao consentir o 1-1, resultado surpreendente e que devolveu á final da Taça dos Campeões Europeus um interesse que havia esfriado.

No jogo-desempate, marcado para a próxima quarta-feira, os vaticínios inclinam-se para o Inter visto que o C. S. K. A. desperdiçou a oportunidade que o ambiente favorável lhe proporcionava. Herrera não deve perdoar, desta vez, e, por isso, preparemo-nos para assistir, no Jamor, ao jogo Celtic-Inter, uma final de grande categoria. Para já, pela primeira vez, está presente no acontecimento um clube britanico, o que representa uma conquista apreciável. Acontecerá a quebra da hegemonia latina no torneio.

ESTRANHA AUSÊNCIA

Na actual fase do futebol (igual ao nosso) nos Estados Unidos 90 por cento dos jogadores inscritos nos 10 clubes da «Soccer League» são «importados». Por nacionalidades: 21 ingleses, 19 alemães, 16 jugoslavos, 8 holandeses, 12 brasileiros, 6 argentinos, 6 italianos, 6 jamaicanos, 5 mexicanos, 4 austríacos, 3 uruguaios, 2 paraguaios, 2 peruanos, 2 espanhóis e 1 francês. Além disso, há ainda suecos, dinamarqueses, polacos, gregos, húngaros, malteses, zambianos e naturais do Haiti e da Trindade.

Conclusão: nem um português para amostra. Mas não se desespere. Quando a média dos espectadores for muito superior a 15 mil (a registada no primeiro domingo), os lusitanos com toda a certeza hão-de ser lembrados.

DOMINGO DESPORTIVO

(Continuação da página anterior)

S. C. Cervejas-Sacor, no parque de Alvalade, ás 11 horas.

ATLETISMO — Campeonatos nacionais de juvenis (masculino e feminino) e Grande Prémio Guerin (4.ª jornada), no Estádio «José Alvalade», a partir das 16 horas.

BADMINTON — 3.ª campeonatos internacionais de Portugal, terceira e ultima jornada (finais), no Liceu Pedro Nunes, a partir das 21 horas.

CICLISMO — Campeonato de Lisboa, de fundo, para profissionais, primeira prova.

— Prova de preparação, de profissionais e amadores de 1.ª, com partida e chegada em Sangalhos.

DESPORTOS NÁUTICOS — 111.º aniversário da A. N. Lisboa — regatas inter-sócios, lançamento á água de uma unidade da flotilha de remo e almoço de confraternização.

GOLFE — Torneio «Arquitecto António Lino», segunda jornada, no campo do Estoril.

HIPISMO — «Poules» da Sociedade Hípica Portuguesa, no hipódromo do Campo Grande, de manhã e á tarde.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa, de juniores: Belenenses-Linda-a-Velha, ás 10 e 30; Atlético-Benfica, ás 9 horas, nos campos dos primeiros.

PATINAGEM — Festival da secção do Sport Lisboa e Benfica, no pavilhão da Luz, ás 18 horas.

RAGUEBI — Campeonatos nacionais — seniores: Técnico-A. A. Coimbra e C.D.U.L.-C.D.U.P., no Estádio Universitário, ás 11 e 30 e 16 e 30; juniores: R. Agrícolas-C.D.U.L. e A. A. Coimbra-Benfica, no Estádio Universitário de Coimbra, ás 11 horas.

— Taça de Honra — seniores: Agronomia-Belenenses; juniores: Belenenses-Direito — ambos no Estádio Universitário, ás 11 e 30 e 9 e 30, respectivamente.

TIRO AO ARCO — Distribuição dos prémios da Federação Portuguesa de Tiro ao Arco, no salão nobre do I.N.E.F., ás 10 horas.

TIRO AOS PRATOS — Grande Prémio do C.P.T.C. (2.ª jornada): Prova de Fosso Olímpico, nas três categorias, no «stand» do Monte das Perdizes, ás 10 horas.

— Torneio de 2.ª e 3.ª categorias, no Clube de Tiro a Chumbo da Malveira, ás 14 horas.

O Benfica jogará em Paris em 14 de Junho

PARIS, 29 — (F. P.) — Organizado pela Escola Superior de Comércio de Paris (E.S.C.P.), a favor da Associação Nacional dos Portugueses em França, o desafio Benfica-Angers realizar-se-á em 14 de Junho, ás 20 e 45, no Parque dos Príncipes. Este encontro será precedido, ás 18 e 45, de um desafio entre os Polymuscles e a equipa da E. S. C. P., campeã da Academia. Fontaine, Piantoni, e talvez Puskas serão, com Belmondo, as principais figuras deste jogo.

Kurt Tschencher

árbitro da final da Taça dos Campeões Europeus

FRANKFORT, 29 — (F. P.) — O árbitro Kurt Tschencher, da Alemanha Ocidental, dirigirá em 25 de Maio, em Lisboa, a final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 45 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 7: Noticiário, 8: Noticiário; 8 e 5: Trechos de órgão; 8 e 15: Emissão infantil; 18 e 45: Canções tas; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Poesia, música e sonho; 20 e 10: Melodias mexicanas; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Orquestras ligeiras; 21 e 20: 15.º episódio do folhetim «Chuva Brava»; 21 e 40: Um programa de variedades (1.ª parte); 22 e 50: Espectáculo de variedades (2.ª parte); 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Festival de Verão de Munich; 16 e 38: «Sonata em fá maior», de Bach, 16 e 50: Festival de Verão de Munich, 17 e 50: Música sinfónica, 19: Ciclo de melodias de Mussorgsky e de Debussy; 19 e 30: A evolução da orquestra, 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: O Conjunto Coral Mazowze; 21: Pequeno concerto dedicado à música romantica alemã; 21 e 45. O gosto pela música; 22 e 15: Música coral sinfónica; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3. programa (cultural) Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte); 23 e 43: «Coleccion de Tonadillas», de Granadas; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte); 0 e 50. Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Era uma vez...; 18 e 15: Êxitos do disco, 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Estrelas da canção; 20 e 30: Sob a luz dos projectores; 21: Noticiário; 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Grandes do ritmo; 22: Noticiário 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: Meia-Noite; 3 e 02: «A Noite é Nossa»; 6 e 02: Desculpe, mas já são horas; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — As 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa, 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita, 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 02: «A Noite é Vossa»; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelanea; 19 e 17: Vedetas do tecido; 19 e 30: Robbialac, 19 e 45: Êxitos de Itália; 20: Noticiário, 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 5: Só rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Produções Rádio Atlantico; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 02: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama, 8: Canções a 2 vozes; 18 e 25: Boletim religioso, 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Canta Mário de Mónaco; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa de Lisboa; 20: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

TAUROMAQUIA

Garraiada em Évora

ÉVORA, 29 — No redondel eborense vai realizar-se amanhã uma garraiada organizada pela Tertúlia Tauromáquica Eborense e integrada nas festas dos alunos finalistas do Instituto de Estudos Superiores de Évorà.

A lide equestre está confiada a Frederico Cunha e a José Sommer de Andrade e a fase apeada terá como espadas João Carpinteiro, Valladas Siñan, Horácio Silva e Rodolfo Grilo. Um grupo de forcados fará as pegas ordenadas. Todo o pessoal de lide é constituído por alunos da referida escola.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ **Voluntários,** 538524

AGUA GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ **Companhias Reunidas** 537021 ✲ **Gazcidla** 538821 ✲ **Gazcidla** (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência 115 ✲ **Segurança Publica,** 366141 ✲ **Judiciário,** 535380 ✲ **Marítima** 326456 ✲ **Internacional,** 362721 ✲ **Viação e Trânsito,** 42205 ✲ **G. N. R.** (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✲ **Entermagem permanente,** 766161 ✲ **Entermagem de urgência,** 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria,** 775171 ✲ **Hospital de S. José,** 860131 ✲ **Sangue oxigénio e soro,** 771161 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio,** 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C. P.),** 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril),** 361121 ✲ **Estação Marítima de Alcântara,** 663195 **Estação Marítima da Rocha,** 672445 ✲ **Estação Fluvial (Belém)** 638531

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 15, Curso Unificado da Telescola; 17 e 15, Telejornal; 17 e 30, Concerto para Jovens; 18 e 20, Enciclopédia; 18 e 40, Vida Sã em Corpo São; 18 e 55, TV Educativa; 19 e 30, Telejorna e Agenda da Praça; 19 e 50, Teledesporto; 20 e 15, Encontro com a Vida — pelo padre dr. Francisco Videira Pires; 20 e 25, Cartaz TV — os principais programas da próxima semana apresentados por Jorge Alves; 20 e 45, Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Folclore — transmissão dos estudios do Porto (apresentação pelo poeta Pedro Homem de Melo); 21 e 30, Telejornal e Boletim meteorológico, 21 e 55, Discorama — programa onde se fala de tudo sobre o mundo do disco, 22 «O Maioral» — «Um pai para Toby...», com Lee Cobb, Gary Clark e James Drury (realização de Alan Grosland Jr.); 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º período — Às 11 e 30 Abertura e Telejornal; 11 e 40, Dia do Senhor; 12 e 10, Missa de Domingo; 12 e 45, Transmissão directa do Concurso Hípico da Feira de Jerez de La Frontera, em colaboração com a TV Espanhola, em que participam os cavaleiros espanhóis Amorós, capitão Guillén, Jaime Rivera, Goyeneche, Alfonso Segovia, Ordovás e outros cavaleiros de categoria olímpica (comentários de Manuel do Amaral); 14, Fecho. 2.º período — Às 15, Abertura e Telejornal; 15 e 10, Tarde de Cinema — «Um dia nas corridas» — («A Day at the Races»), com os irmãos Marx, Alan Jones e Mauren O'Sullivan; 17, Reportagem do exterior; 19 e 05, TV Rural — programa do engº Sousa Veloso; 19 e 30, Telejornal; 19 e 55, Desenhos Animados — «Show» do Gorila Maguila com o sr. Peobles, Rato Maloio e o Gato Saloio, o Coelho Ricochete e o Vistas Curtas; 20 e 15: TV 7 — Revista dos Acontecimentos da Semana; 20 e 40, Filme Infantil — Carrocel Mágico; 20 e 55, Cena Aberta — programa de actualidades teatrais; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, TV Clube — com Gina Maria, Artur Garcia, Filipe de Brito e a Orquestra de Helder Martins (realização de Henrique Pavão); 22 e 20, «Mrs. Thursday» — 6.º episódio com Kathleen Harrison e Hugh Manning; 23 e 15, Domingo Desportivo — imagens e comentários á actualidade desportiva; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação 23 e 50, Fecho

INFORMAÇÕES E RESERVAS DE AVIAÇÃO

telefone permanente:

53 91 53

24 horas por dia

um serviço

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda 222 (638256) ✲ **Tapada, Lda.,** Calç da Tapada, 83-A (634721)

ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Lusa, Av Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista** R Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães,** Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)

ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 1-A (á Praça Paiva Couceiro) (843571)

ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (76 68) ✲ **Nova Iorque,** Av Estados Unidos da América, 40-B (junto o Entrecampos) (760658) ✲ **Celta,** R Moura Grão 3-B (710621).

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Aguas Livres, 8-D (681515).

AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana,** Av de Roma, 8-A (725443) ✲ **Chinde,** R Agostinho Lourenço, 6-B (71033)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av da Republica, 55-A (772 32) ✲ **Providência,** R D Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) (770324) ✲ **Só da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41196-54672) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29, 29-A (48966-55360)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, P. Casas Novas lote 66, lojas esquerda e centro (388 72)

BAIXA — Simões Pires, R da Prata, 5 (362350)

BENFICA — Bentiluz, Est de Benfica, 444 A (782606) ✲ **Alegria,** Est de Benfica, 180-A-B (78051) ✲ **Progresso,** Est A-da-Maia, 64-C (702226)

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L Chafariz de Dentro, 36 (86626)

CAMÕES — Andrade, R do Alecrim, 125 (322328-323446)

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia 514 (687949) ✲ **Linalda,** Rua Ferreira Borges 30 (660955)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 17-18 (53308)

CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenal,** Rua A. 82 (Bairro da Liberdade) (65 840) ✲ **Nova,** R de Campolide, 297-C (687475)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo), (382470) ✲ **Zema,** R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580).

ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)

ESTRELA E LAPA — Alb., R de Santana, á Lapa, 56 (663562)

GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar, 22 (790332) ✲ **Douro,** A. Linhas de Torres, 93 (791131)

MADRAGOA — Moderna, R Garcia de Orta, 24 (663117)

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 7 (860464)

OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 45 (Olivais Sul) (388026)

PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202 (780841)

PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (610280)

PICHELEIRA — Marluz, Calç da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)

S. BENTO — Valentim, Lda., R Poço dos Negros, 88-90 (679453)

SANTO AMARO — Botânica, R do Junqueira, 38-40 (638132)

SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 5-A-B (46490)

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (869831)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av Comb G Guerra, 64 (Tel 212070)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Te 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Te 2420034)

OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Te 2430090)

PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Tel 247185)

ESTORIL — Ostende — R de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel 260391); **S. João** — Est Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 41 (Tel 280141); **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caxas (Tel 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Te. 934589); **Campos** — R Elias Garcia 85 (Tel. 930072); **Clabel** — R Ant. Sardinha, lote 5 — Reboleira (Tel 938551); **S. Jorge** — R Pedro del Negro, lote 5 — Reboleira Tel. 938703)

DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Te. 950177); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia, 51 (Te 950123).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins 285 (Tel 291012).

S PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — Estefânia — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — Colares — Abreia (Te 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis 30 (Tel 224020)

ALMADA — Nuno Álvares — Av D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174

BARREIRO — Pimenta — R Cons Joaquim António Aguiar, 259 (Tel 227301 2).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P 5 de Outubro, 62 (Tel 270121)

MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 (Te 239029)

MONTIJO — Giraldes — R Almirante Reis, 45 (Tel 230008)

SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel 229025)

SETÚBTL — Marques — Rua Arronches Junqueiro (Te 227831), **Bonfim** — Av Rodrigues Manitto, 12 (Tel 24558)

SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 Te 22 8580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efect	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 0	—	—	522$50
Consolidado 3% 1 0 ...	570$00	—	570$00
Consolidado 3 1/2% 1 0	—	—	665$00
Centenários 4% 940	—	—	1.520$00
Obgs Tesouro 4 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tesouro 4 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.210$00	—
Externo 1.ª série cor	—	1.220$00	1.260$00
Externo 2.ª série	—	1.225$00	—
Externo 2.ª série cor	—	1.225$00	—
Externo 3.ª série	—	1.220$00	1.240$00
Externo 3.ª série cor	1.240$00	1.230$00	1.250$00
Cautelas do 3.º série s/juro	—	285$00	287$00
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	465$00	—
C P 4 1/2%	—	925$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2%	—	860$00	900$00
Gás e Electricidade 5% ...	925$00	925$00	930$00
H E Douro	—	801$00	—
H E Norte de Portugal ...	—	98$00	—
H E S Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	900$00	—
Petroquímica	—	—	—
Sonete	—	710$00	—
T A P	930$00	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	805$00	—
União Eléct Port 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct Port 4% 945	—	77$00	—
União Eléct Port 4% 948	—	—	—
União Eléct Port 4 1/2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 95	78$50	78$00	79$00
União Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	1.055$00	1.080$00
Alentejo	1.185$00	1.175$00	1.185$00
Angola	1.470$00	1.450$00	1.500$00
Burnay	3 100$00	3.050$00	3.150$00
Crédito Predial	1.990$00	1.980$00	2.000$00
Espírito Santo	—	13.000$00	13.800$00
Lisboa & Açores	4.080$00	4.080$00	4.100$00
Portugal	—	—	3.000$00
Português do Atlântico ...	—	6.000$00	—
Totta Aliança	—	4.200$00	4.350$00
Ultramarino	1.510$00	1.505$00	1.515$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	1280$00	280$00	285$00
Sagres	—	1.350$00	1.500$00
Soberano	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Açúcar de Angola	720$00	720$00	725$00
Agrícola Cassequel	—	496$00	500$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Boror	—	—	—
Cabinda	—	25$00	30$00
C A D A	—	1.360$00	400$00
Com. do Buzi	—	61$50	62$00
Diamantes	1.235$00	1.233$00	235$00
Ilha do Príncipe	—	300$00	360$00
Incomati	900$00	890$00	900$00
Lobito	—	380$00	395$00
Moçambique	—	47$00	49$00
Sonefe	205$00	205$00	210$00
Zambézia	40$00	40$00	41$00

C.ª Diversas	Efect	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.500$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	2 000$00	2.200$00
Colonial de Navegação ...	605$00	605$00	615$00
C U F	1.220$00	1.215$00	1.220$00
Industrial Aliança	—	—	500$00
Nac de Navegação	—	1.250$00	1.290$00
Petroquímica	—	—	3.400$00
Portugal e Colónias	—	1.350$00	1.400$00
Port de Celulose	—	—	—
Port de Pesca	—	780$00	—
Port de Tabacos	—	400$00	403$00
Sacor	—	4.850$00	—
Socel	—	2.800$00	2.850$00
Tabacos de Portugal	—	800$00	—
U F Azoto	998$00	995$00	1.000$00
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 1934 ...	—	425$00	440$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	400$00	405$00
Eléctrica das Beiras	—	1.680$00	—
Gás e Electricidade	401$50	401$50	402$00
H E Alto Alentejo	188$00	187$50	190$00
H E Cávado	1 340$00	1.340$00	1.345$00
H E Douro	1 360$00	1.360$00	1.363$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.570$00	1.560$00	1.575$00
Nacional de Electricidade	1.530$00	1.530$00	1.550$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	1.630$00	1.650$00
União Eléctrica Portuguesa	208$00	207$00	209$00
FUND. DE INVESTIMENTOS			
F I Atlântico	—	173$90	179$10
F. I D E S.	—	118$60	122$20

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand ...	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 000 ...	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	$ 0	$ 5
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$0,8
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,1	$57,1
França	5$72	5$87
Suíço — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)..	293$00	303$00
Inglaterra (1/2 Libra) ..	237$00	252$00
Portugal — barra fina .	32$70	33$70

BURNAY, L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
As 3 da tarde (p r.) e 9.15 da noite
3.ª SEMANA
YANG-TSÉ EM CHAMAS
(M. 17 anos)
com Steve McQueen e Candice Bergen
ATENÇÃO! — O filme, em virtude da sua extensão, começa a exibir-se ás 9.35 em ponto.

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Uma aventura fascinante nas profundezas do Oceano!
A VOLTA AO MUNDO DEBAIXO DO MAR
com Lloyd Bridges — Shirley Eaton

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
ÊXITO TOTAL
Um dos filmes mais discutidos do ano
com a famosa e escultural vedeta URSULA ANDRESS
ÂNSIA DE VIVER
...O tormento de um remorso não impediu o desejo de um momento...
Colorido (M. 17 anos)

ODEON
Telef 32 62 83
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA de grande êxito de um filme nacional
OPERAÇÃO DINAMITE
com Nicolau Breyner, Francisco Nicholson, Henriqueta Maya e as atracções Simone de Oliveira e Duo Ouro Negro
UM APAIXONANTE FILME DE ESPIONAGEM
(Maiores de 12 anos)

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 71 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Robert Taylor, Ty Jardin e Ron Randel
na espectacular e arrebatadora realização de Hugo Fregonese
PAMPA SELVAGEM
Eastmancolor
Superpanorama 70 mm

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
(M. 12 anos)
O filme que ninguém esqueceu!
MELODIA INTERROMPIDA
com Glenn Ford — Eleanor Parker

estudio 444
Telef. 75 0095
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA DE SUCESSO!
Uma sensacional e ousada reportagem sobre a vida, o povo e os costumes dos americanos!
AMÉRICA PAIS DE DEUS
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE
Realização de Luigi Vanzi

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
A picante comédia
A PROVOCADORA
com Ann-Margret e Tony Franciosa

CINE-TEATRO Telef. 937593
LIDO
AMADORA
Às 21.30
(M. 12 anos)
No «ecran» gigante 70 m/m
A BATALHA DAS ARDENAS

CINEMA IDEAL
Telef. 324194
As 15.15 e 21 h
(M. 12 anos)
A HISTÓRIA DE DAVID MASSACRE

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
LUTRING
HOMENS E MULHERES

LIZ
Telef. 4 85 60
Às 21 horas
(Adultos)
UM HOMEM E UMA MULHER
A ÚNICA AMBIÇÃO

IMPERIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um «suspense» de grande classe
TÉCNICA DE UM HOMICIDIO
Jenne Valerie e Robert Webber numa grande criação

estúdio
Tel. 55 51 34
(M. 17 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha
com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 21.45 (Adultos)
Sòmente mais 3 dias neste teatro
ANTÓNIO MARINHEIRO
(O ÉDIPO DE ALFAMA)
Eunice Muñoz — Maria Lalande

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/59
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia memorável onde o acinte cedeu o lugar á ironia... á sátira... á crítica mais hilariante!
VEM AI OS RUSSOS
com Carl Reiner e Alan Arkin

OUTROS ESPECTACULOS

TEATROS

A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «O príncipe Constante» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Martha Graham and dance company» (12 anos).
SÃO LUIZ — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage — Alma sem Mundo» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Assassinos Associados» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Tarzan no Oriente» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «A queda do Império Romano» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Hotel Paraíso» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Não me mandem flores» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «Sucesso sem escrupulos» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Bate primeiro, Fredy» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Inferno em São Francisco» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Espartaco e os escravos» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Deus como te amo»
PROMOTORA — Às 21: «My Fair Lady» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «S-077 Espionagem em Tanger» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Acompanha-me meu amor» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Dragões da violência» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «A solteira e o atrevido» (17 anos).
SPORT L BENFICA — Às 21 e 15: «Missão de vingança» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Viagem fantástica» (17 anos).
OEIRAS — CINE OEIRAS — Às 21: «Delito quase perfeito» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Assalto ao forte» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Roubaram a Gioconda» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Diga 33 e 1/2» e «Penumbra do mal» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «007 operação relâmpago» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «5 mil dólares viva ou morta» e «Mulheres é comigo» (17 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «O misterioso dr. Fu Manchu» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «As 3 fases duma mulher» e «O segredo do Jacinto amarelo» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Mundial de futebol (6 anos).
DAMAIA — CINEMA D JOÃO V — Às 21 e 30: «Mary Popins» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O mistério da selva negra» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Os heróis de Telemark» (17 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Justiça de um pistoleiro» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Psico» (17 anos).

EDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30
(M 12 anos)
2.ª SEMANA
FIM DE SEMANA COM A MORTE
com António Villar, Peter van Eyck e Letita Roman

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Uma comédia diabólica!
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
com Tony Curtis e Rosanna Schiaffino

AVIS
Telef. 53 23 00
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
5.ª SEMANA DE ENCHENTES
Gianni Morandi, Laura Efrikian e Nino Taranto na mais adorável das comédias!
SE TU NÃO EXISTISSES...
Boas canções! Boas piadas!
Um bom espectáculo!

ALVALADE
Telef. 76 30 80
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
3.ª SEMANA
(M. 17 anos)
O filme que abre todas as portas da sensação!
OS AMBICIOSOS
com Rod Taylor e Catherine Spaak

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(M. 12 anos)
A PAPOILA TAMBÉM É UMA FLOR
com Senta Berger — Stephen Boyd — Yull Brynner

NO TEATRO
CAPITÓLIO
DENTRO DE DIAS
VASCO MORGADO
APRESENTA

MAIS DO QUE UMA REVISTA!
(ADULTOS)

A PEÇA «D. QUIXOTE» NO TEATRO GIL VICENTE A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

É assim que aparecerá em D. Quixote a actriz Lia Gama, que se estreia naquela companhia

Estreia-se, na terça-feira, para o que já estão abertas as bilheteiras do Teatro Gil Vicente, em Cascais, a imortal obra de Cervantes, «D. Quixote», segundo a versão do dramaturgo francês Yves Jamiaque. Esta interpretação do maravilhoso Cavaleiro da Triste Figura, mais é baseada numa exaltação dramática e poética da personagem do que na farsa e fantasia a que nos habituara a leitura de Cervantes. Trata-se, pois, de um «D. Quixote» em luta, que poderemos tão bem colocar no nosso tempo como na fabulosa época em que foi concebido. Os problemas de justiça, de liberdade, de amizade e de amor são idênticos. E conforme no-los dá Jamiaque adquirem uma estranha dimensão de proximidade e de profundidade que é talvez, a par da encenação, a mais *sentida* e ambiciosa de Carlos Avilez, a nota dominante. O espectador sente que não pode perder uma palavra do texto, de tal modo tudo se processa ali com um rigor e uma exactidão quase matemáticos até á culminancia da *partida* do Cavaleiro «que morre por estratégia».

Torna-se necessário acentuar neste singular cometimento do Teatro Experimental de Cascais, cuja montagem abarca algumas centenas de contos, a importancia dos cenários e figurinos do pintor João Vieira, assistido por Elmano Ribeiro, e a coreografia que mais uma vez pertence á mão autorizada de Águeda Sena.

Destacam-se no desempenho a grande actriz Mirita Casimiro, nos papéis de Teresa Pança e de Bobo, e as figuras centrais do conflito que são D. Quixote, Sancho Pança e Dulcineia, respectivamente Santos Manuel, Ruy de Matos e Maria do Céu Guerra.

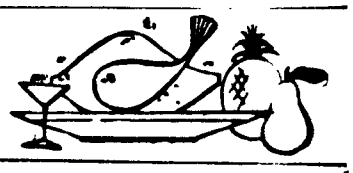
Carlos Avilez tem a assistí-lo na encenação o actor João-Pedro Cascais, estando a sonoplastia entregue a Fernando Pires e a luminotecnia a Manuel Miranda. Maria Adelina Ferreira é a encarregada do guarda-roupa nesta espectacular produção do T. E. C. — para maiores de 12 anos — que beneficia do patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e dos subsídios do Fundo Nacional de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian.

Do elenco de «D. Quixote», traduzido por Mário Delgado, fazem ainda parte mais 19 actores. São eles: Luísa Neto, Zita Duarte, Lia Gama, Laura Soveral, Marília Costa, João Vasco, João-Pedro Cascais, Augusto Leal, Norberto Barroca, António Marques, António Evora, Wladimir Franklin, Carlos Azevedo, Luís Lima Barreto, Nicolau Paiágua, Raul Caria, José David, Luís Filipe Aguiar e José de Sousa.

CML
TEATRO DA ESTUFA FRIA
AS 21,30 H.
SÓ HOJE E AMANHÃ
A CASA DE ISAAC
com AUGUSTO DE FIGUEIREDO
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO (M. 17 anos)
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE BILHETES:
RESTAURADORES, das 18 ás 20 h. — ESTUFA FRIA, depois das 21 h.

nova profissão
TORNE-SE **MODELO**
CURSO FEMININO ● INÍCIO EM MAIO ● AULAS DAS 19.30 ÀS 21 H.
ESCREVA JÁ PARA O APARTADO 1427 E RECEBERÁ INFORMAÇÕES

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

HATHA-YOGA
(Professor diplomado no Brasil)
Inscrições: R. Soc. Farmacêutica, 20-3.º-Dt.º — LISBOA

TABORDA
RESTAURANTE
CERVEJARIA
R Actor Taborda, 2 a 16—T. 41359
(Junto ao Saldanha)
Às 6.as-Feiras — BACALHAU NO FORNO e CHISPE C/ GRELOS À TRANSMONTANA
ESPECIALIDADE DIÁRIA
FRANGO NO ESPETO

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef 790211)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)

Parreirinha do Rato
— O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA —
Largo do Rato, 11, porta, 1
Tel. 685908
Restaurante snack-bar, cervejaria e mariscos
Refeições ao domicílio
Aberto até ás duas da madrugada
Parque anexo para automóveis

DIÁRIO DO PORTO
Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

As comemorações do aniversário da fundação da Universidade

A Associação dos Antigos Alunos da niversidade do Porto celebra hoje o 56.º aniversário da fundação daquele estabelecimento superior de ensino, aliando ás comemorações, além do maior brilho, um elevado significado.

Na igreja da Trindade foi rezada missa por alma dos antigos professores e alunos e seguiu-se, na Câmara Municipal, recepção ás individualidades que tomam parte nas comemorações á qual esteve presente o sr dr. Nuno Pinheiro Torres, presidente do Município.

De tarde, no salão nobre da Faculdade de Letras, houve uma cerimónia académica na qual se incluiu a evocação do dr. Joaquim Guilherme Gomes Coelho, que foi professor da antiga Escola Médico-Cirurgica desta cidade e se tornou célebre como escritor sob o pseudónimo de Julio Dinis, pronunciando o sr. prof. dr. Fernando Magano uma conferência intitulada: «O Fidalgo de Julio Dinis».

À noite: num hotel da cidade, os antigos alunos reunir-se-ão num jantar de confraternização, que assinalará o termo das celebrações.

Exposição de arte no Coliseu do Porto

Depois de amanhã, pelas 15 horas, no salão de festas do Coliseu do Porto, é inaugurada a exposição de pintura do artista Paulo Gama, a qual estará patente ao público até ao dia 10 de Maio.

A estreia de «Fedra» no Teatro Experimental

Terminada a representação de «O Tempo e a Ira»; que tanto êxito alcançou, a Companhia do Teatro Experimental do Porto apresenta, esta noite, no Teatro António Pedro, a peça «Fedra», versão genial e actualizada de Miguel de Unamuno. A encenação, como a da peça anterior, é de Fernando Gusmão e o cenário assinado pelo arquitecto Pulido Valente. A interpretação está a cargo de Nita Mercedes, Alda Rodrigues, Eduarda Marina, David Silva, Luís Jacobetty e José Cruz.

Colóquio de Biologia

No Anfiteatro de Zoologia da Faculdade de Ciências haverá em 9 de Maio, ás 18 horas, mais um Colóquio de Biologia, no qual os srs. prof. dr. Santos Júnior e dr. Agostinho Isidoro apresentarão a seguinte comunicação: «Três anos de anilhagem de aves na reserva ornitológica de Mindelo (1964, 1965 e 1966)».

Podem assistir, além dos professores e alunos de todos os graus de ensino, quem se interessar pelo assunto.

A MELHOR PINCELARIA DE SEMPRE
1001
DROGAS MESQUITA — PORTO

NOTÍCIAS DIVERSAS

Foi atropelado, de madrugada, na Avenida da Boavista, por um automóvel conduzido pelo sr. João José Ferreira Rua Sacadura Cabral, 93, o sr. Fernando Sousa Rangel, de 32 anos, que ficou sem fala e com traumatismo craniano grave. Recolheu ao Hospital de Santo António.

Os gatunos assaltaram um estabelecimento comercial na Rua da Senhora das Dores, 55, de onde levaram 3500$00, além de causarem danos na máquina gira discos da cervejaria, avaliados em 1500$00. Levaram, também, alguns salpicões. O proprietário, sr. José de Carvalho Magalhães, queixou-se na P. S. P.

Falecimentos

JOSÉ DE CARVALHO

Faleceu, hoje, na Rua do Sobreiro, á Senhora da Hora, em Matosinhos, o sr. José de Carvalho, de 52 anos, casado, cujo funeral é amanhã, ás 15 horas na Igreja da Trindade vindo, depois, o ataúde para o cemitério de Paranhos.

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DO QUENTAL, R do A. do Quental, 520 (T 4-5048) ✲ AZEVEDO, R do Mel'al, 503 (T 5-2344) ✲ CONSTITUIÇÃO, R da Constituição, 93 (T. 4908'3) ✲ CORREIA DE ARAÚJO, R. Santo Catarina, 259 (T. 2-5644) ✲ CRUZ, R Costa Cabral, '084 (T 4-0041) ✲ GUARANI, R Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250) ✲ HERCULANO, R Alex Herculano, 390 (T 2-7943) ✲ LIGA A. S. MÚTUOS, R Bonfardim, 284 (T 2-1711) ✲ MAGALHÃES, R Serralves, 566 (T 6-356'1) ✲ NOVA DE MONSANTO, R Monsanto, '48 (T. 49-0889) ✲ RIBEIRO JUNIOR, R Firmeza, 99-A (T. 2-3849) ✲ SAMPAIO, R Cedofeita, 636 (T. 2-1782) ✲ SANIL, R Paraíso, 214 (T. 2-1782 ✲ VITÁLIA, Pr Liberdade, 37 (T 2-4 33) ✲ GONDARÉM R Gondarém, 350 — Foz

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL — «Regional da 1.ª Divisão de Handebol de Sete (seniores): Desportivo de Portugal - Académico (21 e 45); Paroquial de Oliveira do Douro - Vilanovense (22 horas), no rinque Soares dos Reis; Boavista - Sport (21 e 45) e Efacec - Figueirense (23 horas), no rinque da Efacec.

— Juniores da 1.ª Divisão — Centro - Boavisat (20 e 45), no rinque da Efacec, e Coimbrões - Padroense, ás 20 e 45, no rinque Soares dos Reis.

— Campeonato de Braga (seniores): Guimarães - Arte e Recreio, ás 22 e 30, e Nun'Álvares de Fafe - Académico de Braga, ás 21 e 30.

— Juniores: Guimarães - Arte e Recreio, ás 21 e 30, jogos nos campos dos primeiros.

ASSEMBLEIAS GERAIS — No Clube Recreativo Ataense, pelas 21 e 30, para eleição dos corpos gerentes.

BASQUETEBOL — Campeonato da 1.ª Divisão: C. D. U. P. - Académica e F. C. Porto - Vasco da Gama, ás 21 e 22 horas, respectivamente no pavilhão do Académico.

BILHAR — Em Matosinhos, campeonato regional de terceiras categorias a uma tabela, com início ás 21 e 30.

JUDO — Na sede do Vigorosa, ás 22 horas, exibição de judo e defesa pessoal para abertura da respectiva secção daquele clube.

HÓQUEI EM PATINS — Encontros entre as selecções B e A do Porto e de Lisboa a partir das 21 e 30, no pavilhão do Infante de Sagres.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Fedra» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos)
«GRANDE CIRCO ROYAL» — Às 21 e 45—na Avenida Fernão de Magalhães (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Adultério á italiana» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Epitáfio para amigos e inimigos» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Paris já está a arder?» (12 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O meu funeral em Berlim» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Os dois sem calções» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Só os fracos se rendem!» e «Golpe de espionagem» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Comissário X — Ataque fulminante» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Z 55 — Missão desesperada» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Agente secreto 007» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 15: «O S S 17 em Bangkok» e «As férias do sr. Hulot» (17 anos)
ODEON — Às 21 e 30: «Perseguição impiedosa» (17 anos).
CINE-FOZ — Às 21 e 30: «A teia de aranha» (12 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «O caixão de Hong-Kong» (17 anos).
CONSTANTINO NERY — Às 21 e 30: «Batman, o invencível» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Sarilho fraldas» (12 anos)

Amanhã, à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «Morra agora e pague depois» (12 anos)
«GRANDE CIRCO ROYAL» — Às 16 — na Avenida Fernão de Magalhães (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30. «Um homem e uma mulher» (adultos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Adultério á italiana» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Epitáfio para amigos e inimigos» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Paris já está a arder?» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «O meu funeral em Berlim» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Comissário X» (17 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Os dois sem calções» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Só os fracos se rendem» e «Golpe de espionagem» (12 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Z 55 — Missão desesperada» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «Major Dundee» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 15: «OSS 117 em Bangkok» e «As férias do sr. Hulot» (12 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Por um punhado de dólares» (17 anos).
CINE-ERMESINDE — Às 15 e 30: «A vida, os amores e aventuras de Omar Kayan» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 15 e 30: «Sarilho de fraldas» (12 anos).

Interrupção, por acidente, da circulação de eléctricos

Esta manhã, cerca das 8 e 20, houve falta da corrente que alimenta os carros eléctricos, em consequência de uma camioneta de carga ter derrubado um poste próximo do Ameal. As zonas atingidas pela paralisação do tráfego foram as que se situam entre o Bessa e Nevogilde e entre Barrocas e Ermesinde. O facto causou, naturalmente, grandes perturbações e transtornos ao público. Logo, porém, que souberam do acidente os S. T. C. P. providenciaram no sentido de seguirem para aquela zona alguns autocarros que descongestionaram o tráfego. Esses veículos quase não chegaram, porém a ser utilizados, pois que, cerca das 9 horas tudo voltou á normalidade, recomeçando os eléctricos a circulação normal.

A morte do comandante Moreira de Campos

(Continuação da 1.ª página)

méritos e cidadão de exemplares virtudes cívicas.

Desde que saira da Escola Naval, distinguiu-se pela dedicação consagrada á carreira que escolhera até passar á situação de reforma.

Como marinheiro, afirmou sempre a sua competência e sentido intransigente da disciplina, sendo justamente apreciado pelo seu acendrado patriotismo.

Faz parte da sua carreira no Ultramar e alguns dos seus trabalhos literários são acerca de temas ultramarinos, que versava com invulgar competência e perfeito conhecimento dos assuntos de que se ocupava nos livros e na Imprensa.

Os seus artigos encontram-se espalhados por jornais diários da capital e semanários da província, sendo notável a colaboração que prestou nos «Anais do Clube Militar Naval», instituição a que muito queria e que frequentava quotidianamente.

Republicano de firmes convicções, valorizadas pela franqueza e sinceridade que eram timbre do seu carácter, conservou-se intransigentemente fiel aos ideais que sempre defendeu e pelos quais sempre lutou.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não marcada.

O «Diário de Lisboa», apresenta sinceras condolências á família do falecido.

CAMPO PEQUENO
M/ 6 anos
AMANHÃ ÀS 17.00 HORAS
SENSACIONAL ENCONTRO DE 2 TRIUNFADORES

ANTOÑETE
JOSÉ JÚLIO
E AINDA
MANUEL CONDE
MESTRE BATISTA
FORCADOS
Amadores do Aposento do Barrete Verde de Alcochete
de ANTÓNIO LUÍS PENETRA
8 PODEROSOS TOIROS DE COIMBRA BARBOSA 8
CAMPO PEQUENO
TELEFONES 771819, 761539, 321712, e 30769

A SUA VIAGEM... AS SUAS FÉRIAS
Um livro completo de Férias. 60 páginas recheadas de sugestões e viagens. Cruzeiros, Viagens II, excursões de autocarro, EXPO 67, Cursos de Inglês.
Peça o nosso Livro de Férias
CITIRAMA
Sede: Av. Duque de Loulé, 47-A — Lisboa. Telef. 56 01 71
Filial: R. Dr.º de Iracy Doyle, 6-A — Cascais. Telef. 28 34 56

EXCEPCIONAIS!!!
1001
DROGAS MESQUITA — PORTO

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 460 • 29 de Abril de 1967

PROCURAR TESOUROS NEM SEMPRE TEM SIDO SÓ PERDER TEMPO...

Ainda persiste o mistério do tesouro enterrado na ilha do Carvalho, uma pequena faixa de terra próxima da costa da Nova Escócia, no Canadá, apesar de o presidente Roosevelt ter gasto vultosa importancia em dinheiro e bastante tempo para desvendar o segredo que permitiria a sua localização exacta.

O TESOURO DO CAPITÃO KIDD

Há mais de 150 anos que uma fortuna avaliada em milhões tem despertado o interesse de numerosos caçadores de tesouros. Acredita-se que essa fortuna tenha sido acumulada pelas actividades de pirataria do capitão Kidd e abandonada pelos funcionários franceses há duzentos anos, pouco antes de a Nova Escócia se tornar possessão britanica.

Em 1795, três jovens observaram que existia na ilha um grande carvalho, com um de seus ramos inferiores cortado. Junto dele havia um buraco de uns três metros e meio de largura. Começaram a cavar e encontraram uma grossa chapa de ferro, que poderia ter servido para amarrar um navio. Mais adiante, as suas pás bateram numa grossa chapa de madeira. Retiraram-na e continuaram a trabalhar, encontrando mais duas chapas idênticas.

Quando o buraco já estava fundo demais para a continua-

(Continua na 11.ª página)

BEBER ÁGUA DO MAR — UM SONHO QUE É REALIDADE

■ LER NA PÁGINA CENTRAL

A «EVASÃO» DE SVETLANA NÃO É MISTÉRIO POLÍTICO MAS A CONSEQUÊNCIA DE UM GRANDE DRAMA HUMANO

■ LER NA PÁGINA CENTRAL
UM EXCLUSIVO «DIÁRIO DE LISBOA»

O VULCÃO DA ILHA DO FOGO

O pico ou vulcão do Fogo é um dos maiores montes vulcânicos da Terra. A cratera tem cerca de 500 metros no seu maior diâmetro e 50 de profundidade. Encontra-se na reduzida fase de fumarola e sulfatara. A fumarola está situada a cerca de 2600 m na vertente NO do vulcão. Esta fotografia aérea do vulcão do Pico — e que nos foi gentilmente cedida pelo sr. dr. Bento Levy, director do Centro de Informação e Turismo de Cabo Verde — é um documento (cremos que inédito) de grande beleza.

ESPECIAL PARA OS «FANS»

• LER NA 12.ª PÁGINA

AS MORADAS PARTICULARES DOS GRANDES NOMES DA «GENTE DO CINEMA»

Doris Day

Kirk Douglas

Danny Kaye

Janet Leigh

DIÁRIO DE EVA

TRIBUNA DA LEITORA

UM NOVO TIPO
DE EMPREGADA DOMÉSTICA — 2

Cada vez menos, a competência como dona de casa é atributo indispensável da mulher. As «prendas» das nossas avós, exímias no manejo da colher de pau, da agulha, da vassoura e do pano do pó, apesar de analfabetas muitas vezes, têm sido substituídas por conhecimentos de ordem vária, por cursos mesmo. A mulher põe hoje, mais do que nunca, a sua inteligência e as suas aptidões ao serviço da sociedade que, perdendo boas donas de casa, ganha, contudo, competentes médicas, advogadas, operárias, enfermeiras, cientistas, etc.

A troca tem-se afigurado vantajosa. Quem se atreverá a negá-lo? Por outro lado, essas mulheres, como mulheres que são, por natural necessidade física e afectiva contraem matrimónio, fundam lares que frequentemente não têm tempo nem a preparação necessária para dirigir. Recorrem a auxiliares domésticas, também normalmente deficientemente preparadas. Conhece-se, por demais, o quadro de lares mal cuidados, onde a alimentação e a higiene não correspondem ao padrão considerado ideal sem que o facto económico seja responsável, ressentindo-se disso a boa harmonia da família. Nestes casos, a existência de pessoal com sólida formação profissional seria óptima panaceia dado que a mulher tem tanto direito de não sentir atracção pelo papel de dona de casa, como o homem de exigir botões bem pregados, camisas bem lavadas, fatos bem vincados, etc.

Provàvelmente, os ordenados das empregadas diplomadas sofreriam aumento, mas a competência e idoneidade moral não iriam compensar a dona de casa e permitir-lhe entregar o seu lar e os seus filhos com redobrada segurança ao exercer fora da sua casa emprego compensador do ordenado da sua empregada doméstica? Quantas donas de casa são logradas por pessoal que se diz habilitado, exigindo ordenados elevados, e ao qual é necessário ensinar até o b-a-bá dos serviços domésticos? Por que preço nos sai, a nós donas de casa, esse aprendizado feito a expensas nossas, com os consequentes riscos de refeições inutilizadas, danificação de aparelhagem electrodoméstica por incompetência no manejo, acidentes com as crianças e até explosões graves por falta de noções, quer de responsabilidade, quer de consequências?!

Talvez que as famílias ditas «economicamente débeis» vissem agravado o seu problema referente ao pessoal doméstico, mas mesmo essas sòmente em certa medida, posto que, saindo exactamente do seio dessas famílias o maior numero de serviçais, a promoção das mesmas havia necessàriamente de gerar a promoção das famílias. Evitaria mesmo que muitas raparigas trocassem, como tantas vezes acontece, a situação de empregadas domésticas por empregos onde a remuneração, incluindo nesta ordenado, fardas, cama, mesa e roupa lavada, como é uso dizer-se, é sensìvelmente inferior, baseando-se esse desprezo, pelas vantagens económicas apenas na existência de horário de trabalho e na cotação social mais elevada em relação ao operariado ou ás regentes escolares, por exemplo, profissões estas que pela sua utilidade não são superiores ou inferiores a quaisquer outras, tal como a profissão de empregada doméstica. Todo o trabalho é digno quando é util. De resto, a debilidade dessas famílias tem também as suas adquadas soluções e não pode ser impeditiva do progresso social.

Não é pelo facto do nosso vizinho não poder comprar rebuçados para o filho que deixamos de os comprar para o nosso e, até, de dividi-los com o dele.

A influência deformadora dos folhetins radiofónicos e histórias aos quadradinhos

Sabe-se que muitos pais colocam a servir crianças em idade escolar com a instrução primária concluída ou não, recebendo, por real necessidade ou por exploração sistemática, o ordenado dos filhos que não vestem, não calçam nem alimentam, pondo-as a braços com trabalhos muitas vezes superiores ás suas forças e idade e impedindo-as de viverem a sua própria infancia.

Patrões há que vêem na indefesa criada de servir a forma de satisfazerem impunemente as suas frustrações sexuais, prejudicando-as se não física, pelo menos moralmente, apenas porque as consideram seres socialmente inferiores, num plano muito abaixo daquele em que colocam as suas próprias esposas e filhas

Tive uma criada cujo maior sonho era fazer um casamento de conveniência, como ela própria sem rebuço confessava. Averiguei que antes da minha casa servira uma senhora que, tendo casado com pessoa muito mais idosa, com bastos meios de fortuna, mantinha ao seu serviço algumas criadas. Deslumbrada com o nível de vida da sua ex-patroa, essa rapariga considerava a felicidade a partir de falsas premissas. Operara em si própria uma inversão de valores, alimentada ainda por histórias da gata borralheira ouvidas em pequena, ou pela versões modificadas das imensas histórias que tanto a entusiasmavam, quer em folhetins radiofónicos, quer insertas em publicações baratas de histórias aos quadradinhos, unica literatura até aí ao seu alcance. Como ela, quantas? Tive, também, uma empregada doméstica que me roubava. Outra que, a ocultas, recebia em minha própria casa visitas bastante íntimas. Uma e outra menores.

É baixa a percentagem de donas de casa que nunca enfrentaram situações semelhantes. Informei os pais e despedi-as, dando-lhes bons conselhos. Foram servir outras casas. E eu sinto que algo de errado houve em relação a essas duas raparigas, cujo destino não sei, mas que adivinho, por falta de um centro de recuperação moral, onde, com paciência, compreensão e carinho, se tratasse da sua regeneração, de que eu própria, assoberbada com os meus múltiplos problemas domésticos, me não poderia encarregar eficazmente. Lembro, por isso, que ao Sindicato, por exemplo, ou á Caixa de Previdência competiria a manutenção do referido centro e a recolocação das recuperadas, assim como a aplicação de sanções por mau comportamento moral. Claro que neste papel moralizador as sanções seriam apenas, e sòmente, adjuvantes dos princípios incutidos durante a instrução primária e frequência do curso de formação profissional, período especialmente indicado para o desenvolvimento duma consciência social.

Quero ainda, acrescentar que a lei deveria exigir das entidades patronais a obrigatoriedade de seguro de acidentes de trabalho para o pessoal doméstico. Uma regulamentação adequada, uma formação cultural básica e uma eficaz preparação profissional, poriam cobro a um certo número de situações, em que a dignidade e os interesses, quer da empregada doméstica, quer da dona de casa, são injustamente afectados.

MARIA PINHÃO

A mecânica e as raparigas

Ela:

— Ele já está na idade estúpida em que os rapazes preferem os automóveis ás raparigas!...

Edifício nunca terminado

Diz Andre Maurois: «Os casamentos felizes são edifícios que têm de ser reconstruídos todos os dias.»

QUAIS AS ARMAS USADAS PELAS MULHERES?

Um ocioso de Chicago fez a estatística das armas empregadas nas suas rixas pelas mulhercs daquela cidade.

Após ter consultado o cadastro da Polícia durante um ano, verificou que, em 1771 desordens entre mulheres, o cabo da vassoura figurou como arma agressiva 186 vezes, a faca seguiu-se como arma predilecta, tendo sido empregada 102 vezes; seguiram-se depois as tampas de forno, ganchos de cabelo, travessas e pratos, sapatos e chinelas, sombrinhas, livros, chicotes e, por último, nada menos que um «biberon», mas este usado uma só vez.

Sabia que...

... o Casino de Monte Carlo consome anualmente cinquenta toneladas de cartas de jogar?

... há em França 1340 supermercados?

... há 19 500 espécies de orquídeas?

... em 1966 os aviões comerciais de cento e onze países membros da I. A. T. A. transportaram 200 milhões de passageiros?

AQUI ENTRE NÓS...
(CONVERSA ÍNTIMA)

R. da C. C. — Como não posso responder-lhe particularmente, respondo no jornal e ponho apenas as iniciais, certa de que compreenderá que estas palavras lhe são dirigidas.

O problema que expõe é delicado, principalmente se «as outras pessoas» o não souberem compreender e se a minha amiga ligar muita importancia ao que essas pessoas possam pensar e dizer. Mas não há duvida que não vivemos isolados numa redoma, e que as opiniões e comportamento de nossos familiares e amigos pesam muito na nossa própria felicidade.

Não sei até que ponto essas pessoas ficariam escandalizadas e seriam desagradáveis... Portanto, acho realmente bem que evite dar a conhecer o que até agora têm ignorado. Mas parece-me que a minha amiga está a valorizar demasiado o problema, ou, talvez melhor, a torná-lo mais complexo.

Se tiver um bocadinho de calma, creio que encontrará as quatro pessoas de que necessite, capazes de compreenderem a situação e de lhe darem colaboração dentro do maior sigilo. Se tal não acontecer, pode escolher pessoas apenas conhecidas mas sérias, que compreenderão as vossas dificuldades e se prestarão a ajudar a resolver o problema. Não se trata de nada de mal, antes pelo contrário, portanto não tem que se afligir com a ideia de expor o assunto e pedir colaboração.

Se o que lhe digo lhe parecer ainda difícil ou complicado, creio que poderá expor o problema, particularmente, ao próprio chefe da repartição competente. Quando digo particularmente, quero dizer que deverá pedir uma audiência na própria repartição, para não estar a expor o que só a si diz respeito ao balcão público.

A sua carta é bem explícita e eu gostaria de lhe ser pessoalmente prestável, mas não é possivel. Creio que a minha amiga está possuída por um grande acanhamento que não tem razão de existir. Quando de tal se convencer, tudo se lhe apresentará mais fácil e será resolvido.

Desejo que continue a ser muito feliz.

TELMA

Montanheses do Nepal instalados em planícies

ROMA — O P. A. M. (Programa alimentar mundial O.N.U./F.A.O.) participará na instalação de montanheses nas planícies ricas do Nepal.

O P. A. M. declarou que um milhar de famílias vão ser transportadas para o distrito de Banke, onde serão ocupadas em trabalhos de desbravamento e preparação do terreno, até que se torne possível cultivá-lo. O P. A. M. fornecer-lhes-á alimentos durante este período.

As famílias aí instaladas receberão durante 12 meses farinha de frumento dos Estados Unidos, manteiga e leite em pó da Austrália, peixe de conserva da República Federal Alemã e açúcar da República da China (Taiwan). O custo desta operação deve elevar-se a 303 000 dólares.

O acordo relativo á ajuda ao Nepal foi assinado recentemente em Katmandou. Está previsto que uma pequena parte da farinha de frumento será vendida ao Governo do Nepal, que se servirá dela para pagar ferramentas fabricadas localmente, á mão.

A ajuda do P. A. M. representará 53 % do custo da operação da instalação.

Um outro acordo foi assinado prevendo a criação de dois centros pilotos de piscicultura em Bhandara Hardi e em Hetaura Pipley, perto de Katmandou.

A ajuda do P. A. M., no valor de 99 600 dólares, permitirá regular metade dos salários dos trabalhadores empregados na construção destes centros. O projecto deve durar dois anos e tem em vista encorajar o sector particular a investir fundos na piscicultura.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, 20—LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Relação de 157 obrigações da antiga Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães 4 1/2% — 1905, 2.ª emissão, que foram retiradas da circulação para efeito da amortização do ano de 1966.

N.os	7 083	a	7 106	=	24
	7 335		—	=	1
	7 403	a	7 407	=	5
	7 453		—	=	1
	7 483		—	=	1
	7 564		—	=	1
	7 592		—	=	1
	7 597	e	7 598	=	2
	7 811		—	=	1
	8 122	a	8 124	=	3
	8 471		—	=	1
	8 476		—	=	1
	8 951	a	8 978	=	28
	9 391	a	9 399	=	9
	9 497	a	9 536	=	40
	11 042	a	11 044	=	3
	11 113	a	11 122	=	10
	11 142		—	=	1
	11 148		—	=	1
	11 241		—	=	1
	11 280		—	=	1
	11 303		—	=	1
	11 308	a	11 311	=	4
	11 354	e	11 355	=	2
	11 386		—	=	1
	11 764		—	=	1
	13 250	a	13 259	=	10
	13 340	e	13 341	=	2
	Total	.....			157

Todas estas obrigações estão devidamente anuladas e deixaram de representar encargo para a Companhia.

Lisboa, 10 de Abril de 1967,
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LOTES NA COSTA DO SOL

GRANDE URBANIZAÇÃO DA MADORNA — PAREDE:

P/. moradias isoladas, geminadas ou banda-contínua, óptima localização. A cerca de 1000 m da estação e a 800 m do centro comercial da Parede. Preços: desde 65 contos;

URBANIZAÇÃO DO CENTRO TURÍSTICO DE TIRES:

No melhor local de Tires, junto do Aerodromo, bem servidos de transportes colectivos para Parede, Carcavelos e Oeiras; Cascais e Estoril. Preços: desde 60 contos.

URBANIZAÇÃO DE MURCHES:

Lotes para moradias isoladas, a cerca de 500 m das novas instalações da Standard Eléctrica e a 5000 m do Centro de Cascais. Com óptimos transportes colectivos.
Preços: desde 75 contos.

Prop.: JOAQ. BARAONA

Estrada Marginal — Lote J. M. E. 2.ª C. Cascais. Telef.: 28 23 88 e 28 23 45.

discoteca

novidades em discos

Eleutério Sanches

Na apresentação feita por Tomás Ribas, podemos ler que ...«Eleutério Sanches é um artista que já se impôs não só através de grande número de exposições realizadas no País e no estrangeiro e de uma larga colaboração poética publicada em jornais e revistas, mas também através de inúmeras actuações na Rádio e na Televisão».

Para nós, vagamente lembrados de um espectáculo na televisão, reencontrámos neste disco a voz agradável de Eleutério Sanches neste seu «Encontro com Lisboa».

Esperemos reencontrá-lo em breve num próximo disco.

Decca — DEP 1153.

Chico Buarque da Hollanda

Ao mesmo tempo que contamos com a presença entre nós de Chico Buarque, para uma série de espectáculos, chega-nos este disco com uma selecção dos últimos êxitos do actor-compositor-cantor, dos de maior êxito actualmente no Brasil.

«Pedro Pedreiro», «Tem mais samba», «Meu refrão» e «Olé, olá» são outras tantas confirmações do talento de Chico Buarque. Para os seus «fans» um conselho: ir vê-lo, ouvi-lo e aplaudi-lo, agora que têm essa oportunidade.

London — FER 5003.

Festival de San Remo

Num conjunto de várias vozes concorrentes ao Festival, temos «Uno come noi», de Martucci-Bertero e Marini; «Proposta», de Albula e Martelli; «Ma piano (per non svegliar mi), de Meccia, e «La rivoluzione», de Mogol e Soffici.

Como mostra do Festival é agradável poder ouvir um conjunto, impossível de se conseguir de outra maneira. Nada mais.

CBS — 6322.

Les Compagnons de la Chanson

Este já «velho» conjunto canta nesta gravação CBS, e na composição de Maurice Jarre, autor de toda a banda musical do «Dr. Jivago», o tema principal do filme «La Chanson de Lara». De dois dos componentes dos «Beatles», John Lenon e Paul McCartney, «Le sous-marin vert». Do Festival de San Remo, e para terminar, duas criações, respectivamente de Paricieri e de De Pace, «Io, tu e le rose» e «Il prigioniero», que «Les Compagnons de la Chanson» cantam em italiano.

CBS — 6298.

The Beatles

O último disco do famoso conjunto traz até nós uma das melhores composições de John Lenon e Paul McCartney: a já tão divulgada pela nossa Rádio «Penny Lane».

Da autoria de George Harrisson, o «Love you to».

Ainda de John Lenon e de Paul McCartney, «Strawberry fields forever» e «Tomorrow never knows».

Uma boa gravação e uma óptima recolha do talento incontestável dos consagrados «Beatles».

Capitol — LMEP 1267.

Colecção A VIDA QUOTIDIANA

O objectivo dos volumes desta colecção é dizer-nos como viveram os homens de todas as classes sociais, em todas as épocas da história.

Últimos volumes publicados:

NA BABILÓNIA E NA ASSÍRIA
por Georges Contenau — 45$00

NA CHINA NAS VÉSPERAS DA INVASÃO MONGÓLICA
por Jacques Gernet — 35$00

DOS MUÇULMANOS NA IDADE MÉDIA
por Aly Mazahéri — 45$00

NO TEMPO DA REVOLUÇÃO FRANCESA
por Jean Romiquet — 40$00

EM FLORENÇA NO TEMPO DE MÉDICIS
por J. Lucas-Dubreton — 45$00

EM VIENA NO TEMPO DE MOZART E SCHUBERT
por Marcel Brion — 40$00

NO TEMPO DE LUÍS XIV
por G. Mongredien — 40$00

NA HOLANDA NO TEMPO DE REMBRANDT
por Maurice Zumthor — 55$00

NA PALESTINA NO TEMPO DE JESUS
por Daniel Rops — 70$00

EM ESPANHA NO SÉCULO DE OURO
por Marcelin Defourneaux — 40$00

NO VATICANO DO TEMPO DE LEÃO XIII AO FIM DO SÉCULO XIX
de Norbert Jonard — 40$00

EM VENEZA NO SÉCULO XVIII
de Norbert Jonard — 40$00

Obras assinadas pelos mais ilustres especialistas facultam a todos os leitores um conhecimento mais rico e pormenorizado da História da Humanidade.

À venda nas Livrarias
Pedidos por reembolso postal aos Editores:
Livros do Brasil
Rua dos Caetanos, 22
LISBOA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PARA OS MAIS PEQUENOS

REMÉDIO SANTO

- **CONTO DE VIRGÍNIA LOPES DE MENDONÇA**
- **DESENHOS DE VASCO LOPES DE MENDONÇA**

O Quinzinho, menino quezilento, franzia o nariz a todos os pratos que vinham á mesa, só pelo prazer de arreliar as pessoas.

Assim, sucediam-se constantes cenas, por causa daquele rapazinho insuportável, «estragado com mimos».

Andava amarelo como a cidra que é ácida e antipática, enquanto o primo Carlinhos tinha as cores da maçã camoesa, fruto são e apetecível. Se ele tudo comia com apetite!

Uma ocasião, ao almoço,

diante duma salada de feijão carrapato, o nosso Quinzinho, casmurro, não quis servir-se e o pai perdeu a cabeça.

Com a voz grossa dos pais zangados, gritou:

— Isto tem de acabar. O menino vai tomar juízo, garanto-lhe.

E sem querer ouvir a mulher que lhe implorava, que não fosse tão rude com o Quinzinho, determinou, autoritário:

— Levante-se e siga-me.

O pequeno obedeceu, muito trémulo, nada habituado áquelas maneiras.

— Já que não quis servir-se do almoço, enquanto não tiver vontade de comer, não sai daqui.

Meteu-o num quarto, dizendo ainda, antes de fechar a porta:

— Deixo-lhe um livro para se entreter. Escusa de fazer as choradeiras costumadas. Ninguém lhe dará atenção.

O pequeno, muito infeliz com o castigo, depois de muito chorar deitou-se e adormeceu.

Passaram horas.

Ao acordar, o Quinzinho olhou em roda admirado.

Lembrou-se, então, do que lhe sucedera e, muito triste, veio espreitar pelos vidros da janela o sol que alegrava o

jardim, aonde ele costumava brincar áquela hora.

O coração apertou-se-lhe.

O pai dissera:

— Só quando tiver vontade de comer, sairá daí.

Ele sentia uma espécie de ratinho a roer-lhe lá dentro...

Seria fome, aquilo?...

Quis distrair-se.

Pôs-se a ler o livro.

Contava uma história bem bonita...

Mas ele não podia dar atenção á leitura, porque o tal ratinho roía-lhe o estômago...

E se pedisse de comer?

Sentia-se oco de todo...

E tornou a chorar, muito sentido.

Os pássaros nas árvores do jardim cantavam alegremente. Só ele estava ali tão triste!

E agora percebia que tinha fome.

Não havia outro remédio senão pedir socorro.

Mas ainda esperou algum tempo, na esperança de que alguém aparecesse.

Nem a mãe se lembrava dele!

Então, não hesitou mais.

Tocou a campainha.

A criada abriu a porta e perguntou:

— Quer comer, menino?

E ele, de cabeça baixa, com um ar envergonhado:

— Quero.

Ela trouxe, então, a mesma salada de feijão carrapato.

Serviu o Quim.

— Enche-me o prato — suplicou o pequeno.

E desatou a devorar a salada, achando-a deliciosa.

A mulher olhava-o, espantada.

— E agora, o que há ma...? — perguntou, ainda com a boca cheia.

— Feijão guisado — respondeu ela.

O Quinzinho estranhou o caso, mas disse:

— Traz, que também como.

E ás garfadas, fartou-se da boa petisqueira.

— Ainda posso comer mais alguma coisa?

— Peixinhos da horta — respondeu a criada, maliciosa.

— Pois sim — acudiu o pequeno.

E o que veio?!

Outra vez feijão carrapato, passado por ovo, e frito.

Mas o Quim, que até ali detestara aquilo, comeu tudo e soube-lhe lindamente.

— Agora, sinto-me bem — exclamou, satisfeito.

— O menino estava doente?! — perguntou a rapariga, sorrindo.

— Doente... doente... não! O que tinha era uma fraqueza!

E numa ideia repentina:

— Então, agora, cá em casa, só há feijão carrapato?!

— Foi o que o senhor seu pai mandou fazer á cozinheira, se o menino pedisse comida.

O Quinzinho ficou calado.

Nessa ocasião, o pai entrou.

Levantando o pequeno nos braços, exclamou, radiante:

— Vamos fazer de ti um homem! À força de feijão carrapato e outras coisas boas, daqui a pouco estás um gigante!

Um gigante não ficou, mas sim um rapazinho são e alegre, desde que deixou de ser niquento e ter má boca.

Já não destoava do primo Carlinhos.

Também ele, como as maçãs camoesas, era corado e saudável.

Se eu tivesse uma varinha de condão...

Bateram á minha porta. Fui ver, era uma pobrezinha com um pequenino nos braços, ambos cobertos de farrapos, com uma cara de frio e fome.

Triste quadro aquele! Se eu tivesse a varinha de condão, eu logo transformaria aqueles farrapos em roupas quentes e aquelas caras de fome em caras de saúde, e aquela pobreza em desafogo.

Em casa dum vizinho meu vai lá grande desgosto porque o pai está quase a morrer e deixa três filhos pequeninos. São muito pobres. O pai enquanto estava bom ganhava para comerem e mal dava para se vestirem. Agora, quando ele morrer, a mãe não pode ir trabalhar, enfim não sei o que há-de ser deles.

E se eu tivesse uma varinha de condão, daria a vida áquele pai, para poder criar os filhos, e um bom emprego.

Se eu tivesse realmente uma varinha de condão, faria todo o bem que pudesse ao meu próximo, e tinha tudo o que quisesse.

Hermenegildo José
(10 anos)

OIÇAM LÁ ESTAS...!

O Zéquinhas chega a casa com um olho negro e uma grande brecha na cabeça.

— O que foi isso, meu filho? — pergunta-lhe a mãe, muito aflita.

— Olhe, mãezinha, eram dois meninos que andavam ali na rua a jogar á pancada...

— E então?

— Só no fim é que reparei que um desses meninos era eu...

☆

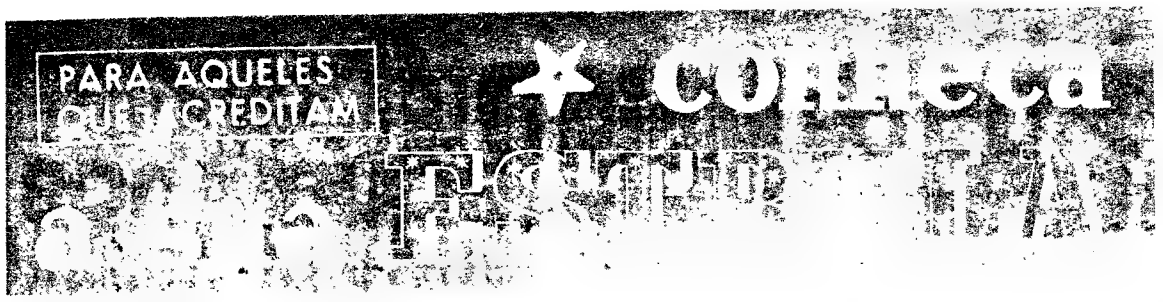
Um banhista para um observador:

— A água hoje está esplêndida!

O outro:

— Pois admira-me, porque outro dia provei-a e sabia-me muito mal!

A minha avó — desenho de Miguel, de 5 anos.

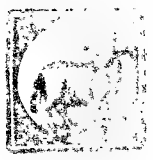


DE 29 DE ABRIL A 5 DE MAIO

MAGAZINE

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



O influxo de Marte, que governa este signo, está na oposição. Se bem que estimule por reflexo a afirmação da sua personalidade, a sua vontade pode revelar um desejo intransigente de defender o seu ponto de vista, custe o que custar, revelando um egoismo implacável. Vida sentimental: Esta posição não é favorável ao casamento. Torna-o fechado, apesar de querer mostrar-se afectuoso, cordial. A análise e crítica são mordazes ás instituições, aos costumes do seu tempo. As atitudes são introvertidas, com amargura por não poder abrir o coração e dizer tudo o que sente. Mercurio, que facilita as transacções e entendimentos financeiros, pode compensá-lo neste período. Saúde: Regular. Dias desfavoráveis: 30, 2, 4.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Os nativos deste signo são ávidos de tudo e nunca estão satisfeitos, desde o mamar até ao instinto de propriedade; absorção do máximo como o próprio animal que não cessa de ruminar e engulir. A sua disposição captativa estende-se á vida sentimental; cobiça e é ciumento da posse até á obsessão. Mercúrio e Sol podem proporcionar-lhe todas as coordenações neste período de sorte, mas não faça da intolerância uma regra de organização. A inteligência é construtiva e objectiva, mas a sede de glória e de dominar pode trazer-lhe decepções inevitáveis. Vida sentimental: Forte sensualidade com inclinações estranhas, manias mórbidas. Saúde: Boa. Dias desfavoráveis: 30, 2, 5.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A má configuração de Vénus com Urano vai incitá-lo a actos desregrados, torná-lo indócil, voluntarioso, com falta de disciplina. A mente está perturbada, incapaz de dominar os instintos duma escravidão sensual. Tem de envidar todos os esforços se não quer cair no escândalo, ser alvo da má língua do meio em que vive. A vontade é intermitente e os conflitos ameaçam desligar uniões ou associação, etc. O simbolismo da casa oposta (do casamento) é um centauro, metade homem, metade animal; é preciso que este morra a fim de salvar o outro, que vem a ser a vontade humana (espiritual). Tem de vencer o monstro que estabelece conflito consigo próprio e o torna incapaz de se adaptar ao casamento, á vida de família. Saúde: Grande capacidade de trabalho. Dias desfavoráveis: 30, 1 e 4 (péssimo).

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A Lua na casa oposta dá-lhe uma forte atracção para o sexo feminino; há uma certa prosápia falaz, enganadora, simplória, que o pode levar á extravagancia e fazê-lo gastar rios de dinheiro para se exibir. Uma certa inquietação de espírito para conseguir atingir a celebridade. É possível que na vida artística consiga êxito, nomeadamente no «belo canto». A posição do Sol reforça as cordas vocais; mas o espírito está sujeito á falta de memória, á indolência, a um humor variável. Não perca o sentido das realidades nem se deixe vogar nas nuvens. Inclina-se para uma vida vegetativa, instintiva. A força de afirmação, de expansão da personalidade, pode ser ajudade pelos influxos de Júpiter no signo, mas tem de contribuir, de assimilar. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 30, 1, 4.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A vontade forte e o temperamento aguerrido dos leoninos precisam duma profissão activa em que despendam a sua energia; governados pelo Sol, o logos dispensador da vida que insufla energia latente neste signo de coragem, optimismo e autoridade, assegura-lhes êxito geral nos vários sectores da vida. Pode trazer-lhe uma ascensão social em que desempenhe um cargo de confiança e responsabilidade. Assim saiba corresponder á eleição. Vida sentimental: Amizades cordiais e uteis. Período propiciatório ao casamento. Na família há certas divergências que deve aplanar, sobretudo como pai — não queira impor a sua vontade. Saúde: Variável. Dias desfavoráveis: 30, 4.

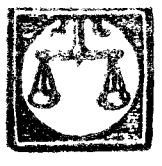
Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

O perigo que ameaça os nativos deste signo é aferrarem-se obstinadamente a um nível de rotina automatizada consagrada a uma ideia, a uma devoção, a uma política. Falta-lhes espontaneidade, têm a fobia das surpresas, de tudo que engendre o temor, a insegurança. É natural que exista o medo enquanto há que perder: a fortuna acumulada; o património do Estado; a posição adquirida, etc.; mas, exactamente porque há muito que perder, não pode ficar numa atitude estática, tem de enfrentar as realidades, descortinar um clarão que ilumine o futuro. Ajustar-se, integrar-se na solução dos problemas. Não é voltando as costas que pode apagar o incêndio. Como observador minucioso duma inteligência esclarecida, pode alcançar resultados satisfatórios se vencer os complexos. Dias desfavoráveis: 30, 1, 4.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)



A configuração da casa VIII dá um estado de espírito caótico, mesmo para aqueles que têm uma inspiração superior. É difícil de coordenar ideias se não tiver um ponto de apoio, apesar da tenacidade metódica nas actividades profissionais. Há um certo dogmatismo exagerado que gera hostilidade nos colaboradores. As aspirações são elevadas, mas o cérebro atormentado produz obras duma frieza glacial por uma emotividade desordenada. É possível que tenha de recomeçar até criar uma situação independente. Vida sentimental: Há uma dualidade que não se mostra nem mesmo aos mais íntimos, uma dupla maneira de viver; aventuras amorosas secretas. Saude: Flutuações. Dias desfavoráveis: 30, 4.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

A inspiração pode ser fecunda enquanto Neptuno estagiar neste signo. O poder de concentração é notável, a memória excelente. Com este amálgama pode produzir obras artísticas de grande nomeada se tiver aptidões estéticas. A absorção continuada das impressões e imagens é transmitida para o exterior com grande capacidade. O dinheiro ganho é depressa gasto duma maneira mais ou menos oculta. Vida sentimental: Ligações sexuais dispendiosas; riqueza aparente que se dissipa fácilmente e depressa. A sua disposição amorosa suscita conflitos conjugais. Saúde: Regressão de reumatismos. Dias desfavoráveis: 30, 2, 4.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

O orbe lunar nos sectores próximos dá-lhe ainda grande inquietação de espírito. Não sente vontade de alienar a sua liberdade numa união definitiva. Está mais propensa ao celibato; sente-se atraída para a aventura dum amor ardente, uma alma gémea da sua, etc. Sente a necessidade do risco, de desbravar o caminho que quer seguir. O pior é que, saciada a sede da volupia, da aventura romanesca, tudo se desagrega á sua volta. A corajosa não é a que obedece aos sentidos, ás exigências do seu corpo, mas á moral do seu meio e da família. Saúde: Boa. Dias desfavoráveis: 30, 4.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

A Lua neste signo está em exílio débil. A natureza sente-se constrangida; a sua sensibilidade recalcada, introvertida, procurando as estruturas das causas profundas. Faz os filósofos, políticos e os grandes trabalhadores intelectuais. O espírito pode exacerbar-se por contínua tensão nervosa em não poder exteriorizar o que lhe vai na alma. Os interesses materiais ameaçam altos e baixos na situação pecuniária. Vida sentimental: Os impulsos são pouco emotivos, mais calculados e premeditados por aspirações sociais — casamento convencional de interesse, familiar, etc. Saúde: Desarranjos glandulares. Dias desfavoráveis: 30, 1, 2.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Quando é que o homem se parece com Deus? Quando fala verdade. Aquele que aspira encontrar a verdade não tem medo da morte, mas a sinceridade é muitas vezes condenada a morrer por uma crença, por uma ideia política, por um determinado ideal. A fraternidade não requer adesão a políticas nem a religiões; requer compreensão de solidariedade, comunidade, mas a maioria dos homens não querem compreender, preferem a confusão para governar, a desordem que provoca a divisão dos homens. É o que sugere a configuração do Sol em oposição de Neptuno na IV casa. Dias desfavoráveis: 30, 1, 2.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

A Lua nos Peixes dar-lhe-á uma plasticidade excepcional. Deixa-se infiltrar pelas coisas, pelas ideias, pelas pessoas, num fluxo e refluxo contínuos. Os estados psíquicos são ás vezes caóticos. Não se deixe influenciar por pessoas inferiores que pretendem aproveitar-se do ascendente sobre si. As amizades tornam-se por vezes esmagadoras. Prometeu é um símbolo de evolução material e espiritual. Foi forjado para mostrar que a vontade humana tem de vencer a animalidade para atingir o Céu. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 1, 2,

SIBYLLA

QUESTÕES DE LINGUAGEM

A INICIAL DE «EMBAIXADA» E OUTROS CASOS A PROPÓSITO

Enviaram-me estas três frases, com uma pergunta: «Veio a Lisboa uma embaixada de professores universitários»; «A embaixada do Japão em Lisboa...»; «No edifício da embaixada britânica».

E a pergunta é esta: a palavra *embaixada* deve, nestes casos, ser escrita com inicial maiúscula ou minúscula?

A questão está explicada na base 46.ª das disposições ortográficas por que nos regulamos actualmente aqui em Portugal: «Os nomes de cargos, postos ou dignidades hierárquicas, sejam quais forem os respectivos graus, assim como os vocábulos que designam títulos, qualquer que seja a importancia destes, escrevem-se, em regra, com maiuscula inicial, ressalvada, claro está, a possibilidade de emprego da maiscula em complementos que os especifiquem: *o arcebispo de Braga, o conselheiro F., o duque de Caxias, o imperador, o marquês de Pombal, o patriarca das Indias, o presidente da Republica, o rei de Inglaterra, o reitor da Universidade*».

Escreva-se, portanto, *a embaixada britanica, a embaixada do Japão, uma embaixada de professores..., etc.*

Há, no entanto, casos que convém ponderar e, afinal, também foram previstos na mesma base, que acrescenta: «Sem embargo, usa-se a maiuscula em quaisquer vocábulos deste género, se assim o exigem práticas oficiais (correspondência de funcionários com superiores hierárquicos, assinatura de documentos por certas altas personalidades, etc.), ou se eles se encontram abrangidos por preceitos ortográficos especiais, como nos casos seguintes: *Ao insigne Reitor da Universidade de...* (início de uma dedicatória; *Reitor*, em vez de *rcitor*, por deferência); *Dom* (ou D.) *Abade* (*Abade*, com maiuscula por 'atracção gráfica da forma de tratamento *Dom*); *Senhor* (ou *Sr.*) *Professor* (ou *Prof.*) (*Professor*, com maiuscula, por atracção gráfica de *Senhor*); *Sua Excelência* (ou *S. Ex.ª*) o *Presidente da Republica* (*Presidente*, com maiuscula, por atracção gráfica de *Sua Excelência*).

Quer dizer: na prática, é costume utilizar, como marca de respeito ou deferência, a maiuscula, mesmo nos casos em que o rigorismo exigiria o emprego de minuscula. Não admira por isso que se leia com frequência: «Nota da Embaixada da França», «O edifício da Embaixada do Japão», etc.

Trata-se, no entanto, de prática apenas com valor especial, semelhante ao que acontece com a grafia de certos nomes próprios: os próprios ou as pessoas amáveis escrevem *Affonso, Cortez, Mattos, Lourdes*, etc., em vez de *Afonso, Cortês, Matos, Lurdes...*

Em conclusão: o rigor manda que se escreva *a embaixada da Inglaterra, uma embaixada de professores, o edifício da embaixada americana...*

JOSÉ PEDRO MACHADO

Grafologia

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15$00.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada, o leitor deverá enviar 40$00, em selos.

ULO — Trata-se de uma pessoa cheia de força de vontade e que se tem conduzido sempre pela sua própria cabeça. É cheio de sensibilidade e possui um cérebro privilegiado que domina os instintos físicos. Temperamento alegre, a Primavera canta dentro de si, é exuberante e de uma alegria comunicativa.

Amigo das artes, possui bom gosto e sentido estético. É um afectivo, todo ternura e amor. Tem feito bem a muita gente sem nunca esperar uma recompensa. Nos momentos de desânimo, procura sempre reagir e põe os desgostos para trás das costas. Possui óptimo carácter e é amigo verdadeiro. Tem um feitio talvez um pouco maçador e é por isso que certas pessoas não o compreendem; é muito teimoso e não gosta que o contrariem, mas, como tem muitas qualidades, esse pequeno defeito não tem grande importância, não é verdade?

É uma pessoa irrequieta, gosta de movimento, de novos horizontes e está sempre pronto para saber novas coisas que enriqueçam o seu grau de cultura geral.

ABSURDO — De inteligência média, possui clareza de raciocínio e compreensão rápida. Tem muita sensibilidade, temperamento e uma natureza exigente e insatisfeita. Há um problema sentimental que o preocupa e lhe provoca a depressão moral em que se encontra e, como é de vontade fraca, custa-lhe a reagir. Muito afectivo, necessita também de muita ternura. Tem boa formação moral é óptimo coração. O seu grande defeito é não esquecer nem saber perdoar o mal que lhe fazem.

Mme. RENIER

BELA MONTRA
MÓVEIS ☆ ESTOFOS ☆ DECORAÇÕES
EM TODOS OS ESTILOS
Revendedores: MOBILIÁRIO E ESTOFOS MODERNOS
OLAIO
RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 a 16 — LISBOA
Telefones — 534457 e 534459

CHARADISMO

N.º 5

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNGRONITA

1.º TORNEIO NORMAL

1.ª ÉTAPA

Solicitamos ao confrade *M. Trinas* o obséquio de escolher o melhor trabalho em verso e os dois melhores em prosa, do presente número.

ADICIONADAS

1 — Acordei muito *enganado*,
Quando no sono ferrado,
Sonhava com *abundância;*
Pondo-me logo no encalço
De saber a circunstância,
Vi que o sonho fora *falso*. 3-2
Lumaro
(S. Pedro do Estoril)

2 — Eu não me posso *ficar*,
(E isso *me* faz confusão!)
Que haja *gente* a desejar
Nova *ordem* p'rá Nação. 2-1-2
Zaire (Vermiosa)

3 — O *cano do moinho* torna a faina *inútil* quando há *falta de vento*. 1-1
Alfe (Nampula-Moç.)

4 — O *caminho* que se percorre com *tristeza*, é muito conhecido do *homem*. 2-1
Amai Terciana (Lisboa)

5 — *Navega* o lusitano por mares desconhecidos e *acha* em terras africanas, uma boa *jeira*. 2-1
Amarcunha (Celorico Basto)

6 — *Mais* impressionado é o homem pela *sepultura* do que pela *cova*. 1-2
Elsa (Coimbra)

7 — *Celebra em verso* a epopeia marítima portuguesa e, num *momento* elevarás a glória do país e da *cantora*. 2-1
Francomar (Lisboa)

8 — *Impassível* fica o homem com a *sorte* quando ela se torna uma *sensaboria*. 2-2
M. Mota (Afife)

9 — O *pensamento* que na tua obra *colho*, diz que ela é filha de um *louco*. 2-2
Mary (Portalegre)

10 — *Para* o futuro se *delinear* a adversidade não se pode *descontar*. 1-2
Milete (Lisboa)

11 — *Perigosa* a *linha*, mas gigantesca e aberta a nossa grandiosa epopeia *marítima*. 1-2
Seco (Almada)

AFERÉTICAS

12 — A *paixão* queima como lume, e chega a ser *ciúme*. 3-2
Aléme (Braga)

13 — Para o *glutão* só a fartura é *excitante*. 4-3
Filisteu (Almada)

14 — *Teimar* tendo razão, não implica uma pessoa *zangar-se*. 3-2
Maralip (Lisboa)

15 — *Torturar* os pobres, é a própria pobreza *torturar*. 3-2
Mário Noval (Bissau)

16 — *Excelência* para o Charadismo, onde todo o trabalho é *culto*. 3-2
Nelfoncar (Lisboa)

17 — Na *tipografia* há quem exerça *coacção?!* 3-2
Noslunzcer (Lisboa)

18 — *Abate* a minha dívida no *saldo*. 3-2
Oviur (Lisboa)

19 — *Qualquer militar* em tudo deve ser *afável*. 3-2
Vagani (Póvoa de Varzim)

20 — *Força* filha do sentimento, atenua o *sofrimento*. 2-1
Zé Chamusca (Almeirim)

Diario de Lisbôa
CHARADISMO — N.º 5
1.º TORNEIO NORMAL
(1.ª ETAPA)

Nome .....
.....
Pseudónimo .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....

Decifrações do n.º 3 (15-IV-967)

1 — Valentes; 2 — Parada; 3 — Portugalês; 4 — Parque; 5 — Espectaculoso; 6 — Pelado; 7 — Tabuado; 8 — Três-Marias; 9 — Tira-puxa; 10 — Pescadora; 11 — Libelinha; 12 — Urucubaca; 13 — Compassiva; 14 — Safardana; 15 — Metafísico; 16 — Quem-te-vestiu; 17 — Portento; 18 — Pélagos; 19 — Gramponau; 20 — Letradura.

Manifestações de apoio e incitamento

Agradecemos a todos os leitores que se nos têm dirigido manifestando o seu apoio ao prosseguimento e desenvolvimento desta secção, e incitando-nos ao prosseguimento em prol do «Charadismo».

POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

MODIFICA-SE O PALADAR ALEMÃO

No que diz respeito aos géneros alimentícios e ás bebidas, nos últimos anos, o paladar alemão modificou-se consideràvelmente. Assim,, o consumo de carne de vitela, desde 1949 quase duplicou, assim, como também o consumo da carne de porco, enquanto que o consumo da carne dos galináceos quase aumentou cinco vezes. O consumidor normal, consome, presentemente e por ano 19,3 quilos de carne de vaca, 32 quilos de carne de porco e 5 quilos de carne de aves.

Facto semelhante, se bem que em muito menores proporções, se passa em relação ao consumo do leite. Não se bebe muito mais leite do que se bebia anteriormente. Durante o mesmo período de tempo, o consumo aumentou de 100 quilogramas por ano para 108 quilos. Em contrapartida o consumo de leite condensado aumentou mais de quatro vezes, e presentemente é de cerca de 8 quilos anuais por cabeça. Também se come consideravelmente mais manteiga e queijo do que anteriormente. Acerca destes dois artigos, o consumo médio anual por pessoa é de 4,6 quilos para o queijo e 9 quilos para a manteiga. Isto é: quase o dobro do consumo verificado no ano de 1949. Em relação aos ovos, o cidadão alemão consome uma média de 240 por ano, contra cerca de 100 ovos á dez anos. O consumo de frutas tropicais e de fruta fresca também aumentou consideràvelmente. Em 1949, só se comiam 6 quilos de frutas tropicais por cada habitante; hoje, este consumo aumentou para 22 quilos. Os números referentes a fruta fresca são, correspondentemente, 30 contra 64 quilos.

Naturalmente que o consumo dos géneros alimentícios simples diminuiu consideràvelmente durante este mesmo período de tempo. Isto observa-se especialmente em relação ás batatas, as quais, antigamente, nas regiões agrícolas alemãs, constituíam de longe o principal género alimentício. Num período de 12 anos, o consumo de batatas diminuiu de 200 quilos por cabeça para 126 quilos. Facto semelhante se observa em relação ao leite desnatado, cujo consumo baixou de 19 quilos para 11 quilos. O consumo de derivados de cereais baixou de 113 para 75 quilos.

Uma observação muito interessante tem sido feita pelos vendedores de estimulantes e espirituosos. Também em relação a isto se observam variações interessantes. A bebida alemã mais importante, a cerveja, atingiu o seu ponto máximo durante os últimos doze anos. O seu consumo subiu de 37 litros por cabeça para 136 litros anuais, enquanto que o consumo de vinho e de espumantes aumentou quase para o dobro, ou seja, aumentou de 6 litros por habitante para 12 litros. O consumo de café aumentou mais de cinco vezes. Acerca deste artigo, deve levar-se em conta que ainda no ano de 1950 a importação do café e do chá estava sobrecarregada com altos impostos alfandegários, e que as divisas alemãs destinadas a importação destes dois artigos eram muito limitadas. Em 1950, cada consumidor normal só bebeu o equivalente a 600 gramas de café. Hoje, este número aumentou para 3,3 quilos. O consumo de chá, o qual na Alemanha sempre esteve bastante atrás do consumo de cafe, durante o mesmo período de tempo, subiu de 46 para 127 gramas por habitante.

Também em relação aos números apresentados para o consumo de cigarros, deve-se acentuar que, em 1950, ainda não existiam condições normais para o livre consumo deste artigo. Naquela ocasião, o habitante da República Federal Alemã — isto considerando os homens e as mulheres — fumava por ano 476 cigarros; hoje fuma nada menos do que 1850. Também na República Federal há já algum tempo que se fala no facto de ser o cigarro especialmente prejudicial á saude. Mas, como se pode ver por estes numeros, isto não influiu de modo algum no consumo do tabaco, e pode-se, com todas as probabilidades, dizer que, no futuro, também não se verificará nenhuma diminuição no consumo dos cigarros.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

O novo Viva foi concebido para os jovens de espírito! Aerodinâmico, moderno e distinto consegue um baixo consumo com o seu enérgico motor de 1.159 c.c. de cilindrada que desenvolve 56 C. V. às 5400 r.p.m. (No «S. L.», 69 C. V.) permitindo-lhe arranques rapidíssimos e médias magníficas. A suspensão — inteiramente nova — que lhe garante uma «estabilidade confortável» e o aproveitamento do espaço interior contribuem para colocar o Novo Viva numa classe àparte.

JOVEM! JOVEM! JOVEM!
OS NOVOS MODELOS
VAUXHALL
VIVA

Em todos os Concessionários Vauxhall, poderá experimentar os novos modelos VIVA DE LUXE e VIVA SL

GM
MARK OF EXCELLENCE

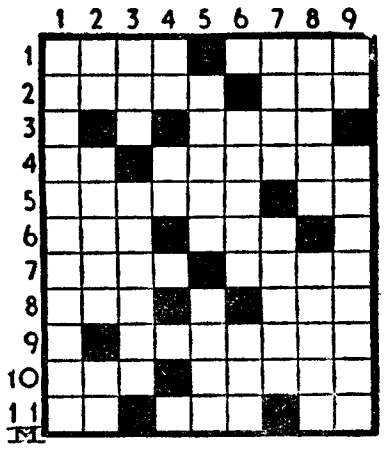
Veja a montagem destes modelos. Inscreva-se na General Motors ou num dos seus Concessionários para visitar a Fábrica.

149/220 AJ

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4446



HORIZONTAIS: — 1 de minha propriedade. Liquido. 2 — Sacrilega Domínio. 3 — Mais mau. 4 — Nome de letra grega. Firme. 5 — Folha de massa de que se fazem as hóstias. Atmosfera. 6 — Oferec. Altar. 7 — Dificuldade. Entusiasmo. 8 — Recusa. Gritos de dor. 9 — Atraçoadas. 10 — Pertencia. Estremece. 11 — Igreja episcopal. Claridade. Prefixo de negação.

VERTICAIS: 1 — Que têm dentes pequenos. 2 — Preposição. Gorda. Arguido. 3 — Corcova. Galhofa. 4 — Nota musical. No caso de. 5 — Desmonta Venci. 6 — Canoa usada no Brasil, feita de um tronco de árvore Cólera. 7 — Quis muito. Grande massa de neve que se precipita das montanhas. 8 — Tirania. Cidade dos Estados Unidos (Florida). 9 — Preposição e artigo. Montassem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4445

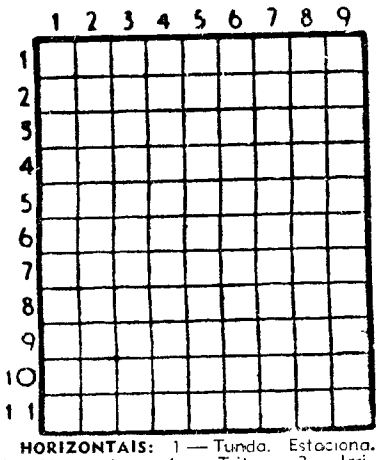
HORIZONTAIS: 1 — Aps. Fefe. 2 — Rimem. Lis. 3 — O. Moda. 4 — Cri. TEMPO. 5 — Rui. Bis. 6 — Sca. Morro. 7 — TUDO Reis 8 — Evo. Cá. 9 — Aí. Nutrem. 10 — Ratares. 11 — Musas. Ir.

VERTICAIS: 1 — Ar. Custear. 2 — Pior. Ouvíam. 3 — Im. Irado. Tu. 4 — Sem. Ntos 5 — Metim. CURA 6 — Dê. Orates. 7 — Alambre. Rs. 8 — Fi. Pinte. 9 — Esposes. Mar.

(Provérbio: O TEMPO TUDO CURA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8290



HORIZONTAIS: 1 — Tunda. Estaciona. 2 — Nome de mulher Tritura. 3 — Irritar. 4 — Espíritos. 5 — Estrépito de desmoronamento. Rio da Suíça. Troça. 6 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel Pássaros. 7 — Basta. Prefixo que designa ar. Prefixo de negação. 8 — Transferi para outro dia 9 — Mega. 10 — Nome de mulher. Preposição. 11 — Freguesia do concelho de Barcelos Pão de milho.

VERTICAIS: 1 — Pronome reflexo Metal branco, precioso e sonoro. Em partes iguais. 2 — Ovário dos peixes Aperta molhos Agência telegráfica de Imprensa. 3 — Grande onda. Gostar muito de 4 — Inundado. 5 — Doença que dificulta a respiração. Terreno duro e liso onde se secam e malham cereais 6 — Marcarão o peso da tara em. 7 — Estimos. Rio da Alemanha que nasce no Tirol. 8 — Grande quantidade. Monarca. Prendo 9 — Nesse lugar. Terramoto. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8289

HORIZONTAIS: 1 — Repicaram. 2 — Amora. 3 — Gás. Sul. 4 — Ui. Uni Ma. 5 — Atara. 6 — Atacara. 7 — Pr. Ras. Rs. 8 — Una. Amo. 9 — Lado. Crés. 10 — Icaro. 11 — Au Aio. Vã.

VERTICAIS: 1 — Régua. Pulga. 2 — Aí. Arno. 3 — Pás. At. Adi. 4 — Im. Utar. Oca. 5 — Cornacos. Ai. 6 — Ar. Irás. Cró. 7 — Rás. Ar. Aro. 8 — Um. Arme. 9 — Melão Sósia.

CAMINHOS DE FERRO

Carruagens directas

A fim de proceder ao transporte de trabalhadores algarvios que se destinam a França e além a C. P estabeleceu um serviço semanal, às 4.ªs feiras, assegurado por duas carruagens directas sem transbordo de Vila Real de Santo António a Hendaia.

ANEDOTAS

EXPEDIENTE

✲ Na escola, o professor pergunta a um dos alunos:
— Tu sabes quem era Moisés?
— Sei sim, senhor professor: era um tipo que não era nada desembaraçado.
— Porque razão dizes tu isso?
— Porque, quando ele estava no deserto, se em vez de virar a esquerda tivesse virado á direita, era hoje o senhor de todo o petróleo.

OPORTUNIDADES

✲ Uma dactilógrafa chega uma manhã ao escritório ostentando um diamante do tamanho duma rolha de garrafa.
— O que foi que tu fizeste para teres um diamante assim? — perguntam as colegas num tom desconfiado.
— Absolutamente nada — responde ela muito digna. Eu tinha-lhes dito que a minha avó tinha morrido a semana passada, não é verdade? Pois ela tinha deixado uma grande soma para comprarmos uma grande pedra em memória dela e como recordação. Pois bem! Aqui está a pedra...

CONFUSÕES

✲ Um soldado chega ao quartel mal barbeado.
— Você não tem vergonha? — pergunta-lhe o capitão.
— Perdão, senhor, eu vou explicar-lhe — diz o soldado. — Lá em casa somos cinco irmãos e há apenas um espelho na casa de banho para os cinco, e eu fiz a barba ao meu irmão julgando que era a minha.

COISAS DE LOUCOS

✲ Um doido trepa ao muro do manicómio e espreita a rua, a essa hora repleta de transeuntes e ex,clama admirado:
— Ena, vocês ainda são mais aí fora que nós aqui!

CIVILIZAÇÃO

✲ Dois pastores que regressam duma «tournée» ao interior africano encontram um amigo que lhes pergunta:
— Então, acham que os indígenas do interior têm feito progressos em civilização?
— Sem duvida — respondem eles; — agora ás sextas-feiras, não comem mais nada senão pescadores.

CONVENIÊNCIA

✲ Na floresta virgem, pergunta o explorador ao chefe da tribo:
— Para que serve o pequeno tam-tam que está ao lado do grande?
— Isso é para quando nós queremos juntar ás mensagens o «post escriptum», — replica o chefe.

PAIXONETAS

✲ Uma pá está apaixonada por um piaçaba.
— Eu dava tudo, para que ele me fizesse a corte.

CASTIGOS

✲ Num grande armazém de tecidos uma traça diz á filha:
— Se tu não comes a flanela toda, privo-te da sobremesa, do crepe Georgete.

CONSEQUÊNCIAS

✲ A mãe pergunta ao filho:
— Jorge, onde arranjaste esses vinte escudos?
— Foi o pai que mos deu.
— Porquê?
— Bem, compreendes, se ele não mos tivesse dado, eu dizia-te que o tinha visto beijar a criada.

AMOR

✲ Um cortinado ama uma janela.
— Ah! — diz ele — como nós podiamos ser felizes, se não existisse entre nós a persiana...

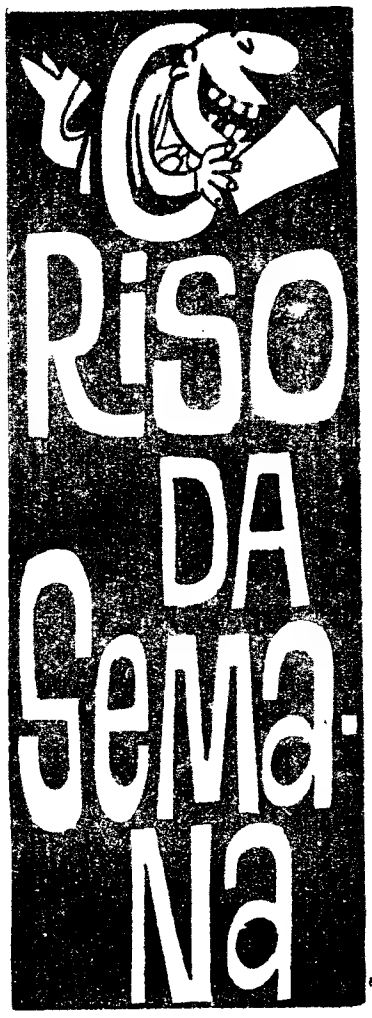
REVOADAS DE GRAÇAS

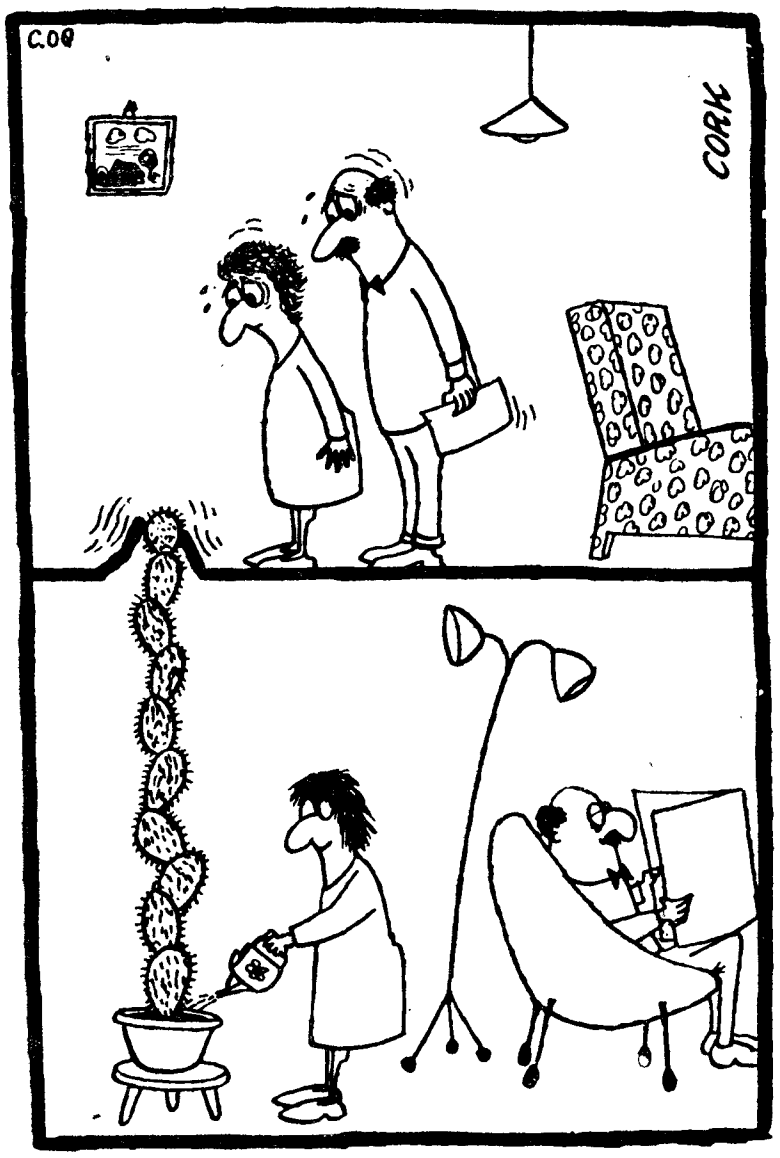
NÃO HAVIA RAZÃO PARA SUSTOS

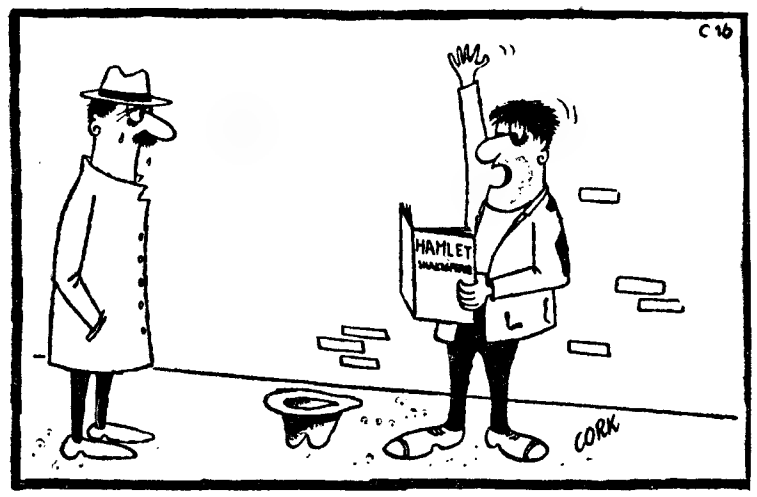
Dois escoceses vão a bordo dum navio que acaba de chocar com um «iceberg».
Um deles começa a chorar convulsivamente.
Porque diabo estás tu a chorar? — pergunta-lhe o companheiro.
— Porque dentro de alguns minutos o barco vai para o fundo.
— Então e depois, — exclama o outro — o navio pertence-te?

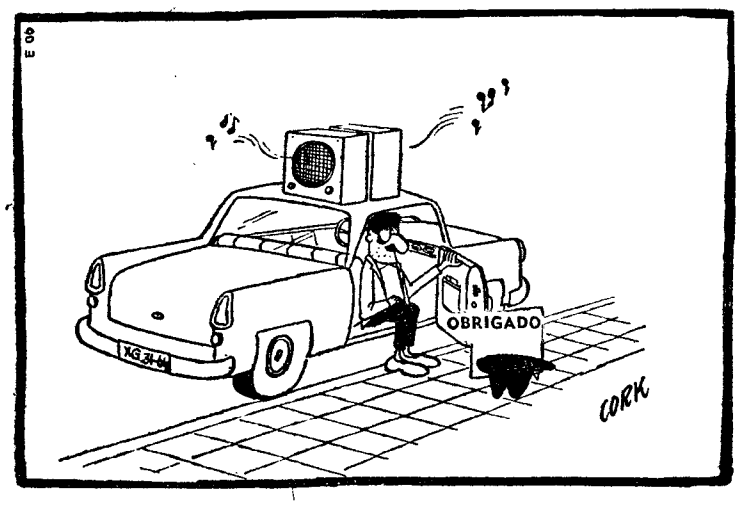
DESCULPA INEFICAZ

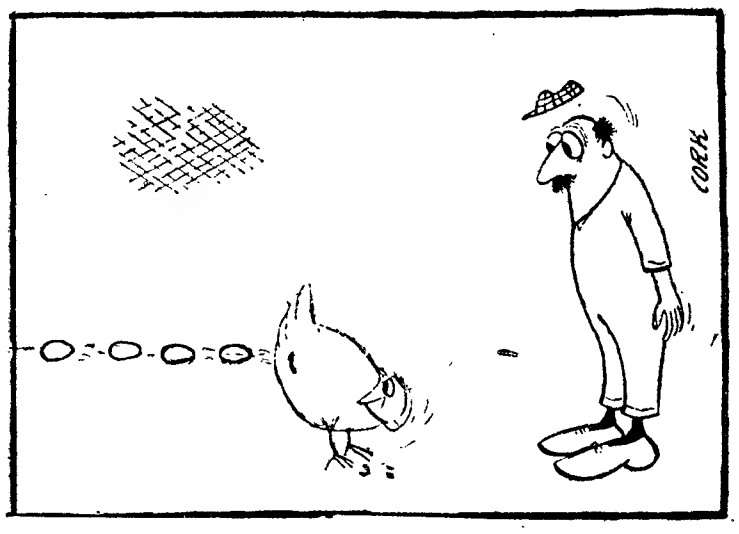
O filho dum padeiro pede ao pai:
— Papá, dá-me vinte escudos por favor.
— Vinte escudos, mas meu filho, sabes que preciso de fazer quarenta pães para ganhar vinte escudos!
— Está bem, papá, mas vê se te despachas a fazê-los porque o cinema começa daqui a meia hora.

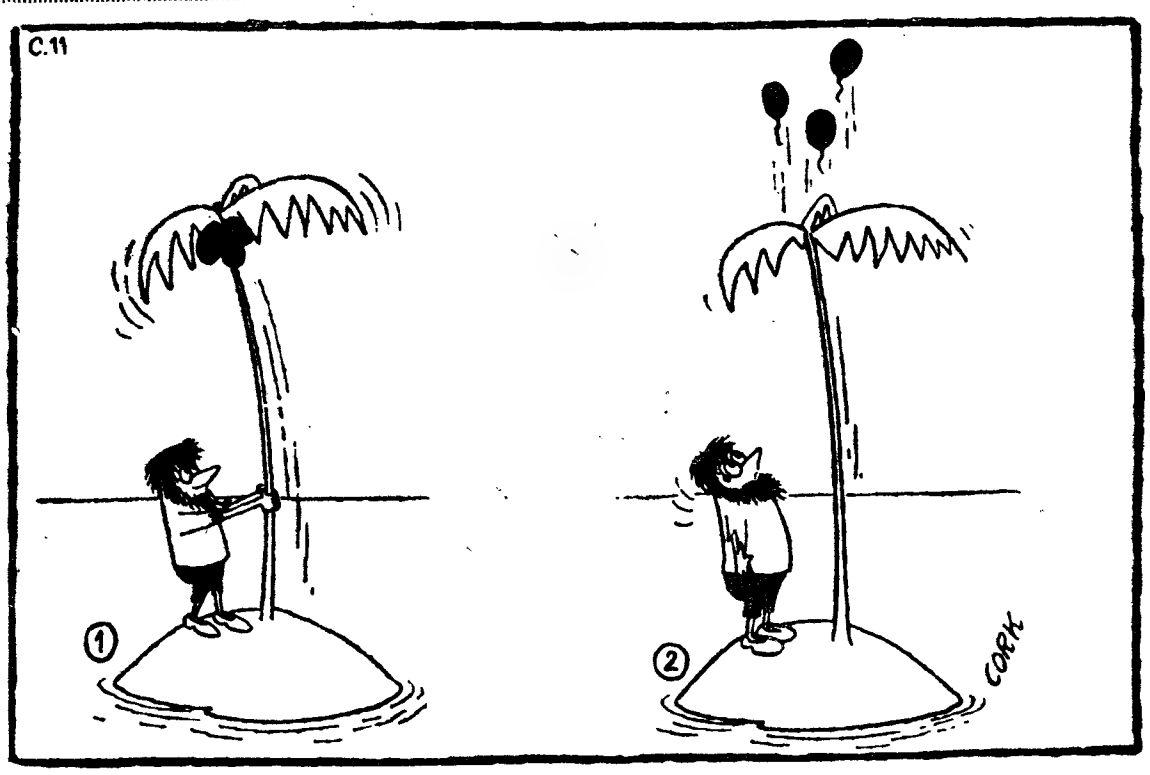












UMA HISTÓRIA INCRÍVEL

DA PRISÃO... PARA O ALTO NEGÓCIO

—UMA HISTÓRIA INCRÍVEL

Esta é uma das histórias que nenhum escritor teria coragem de publicar em livro, pela inverosimilhança e pelo absurdo do seu desfecho. Um assassino sentenciado a prisão perpétua inventa um engenho mecanico, faz amigos influentes, que organizam uma corporação para fabricar o novo instrumento, obtém a comutação da pena e consegue a liberdade, deixando o presidio num elegante automóvel preto, com um emprego de cinquenta mil dólares por ano. E para coroar a obra, coloca como gerente geral da corporação o homem que fora director do presidio...

Nem o cinema seria capaz de engendrar semelhante enredo. Todavia, ele representa a vida real do sentenciado Robert H. McCoy, que saiu do Presídio Estadual de Utah, pouco antes do Natal de 1949. É hoje um homem livre e milionário.

A inacreditável carreira de McCoy principia no momento em que foi condenado por haver assassinado um homem de negócios, ao assaltar um banco de Bountiful, no Utah, há cerca de 30 anos. A façanha valeu-lhe uma sentença de prisão perpétua, não obstante haver sempre protestado inocência.

No cárcere foi incansável, mas não perdeu tempo a cultivar uma horta particular ou a embriagar-se com benzedrina, como fazem muitos outros condenados menos imaginosos. McCoy procurava por todos os meios pôr fim á sua reclusão. Por duas vezes obteve liberdade condicional e duas vezes retornou á prisão, por violar esse tipo de liberdade. Duas outras vezes conseguiu escapulir-se, mas apenas para ser recapturado.

Depois dessas aventuras, resolveu aquietar-se e entregou-se ao trabalho construtivo. Utilizando as ferramentas e restos de metais da oficina do presídio, inventou novo tipo de cutelo mecanico, baseado num princípio completamente revolucionário. O cutelo de McCoy fundamenta-se numa modificação da teoria do centro de equilíbrio e é capaz de cortar ao meio um tanque Sherman.

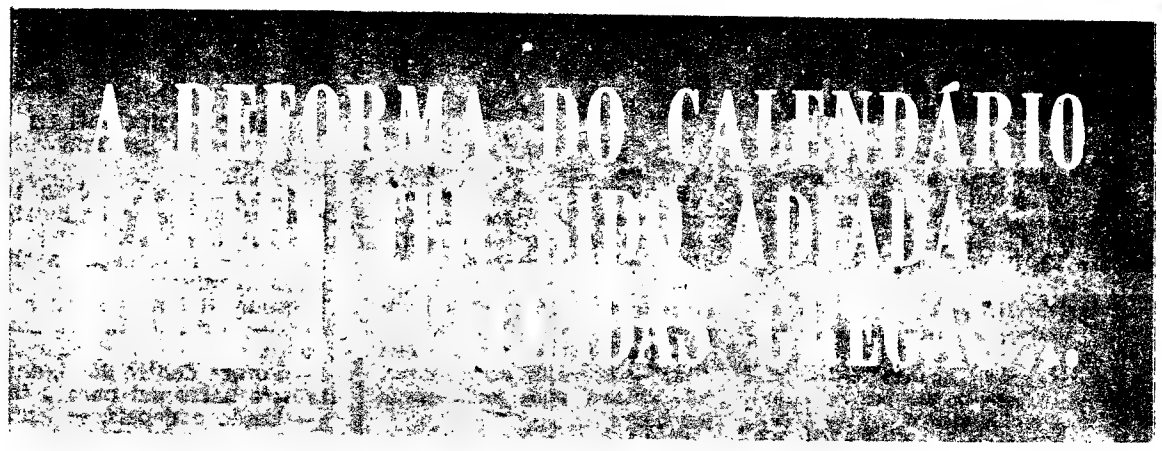
Nos seus choques com a lei, McCoy teve oportunidade de fazer amigos influentes. Estes meditaram muito a respeito do cutelo, de que tinham ouvido falar, e acabaram por constituir a McCoy Tool Corporation, com um capital de cem mil dólares. Mason Hill, director do presídio, adquiriu acções. O mesmo fizeram diversas outras autoridades.

A McCoy Tool Corp. recebeu, após a sua formação, milhares de pedidos, e companhias distribuidoras candidataram-se a colocar-lhe toda a produção.

Pouco depois, a sentença de McCoy foi reduzida para 25 anos, o bastante para pô-lo na rua quase imediatamente. O presidiário transformou-se, assim, da noite para o dia, em vice-presidente de uma grande firma, que se constituiu com o seu nome! Que seria, pois, mais natural, diz ele, do que dar emprego ao seu ex-carcereiro, que, aliás, veio a ser gerente-geral da corporação? «Tive tempo de sobra para conhecer Mason Hill de perto. E ele pareceu-me óptimo administrador.»

(Algum tempo, depois, o director Hill demitiu-se do cargo, em virtude de uma onda de «fugas» de capital...)

Só ele, McCoy, sabe se algum dia lhe passou pelo espírito a ideia de aproveitar o seu invento para cortar as grades do presídio. Isto, porém, é segredo que ele não revela a ninguém.



A REFORMA DO CALENDÁRIO FOI ADIADA...

Decorre mais um ano — e a solução do problema da reforma do calendário não avança um milímetro. O Concílio deveria tê-lo inscrito na sua ordem de trabalhos, mas não o fez. Pode dizer-se, sem jogo de palavras, que a reforma do calendário foi adiada — para as calendas gregas...

FESTEJOS RETARDADOS...

De que se trata, na realidade?

O calendário gregoriano, assim designado em homenagem ao seu autor, o Papa Gregório XIII, está em vigor desde 1582 e, no conjunto, é satisfatório. O seu erro em relação ao movimento do Sol é de um dia todos os 4000 anos, o que implica uma diferença, no nosso tempo, ao fim de quatro séculos, de 2 horas e 24 minutos. Quando, com o bater das doze badaladas da meia-noite do dia 31 de Dezembro ultimo, festejámos 1967, o novo ano já tinha começado há 2 horas e 24 minutos, isto é, ás 21 e 36.

Este erro «agrava-se» em cerca de 20 segundos por ano. Portanto, em 31 de Dezembro de 1976, a meia-noite deveria soar ás 9 horas, 32 minutos e 40 segundos — e assim sucessivamente, até que um dia, dentro de mil ou dois mil anos, se decidirá «saltar» um dia — como aconteceu em 1582, em que os que utilizam o calendário gregoriano «saltaram» 10 dias, passando de 4 de Outubro para 15 de Outubro.

OUTROS MOTIVOS

Não é, portanto, este pequeno erro que obrigaria a uma reforma do calendário, mas, por um lado, o desejo de unificar os que se servem ainda dos calendários juliano (criado por Julio César no ano 708), muçulmano, israelita, etc., e os «gregorianos» — e, por outro lado, descobrir um sistema que fixe, de uma vez para sempre, os dias da semana em relação ás datas, isto é, por exemplo, que o dia 1 de Janeiro seja sempre a um domingo (ou qualquer outro dia), e assim sucessivamente.

Isto seria, evidentemente, mais prático para a nossa vida moderna, para as férias escolares, etc.

Seria também necessário suprimir esse anacronismo que é a desigualdade de duração dos meses.

CONSIDERAÇÕES POLÍTICAS E IDEOLÓGICAS

Sabe-se, entretanto, ter sido elaborado grande numero de projectos para remediar essas imperfeições. Mas todos levantam, também, numerosas objecções, ditadas muitas vezes pela simples rotina.

Por isso, o Concilio, onde havia já bastantes divergências entre os reformistas e os tradicionalistas, preferiu não criar um novo pretexto de discórdia.

O mesmo acontece em relação á O.N.U. e á U.N.E.S.C.O., compostas, também elas, por Estados religiosa e ideológicamente demasiado divergentes para se entenderem acerca de uma questão á primeira vista puramente técnica, mas realmente muito mais espiritual, e até politica.

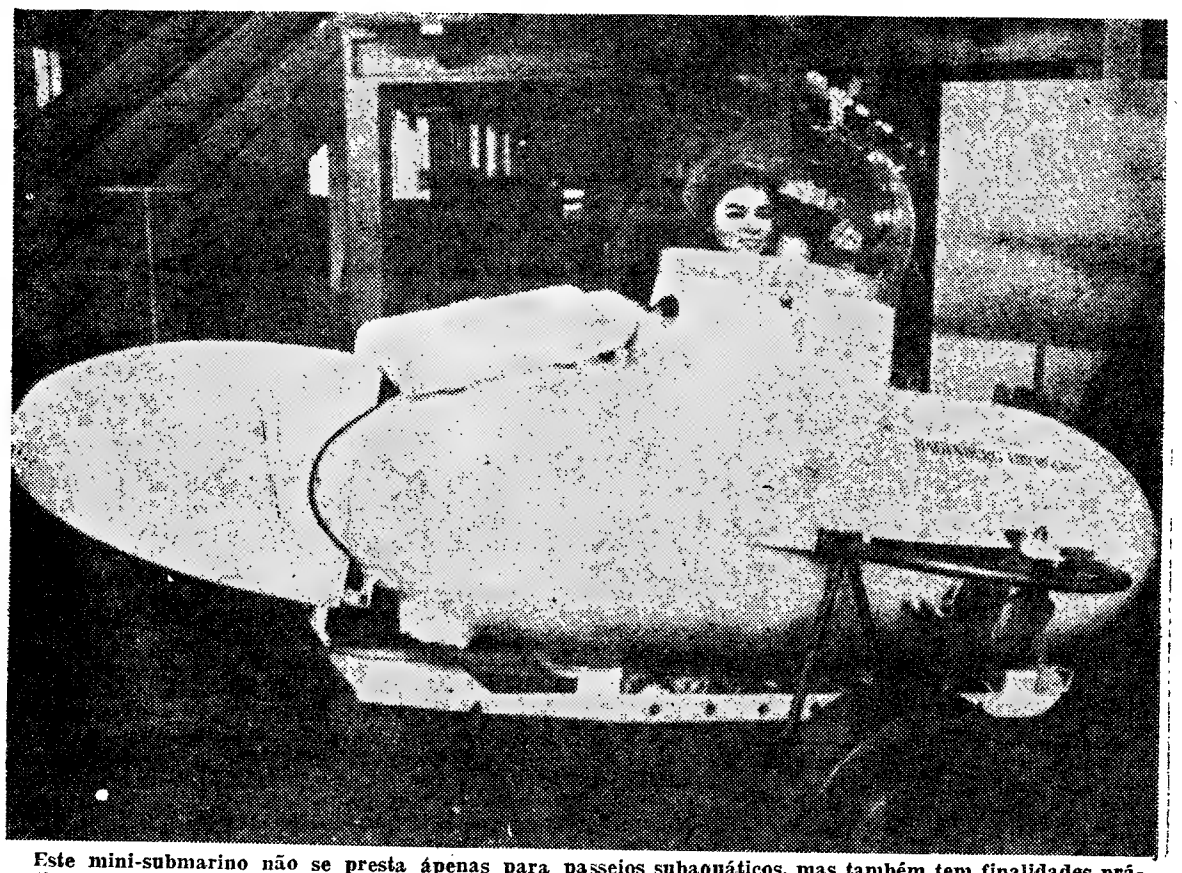
Tudo leva, portanto, a crer que, tendo quase todo o mundo adoptado actualmente o calendário gregoriano, festejaremos, em 1982, o quarto centenário da «reforma revolucionária» de Gregório XIII, sem que tenha sido ainda adoptado, nem sequer decidido, qualquer outro calendário que substitua o actual.

J. P. ENGLADE

(Um exclusivo «Diário de Lisboa»).

ELEFANTES NO JAPÃO

Há 20 mil anos, havia elefantes no Japão, dizem paleontologistas. Eis o que talvez permita resolver o enigma da formação do arquipélago japonês — e que vem reforçar uma teoria recente segundo a qual a Ásia, o Japão e a América do Norte teriam, outrora, formado apenas um continente.



Este mini-submarino não se presta ápenas para passeios subaquáticos, mas também tem finalidades práticas: o «contrôle» de cabos colocados debaixo de água. O lindo submarino foi apresentado ao grande público na Exposição Internacional de Barcos, recentemente realizada em Hamburgo. É curioso que este submarino não foi construído nas Costas do Mar do Norte mas na Alta Baviera, a região montanhosa da República Federal. O barco pesa 630 kg, atinge uma velocidade de 6 km/h e, com os seus dois motores eléctricos, pode permanecer seis a oito horas a uma profundidade de 50 metros. Em caso de perigo, por meio de uma alavanca aecionada por um pé, lança-se lastro, e o submarino sobe imediatamente à superfície. O submarino custa cerca de 100 contos. Está prevista uma aparelhagem de rádio por cerca de 21 contos

Svetlana Staline, quando partiu para a Suiça

A «evasão» de Svetlana S... não é um mistério po... mas a simples consequ... de um grande drama hu...

A Polícia helvética desempenhou de modo perfeito o seu papel: pa... manas sem que qualquer jornalista — suíço ou estrangeiro — tenha conse... -se de Svetlana Staline. Agora, contudo, que Svetlana já decidiu instal... Unidos, começa a erguer-se a ponta do véu do «mistério» que a terá ... União Soviética.

(Continua ...

BE... ÁG...

- **A Al... tal e... dos ... Mun... nas ... a ver... ria d...**
- **Há u... nòmi... vel: «flas...**

Uma c... Duisburg, ... quinaria ... acertar o... neiros da... mundo. N... com a emp... dwing-Lim... tion (BLH... as novas ... linização ... fério lest... Médio-Orie... a compan... servou o ... niu de hes...

Segundo ... electromet... Friedrich ... já bastant... construido... ções de de... do mar. ... eram, por... pequenas ... fazer as n... potável da... para forn... gadio.

A procur... todo o mu... centivo p... encontrare... truir gran... pazes de p... dalidades ... do ainda ... água servi... potável, co...

Ao contrá... se pense, a... faz sentir a... cais, mas t... mente indu... no futuro, ... incomensur... quido.

BEBER ÁGUA DO MAR — UM SONHO QUE É REALIDADE

- **A Alemanha Ocidental e os Estados Unidos «dividiram» o Mundo em duas zonas de comércio para a venda de maquinaria de dessalinização**
- **Há um processo economicamente rentável: o de destilação «flash» ou repentina**

Uma conhecida firma de Duisburg, especializada em maquinaria pesada, acaba de acertar o passo com os pioneiros da dessalinização do mundo. Num acordo firmado com a empresa americana Baldwing-Lima-Hamilton Corporation (BLH), a Demag oferece as novas instalações de dessalinização no chamado hemisfério leste (Europa, África e Médio-Oriente), enquanto que a companhia americana se reservou o que ela própria definiu de hemisfério ocidental.

Segundo o director da secção electrometalurgica da Demag, Friedrich W. Möllenkamp, há já bastante tempo que se têm construido pequenas instalações de dessalinização de água do mar. Essas instalações eram, porém, excessivamente pequenas para poderem satisfazer as necessidades de água potável das grandes cidades ou para fornecer a água de regadio.

A procura de água fresca em todo o mundo foi um forte incentivo para os engenheiros encontrarem processos de construir grandes instalações, capazes de produzir água em modalidades económicas, existindo ainda o requisito de essa água servir «tanto como água potável, como para irrigação».

Ao contrário do que geralmente se pensa, a falta de água não se faz sentir apenas nos países tropicais, mas também os países altamente industrializados precisarão, no futuro, de quantidades quase incomensuráveis do precioso líquido.

Peritos calcularam que os Estados Unidos aplicarão nos anos de 70 mais de 5 biliões de dólares em instalações de produção de água fresca. O actual consumo de água situa-se num nível de 1350 a 1800 biliões de litros por dia.

Mesmo aperfeiçoando os actuais sistemas de colectar água, o máximo que se poderá obter diàriamente das fontes naturais atingiria a ordem de grandeza de 2250 biliões de litros.

«A procura de água pela indústria atingiu tais proporções», explicou o director Moellenkamp, «que a longo prazo até mesmo a Alemanha terá de construir instalações de dessalinização». Os demais países altamente industrializados enfrentarão o mesmo problema.

Entre os diferentes processos de dessalinização de água até agora desenvolvidos, os quatro mais importantes são os seguintes:

- congelamento
- electrodiálise
- esmose inversa
- destilação «flash» ou repentina.

Este último processo é pelo menos actualmente, o mais avançado. Na opinião dos peritos é até mesmo o único processo cuja utilização não excede os limites económicos.

Processo simples

A destilação «flash» ou repentina é fundamentalmente um processo muito simples, no qual se aquece água do mar, sob pressão, fazendo-a passar em seguida para um recipiente onde reina uma pressão inferior. Sob a pressão menor, uma parte da água trans-

(Continua na 11.ª página)

O DIRECTOR DO PLANETÁRIO FELS DO INSTITUTO FRANKLIN (PHILADELPHIA)

DR. I. M. LEVITT APRESENTA:

FÓRUM INTERNACIONAL DO ESPAÇO — 3

COM A COLABORAÇÃO DE CONSAGRADOS CIENTISTAS

EXPLORANDO O OCEANO SIDERAL

por WEHRNER VON BRAUN

VON BRAUN

No «Forum Internacional do Espaço» apresentaremos colaboração de destacadas figuras da Ciência especialmente interessadas na investigação espacial. A primeira é a do dr. Wehrner von Braun, director do Centro Marshall de Voos Siderais, da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço (NASA), em Huntsville, Alabama, E. U. A.

Natural de Wirsitz, Alemanha, von Braun doutorou-se em Física pela Universidade de Berlim aos 22 anos de idade, apresentando uma tese sobre propulsão por meio de foguetões. Trabalhou para o Exército alemão, na produção das bombas voadoras Chegou aos Estados Unidos em 1945, contratado pelo Exército norte-americano, e sob a sua direcção foram desenhados e produzidos os projécteis dirigidos «Redstone», «Júpiter» e «Pershing». O seu grupo técnico foi colocado, em 1960, sob o «contrôle» da mencionada N.A.S.A., para formar o Centro Marshall.

Os norte-americanos estão a aprender rápidamente a «navegar» no novo oceano do espaço e, á medida que o fazem, abrem-se-lhes muitos e promissores caminhos de exploração. Mal zarpámos ainda do porto terrestre, que se encontra ainda alentadoramente próximo para desembarques de emergência, quando surjam dificuldades, como aconteceu com a missão da «Gémeos VIII».

Com o «Projeto Apolo», a terceira fase do programa de voos tripulados adoptado pela «N. A. S. A.» (sigla em inglês, da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço), o homem não tardará em se aventurar no espaço mais profundo. Os veículos de lançamento «Saturno» e os veículoc siderais «Apolo» permitirão ao homem viajar cerca de 400 mil quilómetros no espaço, chegar a um corpo extraterrestre e regressar são e salvo á Terra. Já existe a capacidade de executar este plano. O veículo «Apolo» foi lançado pela primeira vez por um foguetão «Saturno 1 B» no dia 26 de Fevereiro de 1966. Durante esse voo suborbital, não tripulado, foram experimentados, até certo ponto, quatro dos sete elementos principais do foguetão «Apolo-Saturno V». A segunda etapa do «Saturno 1 B», com maior capacidade por contar com um poderoso motor de hidrogénio, o J-2, será, na realidade, a terceira etapa do «Saturno V».

A secção de instrumentos é essencialmente a mesma em ambos os tipos de foguetões. O «Saturno 1 B» colocará três astronautas em órbita terrestre, executando-se então a operação de união no espaço e outras que serão necessárias para a viagem de regresso da Lua á Terra. O foguetão maior «Saturno V», necessário para enviar a cápsula «Apolo» á Lua, deverá ser lançado em 1968. Estes voos tripulados «Apolo - Saturno» proporcionarão as bases para a viagem á Lua, que se espera seja realizada ainda antes de 1970.

A tecnologia sideral implícita no «Projecto Apolo» oferece-nos um tremendo potencial para investigação e explorações durante a próxima década, em experiências tripuladas ou não.

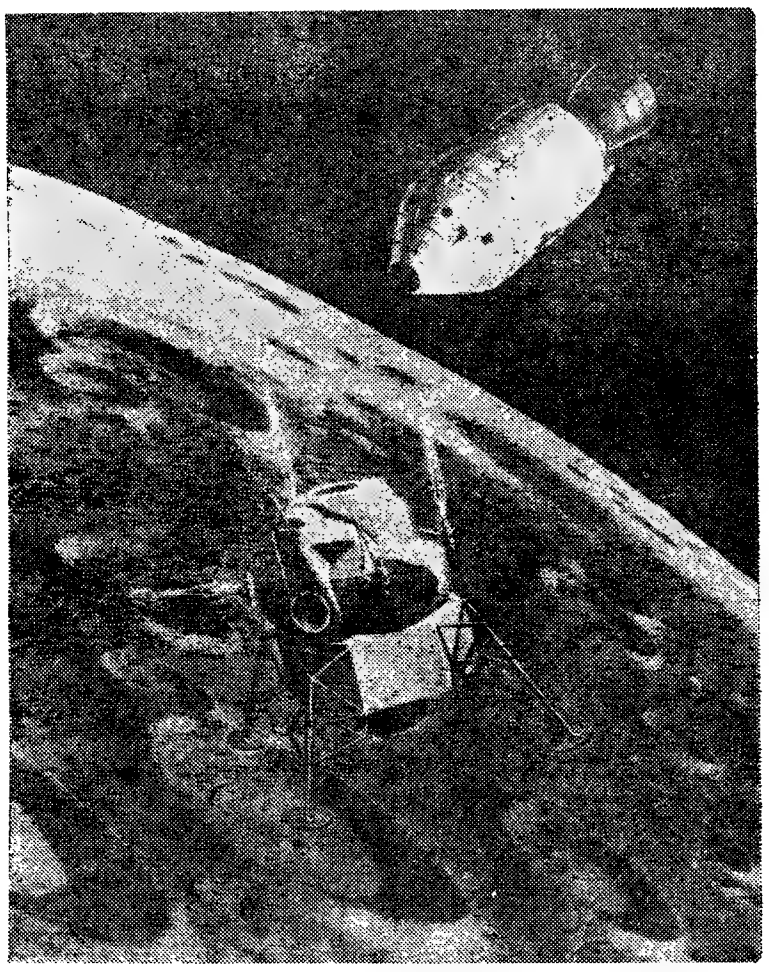
A solução de muitos mistérios que têm intrigado os homens de ciência desde há muito tempo, pode ser encontrado no espaço. Por exemplo: a origem e evolução da Terra, da Lua, dos outros planetas e do Sol; a origem e evolução da própria vida e os processos dinâmicos que afectam o nosso ambiente terrestre.

Podem encontrar-se na Lua chaves para estes mistérios. Após a primeira descida no nosso satélite natural, onde os astronautas permanecerão não mais de 36 horas, far-se-ão visitas mais longas. A investigação acerca de Marte e de Vénus, por meio de instrumentos científicos, prosseguirá e é possíel que o homem possa chegar a Marte em meados da década de 1980. Mas para esta viagem será necessário contar com sistemas de propulsão nucleares.

Não esperar poder utilizar todas as oportunidades de investigação sideral que se apresentem conforme aumentem as nossas possibilidades tecnológicas, simplesmente porque serão muitas. Mas a N.A.S.A. está a preparar bastantes planos para o futuro, com a cooperação de distintos homens de ciência de todo o país, para recomendar os objectivos mais apropriados. Devemos, como é natural, preparar um curso ordenado e progressivo, baseado em cada aspecto de progresso tecnológico. O objectivo deve ser simultaneamente um desafio ao nosso pensamento e ás nossas capacidades.

A investigação da Lua e dos outros planetas, para finalidades puramente científicas, é uma imperiosa necessidade. O conhecimento que se obtiver será benéfico para a humanidade, em formas impossíveis de predizer. Mas os primeiros e mais práticos benefícios da exploração sideral virão dos satélites artificiais em órbita. Entre eles, os principais serão os referentes ás comunicações, previsão do tempo e melhorias para a navegação. Já se estão

(Continua na 11.ª página)



Do veículo espacial «Apolo» destaca-se o «LEM», para aterrar na Lua, com dois homens a bordo, talvez ainda antes de 1970

...o partiu

...etlana Staline ...tério político ...consequência ...ama humano

...perfeito o seu papel: passaram dias e se... ...rangeiro — tenha conseguido aproximar-... ...tlana já decidiu instalar-se nos Estados ...«mistério» que a terá levado a sair da

(Continua na 12.ª página)

MAQUINAS DE TRICOTAR

BUSCH

modelos, simples e duplo super-automático

fabricação suiça inteiramente metálica

demonstrações e aprendisagem permanentes

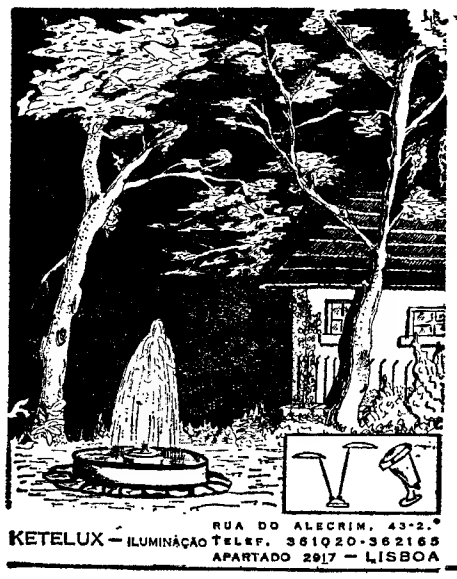
grandes facilidades de pagamento

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.

DEPARTAMENTO DE VENDAS BUSCH

Av. Fontes Pereira de Melo, 15-D · Tel. 53 31 11 · Lisboa



ILUMINAÇÃO DECORATIVA

☆

JARDINS

PARQUES

KETELUX — ILUMINAÇÃO

RUA DO ALECRIM, 43-2.º

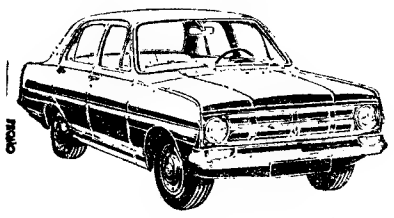
TELEF. 361020-362165

APARTADO 2017 — LISBOA

---

sensacional!

VAUXHALL



101 S

VX 4/90

com motor diesel PERKINS 4.108

AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL

LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956 COIMBRA LEIRIA

MORADIA A SACAVÉM

VENDE-S-E

2 pisos, 5 assoalhadas, em local completamente urbanizado e com 17 prédios já habitados. Óptimos ares. Belo panorama. Facilidades de pagamento.

IMOBILIARIA CONSTRUTORA GRÃO-PARA S. A. R. L.

Av. Infante Santo, 56 - A, B e D — Lisboa — Telefs. 661036/69

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

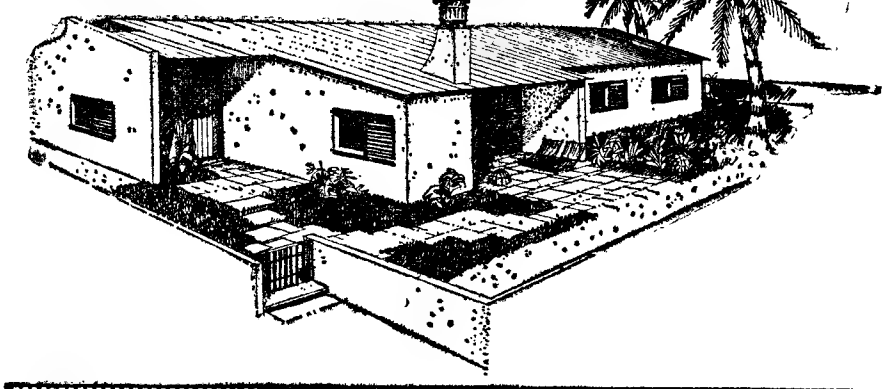
AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

ENCONTRE O SOL DO ALGARVE EM QUALQUER ALTURA DO ANO



LOTEAMENTO

solférias

PRAIA DO CARVOEIRO

PARA VENDA E ENTREGA IMEDIATA, MORADIAS DE ALTA QUALIDADE, PRONTAS A HABITAR, NUMA PAISAGEM ENCANTADORA — 5 TIPOS DIFERENTES PARA FÉRIAS OU RENDIMENTO

INVESTIMENTO SEGURO

CONSULTE O NOSSO PLANO DE VENDAS

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO PARÁ, S.A.R.L.

Av. Infante Santo, 56 A B D · Tel. 661036 · 661069 — Lisboa

OU

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO ATLÂNTICO, S.A.R.L.

R. Alexandre Herculano, 12-1.º-Esq. Tel. 553183 — Lisboa

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 4 de Maio, às 12 horas — Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 29 de Abril a 2 de Maio

«LOBITO» a sair em 11 de Maio — Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário). LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 5 a 9 de Maio

«IMPÉRIO» a sair em 24 de Maio, às 12 horas — Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 18 a 21 de Maio.

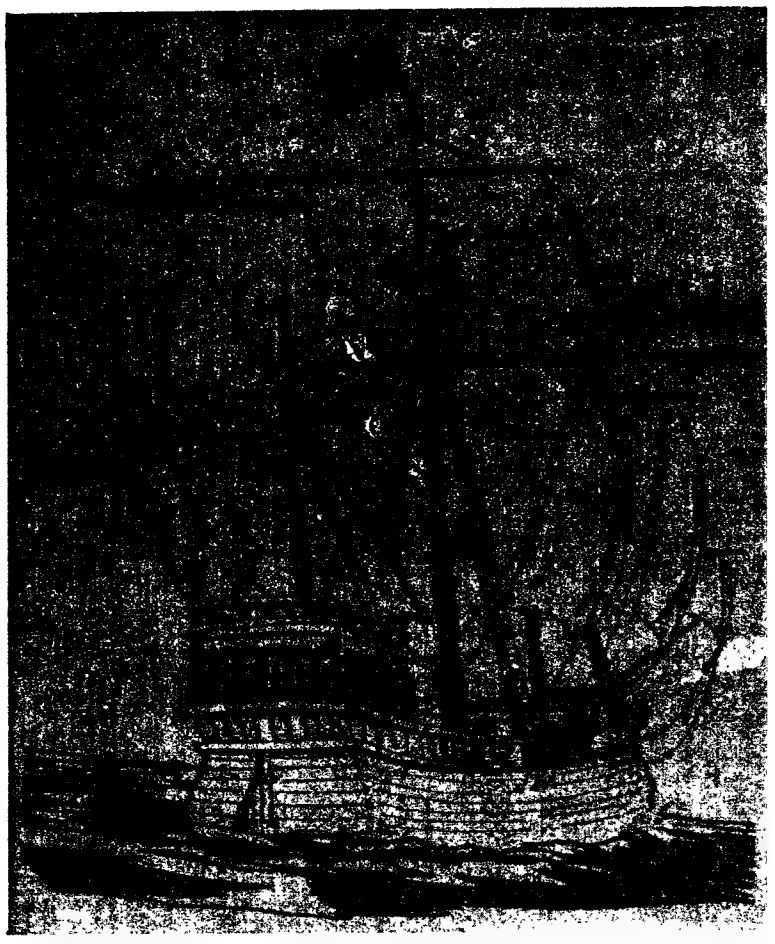
«LUGELA» a sair em 31 de Maio — Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 24 a 28 de Maio.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 24 de Maio às 18 horas — Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



BEBER ÁGUA DO MAR —UM SONHO QUE É REALIDADE

(Continuação da página central)

forma-se repentinamente em vapor — daí o termo «flash» — deixando como resíduos substâncias em solução ou suspensão e outras impurezas. Do vapor obtém-se por condensação, água potável e utilizável para todos os fins.

Oitenta por cento de todas as instalações de dessalinização até agora instaladas baseiam-se na chamada «destilação «flash» de diversas escalas». Uma instalação deste género consiste de uma série de câmaras mantidas sob pressões progressivamente mais baixas. A consequência são quedas sucessivas da temperatura do líquido que passa pelas câmaras.

A cada câmara de «flash» está vinculado um condensador do vapor, utilizando-se água do mar na refrigeração.

A água do mar é introduzida no conjunto no ponto onde se dispôs o condensador de mais baixa temperatura, de maneira que a temperatura da água do mar vai aumentando á medida que recebe o calor do vapor, decorrendo simultâneamente o processo de condensação nas câmaras de «flash».

Depois de a água de alimentação ter passado por todas as escalas, a sua temperatura é elevada ao máximo desejável num aquecedor especial.

Uma parte do líquido evapora-se e, á entrada da primeira câmara de «flash», o resto do líquido passa para a segunda câmara, cuja pressão é inferior, processando-se nova evaporação. Este processo continua através de uma série de câmaras e o líquido residual, relativamente concentrado, é expelido.

O vapor produzido nas câmaras de «flash» atravessa separadores e é condensado, transmitindo o seu calor latente á água de alimentação proveniente do mar.

Uma cascata

Condensado de água pura passa de condensador em condensador, em processo de cascata, aumentando de volume de escala em escala sendo finalmente bombada para grandes tanques.

As únicas partes móveis neste sistema de destilação são as bombas. A formação de depósitos e a corrosão são controladas por um tratamento químico da água do mar, para desta maneira se evitarem interrupções frequentes do trabalho.

As necessidades de energia das instalações de dessalinização qualificam-se de modestas: uma fonte de calor a baixo nível e uma fonte de energia eléctrica normal.

Quase não há fonte de calor a baixo nível que não possa ser utilizada na operação destas instalações. É até possível utilizar lixo municipal no gerador de vapor.

Nos países em desenvolvimento, onde há simultâneamente necessidade de água e de electricidade, constitui uma boa solução combinar unidades que fornecerão simultâneamente água e energia eléctrica, tanto mais que a combinação dos dois processos permite reduzir consideràvelmente os custos.

Boa combinação

Países sem água nem fontes de energia adequadas poderão seguir outro caminho como, por exemplo, combinando centrais geradoras a base de energia nuclear com instalações de produção de água fresca.

A energia nuclear atingiu o ponto em que já pode entrar em competição com as fontes de energia tradicionais. Os peritos são de opinião de que a energia eléctrica produzida á base de energia nuclear será mais barata do que as fontes de energia tradicional, num futuro bem próximo. Como o preço da água potável produzida á base de água do mar depende do preço da electricidade no respectivo país, soluções deste género convêm a todos os países tropicais que não disponham de fontes de energia.

Países com grandes reservas de petróleo, como o Kuwait e a Arábia Saudita, darão, evidentemente, durante muito tempo, a preferência ao petróleo.

EM BUSCA DE TESOUROS PERDIDOS...

(Continuação da 1.ª página)

ção do trabalho unicamente com os instrumentos de que dispunham, resolveram voltar a terra firme, em busca de auxílio. Mas ninguém acreditou na história que eles contaram.

Anos mais tarde, uma nova expedição foi á ilha e, cavando até cerca de 23 metros, encontrou uma plataforma de madeira. No dia seguinte o buraco encheu-se de água e, apesar dos esforços para retirar a água, esta continuou a subir. A expedição retirou-se, sem compreender o que havia acontecido.

Muitas e muitas outras expedições foram organizadas, mas a água acabava sempre por vencer os caçadores do tesouro, até que um dia, um grupo que estava a tentar a sorte conseguiu avistar uma grande arca de madeira. Mas antes que conseguissem trazê-la para a superfície ela desprendeu-se dos ganchos que a prendiam, e afundou-se. A arca nunca mais foi vista, e essa foi a ultima tentativa feita para conseguir o fabuloso tesouro, no ano de 1952.

AS MINAS DE SALOMÃO

Outro tesouro misterioso que até hoje não foi localizado é o das fabulosas minas de Salomão. Através dos séculos, inumeros caçadores de tesouros têm tentado localizar os depósitos de ouro que fizeram de Salomão o homem mais rico do Mundo. Até hoje não foi possível encontrar coisa alguma, apesar de se saber que tais depósitos existem, pois em fotografias feitas de avião podem-se observar locais em que houve trabalho de mineração.

Assim, o tempo vence os caçadores de tesouros, pois, se bem que se saiba onde estão localizadas as famosas minas de Salomão, a areia acumulada durante 2500 anos enterrou-as a uma tal profundidade que é possível que as suas riquezas incontáveis permaneçam intocadas para sempre.

O TESOURO DO GALEÃO «FLORÊNCIA»

Há um outro tesouro famoso que apresenta maiores possibilidades de ser encontrado. Está na baía Tobermory, dentro de um galeão espanhol, o «Florência», que fazia parte da Invencível Armada e que transportava trinta milhões de ducados de ouro. Pertence ele, por concessão real, ao duque de Argyll, que, em 1950, em combinação com o Almirantado Britanico, iniciou as operações para localização do barco naufragado, que se supõe esteja entre a ilha da Ovelha e Oban.

Essa primeira tentativa não apresentou o menor resultado, mas em 1954 os mergulhadores encontraram fragmentos de madeira e de ossos e uma tranca quase intacta.

Em 1955, os resultados dos mergulhos foram ainda mais promissores, sendo trazidos á superfície diversos pedaços de carvalho africano do tempo da Invencível Armada, uma bala de canhão, três bainhas de espada, de couro, e um prato de estanho. Mas o velho navio naufragado continua enterrado no lodo do fundo do mar, como um desafio.

A FORTUNA DA FAMÍLIA ROTHSCHILD

Em 1951, centenas de estudantes reuniram-se aos que estavam á procura, na região do Tirol italiano, da fabulosa fortuna da família Rothschild, que foi sequestrada pelos alemães quando ocuparam Paris. Por ordens expressas de Goering, essa imensa fortuna foi arrumada em cinquenta caixotes e transportada, debaixo do maior segredo para Berlim.

Goering reservou para si grande parte das riquezas, e vendeu algumas das joias a um joalheiro berlinense, que as transportou, por motivos de segurança, para Merano, no Norte da Itália. Os habitantes da região viram esse joalheiro nas vizinhanças de Merano, pouco antes do fim da guerra, o que deu origem á crença de que ele tinha vindo enterrar duas das caixas de joias dos Rothschild. Até hoje o tesouro não foi descoberto.

O TESOURO DO CAPITÃO THOMSON

Em 1950, dois jovens ingleses embarcaram para as ilhas dos Cocos, no Oceano Pacífico, a fim de descobrir um tesouro supostamente enterrado no local. As ilhas dos Cocos, que ficam a mais de oitocentos quilómetros a sudoeste do Panamá, eram o refúgio preferido dos piratas, principalmente do capitão Thomson, o inglês que, em 1820, teve sob sua guarda os tesouros de Lima. Thomson foi condenado por assassínio e executado, morrendo com ele o segredo do local exacto onde o tesouro havia sido escondido. Sabe-se que essas riquezas constam de trezentas espadas cravejadas de jóias e um número enorme de ornamentos sagrados e de cálices de ouro maciço. A expedição não encontrou o tesouro, se bem que tivesse encontrado diversas provas da sua existência.

OS DIAMANTES DE LOBENGULA

Quando a Rodésia ainda era inexplorada e Cecil Rhodes começava a desbravar a região, o homem mais rico da África era Lobengula, um feroz guerreiro matabele, cuja residência real estava situada em Bulawayo. Certa ocasião, mandou ele que os seus guerreiros mais jovens fossem buscar diamantes ás minas Kimberley e, quando já tinha uma quantidade bastante razoável de pedras, fez com que elas fossem enterradas num local deserto próximo do Zambeze, num buraco tão fundo que demorou sete dias a ser perfurado. A fim de manter em absoluto segredo o local do tesouro, em seguida mandou matar todos os homens que tomaram parte na expedição. Mas Lobengula, por sua vez, foi morto na guerra de Matabele, e levou para o túmulo o seu segredo.

Sómente em 1930 foi feita a primeira tentativa para se localizar o tesouro. O capitão Leopoldo, um oficial alemão que lutou contra Smuts na guerra de 1914-18, encontrou um africano que afirmou haver sido um dos que enterraram o tesouro de Lobengula e que escapara da morte. O alemão resolveu desenterrar os diamantes, mas foi morto pela malária, em poucos dias. Todos os demais componentes da expedição, que eram nativos, fugiram do local, julgando-o amaldiçoado.

TESOUROS RECUPERADOS

As expedições a que nos referimos não tiveram bom resultado, o que não implica que não seja possível reaver tesouros desaparecidos. Para todos os que negam a possibilidade de se recuperarem riquezas perdidas no mar, recordemos que a Marinha Britânica recuperou autênticos tesouros do *Laurentic*, do *Egito*, do *Oceanic*, do *Alphonse XII* e do *Hamilia Mitchell*.

A. G. MATTHEWS

FORUM DO ESPAÇO

(Continuação da página central)

a conseguir resultados nesse sentido.

Há também necessidade urgente de desenvolver estações siderais e satélites tripulados, com equipamentos de «contrôle» remoto, que auxiliem a resolver problemas terrestres mediante observações a partir do espaço e referentes a muitas actividades, como a agricultura, a geologia, a cartografia, a oceanografia, etc.

Os satélites podem proporcionar informação global mediante a fotografia, a espectografia infra-vermelha, o radar e outras técnicas. Algumas das características da superfície terrestre e da atmosfera, como por exemplo, formações de nuvens, podem ser melhor vistas e medidas a partir de alguma distancia. Os satélites, observando a Terra, colocados no espaço, podem assinalar terrenos de grande potencial-agrícola em questão de minutos em vez de meses. Para obviar á crescente escassez de água, poderão ser descobertos rios subterrâneos medindo as pequenas diferenças em temperaturas sobre determinadas regiões.

Embora o «Projecto Apolo» tenha sido iniciado em 1961, prevê-se que decorrerão cerca de três anos antes de ser possível realizar uma viagem á Lua, devido ao longo tempo que o projecto requer. Mas não podemos aguardar que um astronauta vá e regresse para continuar a planear as grandes aventuras do espaço, posteriores a essa viagem. As viagens pelo grande «oceano sideral» têm de continuar a ser planeadas ou, de outro modo, perderemos o impulso obtido graças a tantos anos de ingentes esforços.

(Exclusivo «Diário de Lisboa»)

CAMINHOS DE FERRO

RIBAMONDEGO, NABAIS (GOUVEIA), VILA CORTÊS DA SERRA, FREIXO DA SERRA, FIGUEIRÓ DA SERRA E FOLGOSINHO

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Nabais (Gouveia)-Central, Figueiró da Serra-Central e Folgosinho-Central e bem assim para as localidades de Ribamondego, Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Nabais (Gouveia), Figueiró da Serra e Folgosinho expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

A «EVASÃO» DE SVETLANA

(Continuação da página central)

Este fio de luz vem-nos da União Indiana, onde as pessoas que conheceram Svetlana em Allahabad estão convencidas de que ela cortou relações com o pais e com a família devido a razões religiosas, nunca políticas.

Casada, como se sabe, com o escritor e tradutor indiano Brijesh Singh, simultâneamente comunista e budista, Svetlana Staline foi desta forma abandonando, a pouco e pouco, a concepção ateia em que tinha sido criada, não hesitando a certa altura em proclamar-se abertamente budista.

Os seus dois filhos, Josef e Ekaterina, nascidos de casamentos anteriores, bem como a generalidade dos seus amigos, não deram de início qualquer crédito a estas palavras. Foi só quando descobriram a profundidade das suas convicções que começaram a preocupar-se: pelo apelido que ela usava e pelas repercussões, ou mesmo escândalo, que uma conversão religiosa da filha de Staline provocaria certamente na U.R.S.S. e no estrangeiro.

O culto do falecido marido

A partir da morte do marido, a evolução de Svetlana tomou aspectos de uma autêntica crise mística. Daí, para principiar, a sua resolução de transportar pessoalmente as cinzas de Brijesh Singh até á India, onde tencionava lançá-las no Ganges. Afirmou então que incarnava doravante o espírito do marido, incumbindo-lhe realizar tudo o que este não pudera fazer enquanto vivo.

Quando o passaporte começou a demorar, Svetlana ercetou diligências junto de várias personagens importantes, outrora ligadas ao pai. A sua intervenção bastou para a concessão do documento.

Filhos e amigos pensaram que, feita a viagem á India — uma espécie de peregrinação, dizia Svetlana —, a filha de Staline acalmaria e regressaria «curada». Mas já antes da partida, em Moscovo, ela declarara a várias pessoas ser possivel que permanecesse bastante tempo na União Indiana, «a fim de consagrar o resto da vida ao culto do seu falecido marido».

Esta, em resumo, a primitiva intenção de Svetlana Allulieva. Entretanto, as autoridades indianas, receosas da susceptibilidade soviética, tinham multiplicado os pretextos para dissuadi-la disso, fazendo-a regressar á U.R.S.S.

Tais dificuldades reforçaram, em vez de desencorajar, a resolução da filha de Staline.

— Não quero voltar á União Soviética onde a minha vida corre perigo — declarou ela, para grande espanto dos dirigentes indianos.

«Contactada»

Entenderia Svetlana, ao falar de «perigo», que alguma coisa ou alguém realmente a ameaçava, ou que, para evitar um possível escândalo em Moscovo, alguém a impediria de tornar publica a sua conversão e, com mais razão ainda, a vontade de dedicar-se a uma espécie de «apostolado religioso»?

De qualquer modo a presença e as intenções de Svetlana haviam sido conhecidas, na União Indiana, por um certo numero de entidades, entre as quais a embaixada e os serviços de informação dos Estados Unidos. Foi então contactada por pessoa interposta, que lhe ofereceu, sem outras precisões, a ajuda norte-americana.

O que Svetlana mais necessita actualmente é de calma para ordenar ideias. Se chegar a atenuar-se a «crise mistica» provocada pela morte do marido, não é impossivel que um dia — daqui a seis semanas, três meses, seis meses — ela regresse silenciosamente a Moscovo, onde, como declararam fontes oficiais, não será com certeza aplicada qualquer sanção contra a sr.ª Allulieva, isto no caso de não vir a exercer actividades anti-soviéticas no estrangeiro.

Mas também não é impossível que esta «crise» persista, ou mesmo se aprofunde, situação que levará a filha de Staline a tentar instalar-se num país onde possa viver um «clima de crença», budista ou não, já que a essência do budismo está precisamente em considerar que todas as religiões são justas e se encontram. E os Estados Unidos são, realmente, e por excelência, esse país.

Não há, pois, qualquer «mistério político» por trás da retumbante «evasão» (que nem sequer foi evasão) de Svetlana, más um simples drama humano, um drama longe de estar encerrado — do qual muita gente tentou, e tenta, retirar o máximo proveito.

ERGUI RAN

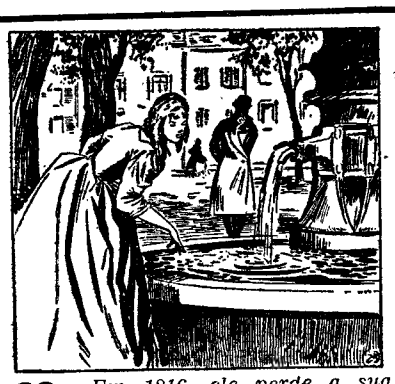
(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

UMA INCUBADORA

FACTOS REAIS

GOETHE — O OLÍMPICO

21 — *Em 1814, o ducado de Weimar torna-se Grande Ducado, dotado de uma Constituição e de todo o aparelho parlamentar. Goethe assiste ao nascimento destas novas instituições que, sempre, sequioso de ordem e de silêncio, não pode deixar de considerar perigosas. Talvez ele sinta a sua realeza intelectual ameaçada, ao mesmo tempo que a realeza temporal. Em 1817, seguidamente a um mal-entendido entre o grão-duque e ele próprio, Goethe parte bruscamente para Iena, de onde envia o seu pedido de demissão de director de teatro. Este gesto, ao qual se julga obrigado, causa-lhe pena imensa. Parece-lhe entrar já numa primeira fase da sua morte.*



22 — *Em 1816, ele perde a sua querida Christiane, com quem não consentira casar-se senão dez anos antes. Apesar de ela se ter tornado uma opulenta matrona, e de as más línguas de Weimar dizerem que ela amava de mais os velhos vinhos e os jovens dançarinos, Goethe parece, no conjunto, ter sofrido menos com os seus defeitos e lastimar a perda de uma amantíssima esposa e excelente cozinheira. Um ano mais tarde, seu filho Augusto casa-se com a jovem Otilie von Pogwitz.*

23 — *Durante aqueles longos anos, Goethe conserva-se muito jovem de espírito e de coração, atravessando períodos de veleidades sentimentais. Já com 74 anos, durante uma estadia que faz em Marienbad para repouso e curas de águas, apaixona-se por uma jovem de 19 anos, Ulrique von Levetzon. Pediu a um amigo que intercedesse a seu favor, para obter a mão da jovem, mas, perante a recusa, ficou sériamente doente. Aquela seria a sua ultima aventura.*

24 — *Já tomado pela velhice, Goethe não abandona Weimar, onde permanece na grande mansão de Franeuplan, que o grão-duque lhe deu, bem como toda a propriedade. Apenas sai para respirar o ar puro da sua casinha no parque ducal. Chega, no entanto, a abandonar Weimar, excepcionalmente, por alguns dias, a fim de evitar a fadiga ocasionada pela celebração de festas publicas dadas por ocasião do seu aniversário natalício. Nessa ocasião, um dia em que permaneceu em Ilmenau, emociona-se ao encontrar a velha inscrição traçada pela sua própria mão: «A paz reina sobre os cumes, apesar de uma ligeira brisa nos topos, as árvores calam-se na floresta — tem paciência, vem depressa que também tu conhecerás o repouso...»*

(CONTINUA)

ESPECIAL PARA OS «FANS»

2

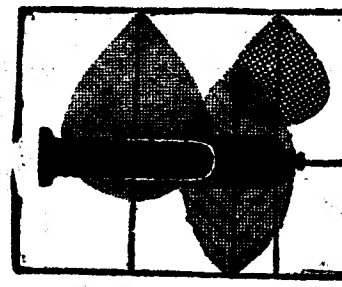
Prosseguimos a publicação das moradas de «gente de cinema» e que habitam na zona de Beverly Hills-Los Angeles, e cuja lista começámos a publicar no numero anterior do «Magazine».

Jennifer Jones

Cary Grant

BEVERLY HILLS — LOS ANGELES

- Crosby, Bob — 1073 Loma Vista Dr.
- Cummings, Robert — 1060 Laurel Way
- Curtis, Tony — 1178 Loma Linda Dr.
- Day, Doris — 713 N. Crescent Dr.
- De Haven, Gloria — 708 N. Walden Dr.
- Douglas, Kirk — 707 N. Canon Dr.
- Dors, Diana — 9550 Heather Rd.
- Durante, Jimmy — 511 N. Beverly Dr.
- Edwards, Ralph — 710 N. Hillcrest Dr.
- Erwin, Stuart — 509 N. Foothill Dr.
- Fabray, Nanette — 708 N. Canon Dr.
- Fahey, Myrna — 425 N. Oakhurst Dr.
- Farrow, Mia — 809 N. Roxbury Dr.
- Ferrer, José — 1019 N. Roxbury Dr.
- Fisher, Eddie — 706 N. Maple Dr.
- Ford, Glenn — 911 Oxford Way.
- Franciosa, Anthony — 457 N. Oakhurst Dr.
- Francis, Kay — 1010 Benedict Canyon.
- Gardiner, Reginald — 623 N. Crescent Dr.
- Gargan, William — 512 N. Palm Dr.
- Grable, Betty — 1009 N. Beverly Dr.
- Grant, Cary — 9966 Beverly Grove.
- Greenwood, Charlotte — 806 N. Rodeo Dr.
- Haley, Jack — 600 N. Walden Dr.
- Hamilton, George — 1001 Carolyn Way.
- Hamilton, Ney — 614 N. Rodeo Dr.
- Hawkes, Howard — 1230 Benedict Canyon.
- Hayworth, Rita — 914 Hartford Way.
- Head, Edith — 1700 Coldwter Canyon.
- Hopkins, Miriam — 1322 Benedict Canyon.
- Hudson, Rock — 9402 Beverly Crest Dr.
- Ireland, John — 518 N. Beverly Dr.
- James, Harry — 1009 N. Beverly Dr.
- Janssen, David — 2002 Loma Vista Dr.
- Johnson, Van — 703 N. Beverly Dr.
- Jones, Jennifer — 1400 Tower Grove.
- Jourdan, Louis — 712 N. Crescent Dr.
- Karloff, Boris — 629 N. Rexford Dr.
- Kaye, Danny — 1103 San Ysidro Dr.
- Kelly, Gene — 725 N. Rodeo Dr.
- Laine, Frankie — 1111 Calle Vista Dr.
- Lamour, Dorothy — 1375 N. Doheny Dr.
- Leigh, Janet — 1151 San Ysidro.
- Levant, Oscar — 905 N. Roxbury Dr.
- Lloyd, Harold — 1225 Benedict Canyon.
- Loy, Myrna — 9031 Cherokee Ln.
- Lundingan, William — 1615 Benedict Canyon.
- Lynn, Diana — 1025 N. Roxbury Dr.
- Maharis, George — 1014 N. Doheny Dr.
- Malone, Dorothy — 713 N. Beverly Dr.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

NOVOS TRATAMENTOS

Nos ultimos anos têm surgido numerosos medicamentos contra a angina de peito, mas os nitritos (introduzidos há um século) e os seus derivados modernos, são ainda valiosos auxiliares, diz o professor John McMichael, de Londres. A este respeito um novo medicamento deste tipo, o «dinitrato de isosorbitol», parece actuar rápida e prolongadamente quando é colocado sob a língua.

★

Cientistas americanos, a partir de proteína de soja, conseguiram «fabricar» um produto que, com corantes e aromas apropriados, terá todas as características da carne. A sua descoberta, um «bacon» inteiramente sintético, foi posto á venda em vários supermercados com o nome de «Baco».

Os mesmos cientistas afirmam poder fabricar frango, carne de porco, presunto e bifes artificiais, tão nutritivos e agradáveis quanto a carne natural. O produto base, proteína extraida dos grãos de soja, é purificado, passado a solução líquida e, depois, transformado de modo a ter o aspecto de fibras musculares comparáveis á da carne natural.

O director-adjunto da investigação no Departamento da Agricultura, em Washington, declarou, entretanto, proceder-se a um inquérito a fim de determinar as reacções dos consumidores a estas proteínas sintéticas.

Acumulam-se as provas de que certas algas contêm substancias que podem combater eficazmente as ulceras do estômago. Entre estas substancias, a «carragenina», estudada recentemente na Universidade de Glasgow por médicos e farmacêuticos, é a que pode ser utilizada com maior vantagem nos medicamentos «antiulcerosos».

★

Um novo medicamento para tratamento da hipertensão arterial, o «guanoclor» está a ser ensaiado em diversos países da Comunidade Britanica. Na Nova Zelandia, foi administrado por via oral a diversos doentes, durante periodos que vão já em 15 meses. Os resultados são muito animadores e o novo medicamento apenas provoca efeitos secundários sem grande importancia.

★

A baixa estatura é, em raros casos, devida a uma insuficiência da glandula hipófise e, só nestes casos, o crescimento pode ser estimulado com uma hormona extraida de hipófises humanas. Até aqui, o tratamento era muito dispendioso, dada a quantidade de hormona a administrar e a dificuldade da sua obtenção. Esta ultima mantém-se, mas um investigador americano, o dr. A. L. Rosenbloom, acaba de verificar que, para obter o efeito terapêutico desejado, basta apenas administrar uma vez por semana 5 miligramas da preciosa hormona.

TELEGRAMAS MÉDICOS

Existe a possibilidade de que o aquecimento intenso das gorduras provoque a formação de hidrocarbonetos geradores de cancro. Os especialistas estão agora a investigar este problema, de modo a aclarar definitivamente o que até aqui não passa de suposição. Um hidrocarboneto cancerígeno, o benzopireno forma-se, por exemplo, nos assados sobre brazas, quando a gordura goteja sobre estas, e os produtos gerados vão de novo parar á superfície do assado. No entanto, a quantidade de benzopireno assim originada é tão pequena que os investigadores não parecem atribuir-lhe nocividade.

❊

O alcoolismo pode provocar graves perturbações cardíacas — é um facto conhecido há mais de 100 anos. No entanto, fala-se muito mais de alcoolismo e de cirrose do fígado e muito boa gente esquece-se dos efeitos deletérios do álcool sobre o coração!

❊

Não se sabe se o cobalto incluido em certos medicamentos antianémicos terá qualquer efeito terapêutico ou se até será perigoso para a saude. Nos Estados Unidos da América, a rigorosa «Food and Drug Administration» pediu aos laboratórios que suspendessem temporàriamente a venda de antianémicos contendo sais de cobalto, até se provar a inocuidade destes.

❊

Em Inglaterra, diversos médicos procuram compreender o estranho fenómeno da enxaqueca com o objectivo de encontrar um tratamento radical. Para estudar melhor a enxaqueca, era preciso descobrir métodos de provocar os caracteristicos ataques. Recentemente, verificaram que a enxaqueca pode ser desencadeada pelo jejum, possivelmente devido a uma diminuição do açucar existente no sangue. Não se sabe, no entanto, como é que esta baixa de açucar origina perturbações nos vasos sanguíneos da cabeça, ponto de partida para a crise de enxaqueca.

❊

Continuam a registar-se casos de toxicomania por inalação das colas modernas (preparadas com solventes organicos voláteis). A inalação provoca, numa fase inicial sensação de bem estar e excitação e depois autênticos sintomas de embriaguez. Os adeptos de tal prática são crianças e adolescentes.

O Laboratório contribui, cada vez mais, para o diagnóstico.

colorímetros e espectrofotómetros para bioquímica
sistemas de ultramicroanálise
balanças analíticas automáticas
estufas para secagem, esterilização e incubação • banhos termostáticos • centrífugas
destiladores de água
agitadores • papeis de filtro
aparelhos, meios e reagentes para electroforese e cromatografia • material em níquel, platina, porcelana e quartzo • aparelhos de pH titulímetros • fluorómetros
cromatógrafos de gases para sangue • fotómetros de chama
microscópios e acessórios
vidraria específica para ensaios bioquímicos e bacteriológicos.

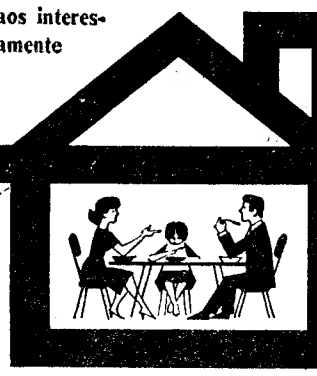
CONCESSUS, SARL

R. DOM FRANC. MANUEL DE MELO, 9-9 A
TELEFONE 65 24 06/7 • LISBOA 1

colitico ?

o seu problema alimentar será fàcilmente resolvido através de novos métodos de alimentação racional.

Enviamos documentação aos interessados e prestamos graciosamente todos os esclarecimentos e assistência.



CENTRO DIESE
de alimentação racional

AVENIDA DA REPÚBLICA, 46-R C
TELEFONE 750392/3-LISBOA 1

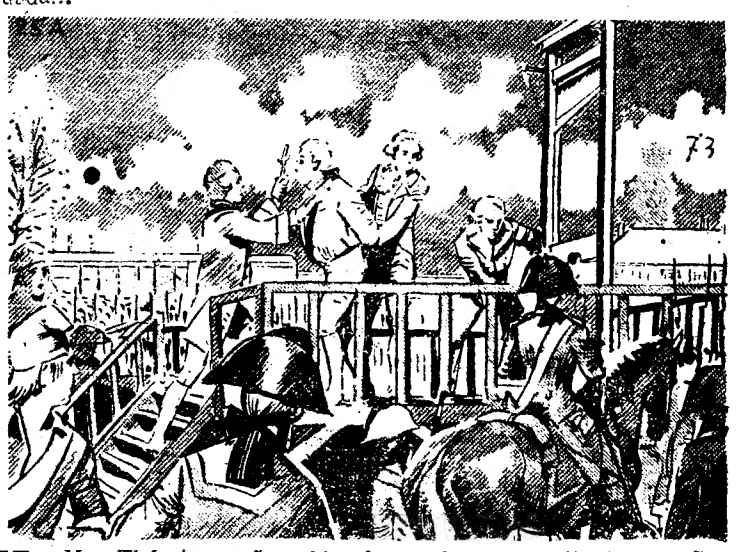
Théroigne de Méricourt

Texto de A. ST. SAUVAN — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Ardente, bela, mas cruel revolucionária de 23 anos, Anne-Josèphe Théroigne de Méricourt tomou parte em todas as lutas que se seguiram á tomada da Bastilha. Foi amante do cidadão Maillard, egéria de muitos girondinos e membro activo de muitas sociedades fraternais. Quando da Convenção, em 21 de Setembro de 1792, Théroigne apaixona-se por um dos chefes girondinos — Brissot.

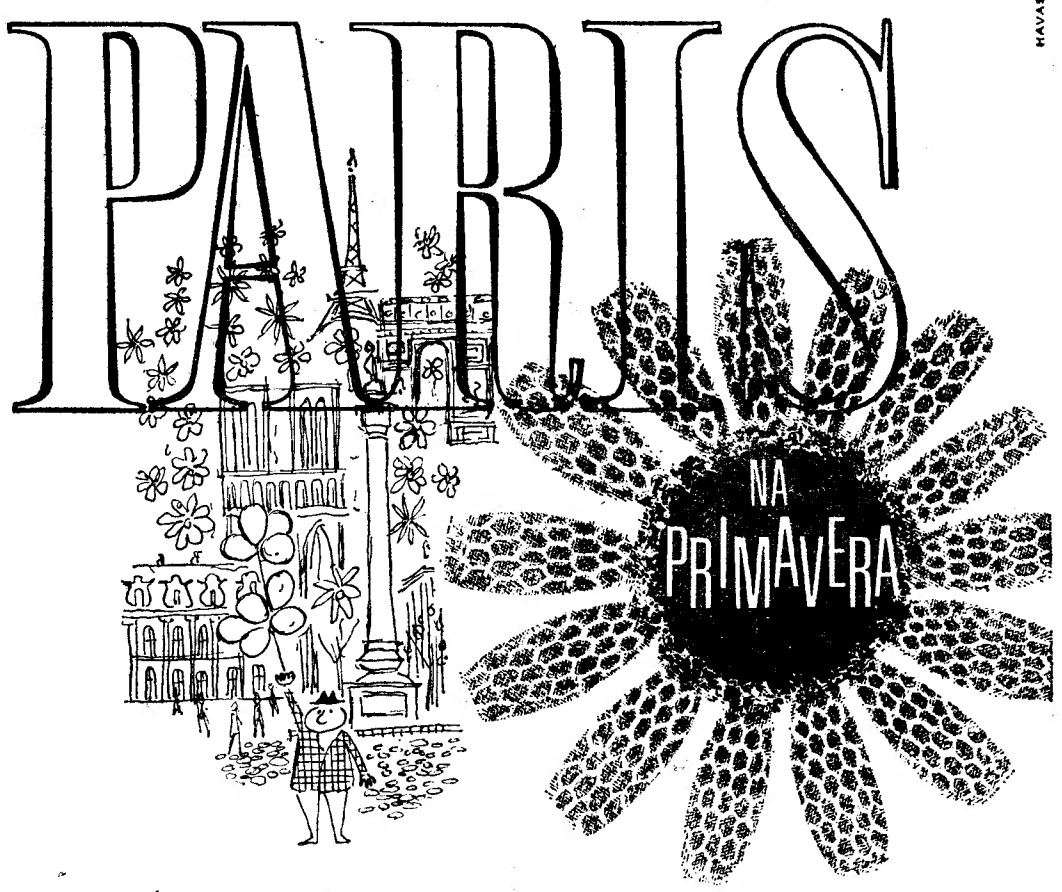
73 — Ainda mais algumas datas indispensáveis á confusão da história da nossa heroína. No fim desse ano de 1792, se a Revolução era um facto incontroverso, não era menos verdade que o governo se tornara muito difícil. A situação económica e financeira era desastrosa. O papel-moeda aumenta. A manutenção dos exércitos é onerosa. O povo alimenta, para com os novos governantes, a mesma desconfiança com que distinguiu os ministros de Luís XVI. Registam-se motins e levantamentos. Tudo se precipita. 4 de Outubro: julgamento do rei. 6 de Novembro: novas vitórias das armas francesas em Jemmapes. 27 de Novembro: anexação da Saboia. 27 de Dezembro: discurso incendiário de Saint-Just. 21 de Janeiro de 1793: execução de Luís XVI, cujas ultimas palavras foram — «*Morro inocente. Perdôo aos autores da minha morte, e peço a Deus que o meu sangue não caia sobre a França*». 5 de Abril: traição de Dumouvier. Nesse mesmo dia — constituição de uma comissão de salvação publica. A Vendeia em pé de guerra. Todas as fronteiras se encontram ameaçadas. Reina em Paris um clima insurreccional. Exigem-se providências imediatas e draconianas.

74 — A partir do dia 10 de Abril organiza-se um assalto em regra contra os Girondinos. Os Montanheses, intérpretes do descontentamento popular, acusam os seus inimigos políticos de pertencerem «*a classe dos egoistas ricos, dos oportunistas e dos traidores*». Os Girondinos, por sua vez, afirmam que os seus inimigos são anarquistas. A excitação é tal que as massas aceitam melhor um partido extremista do que um partido moderado... Uma atitude anárquica, por consequência, satisfá-las melhor. No dia 2 de Junho, a Convenção é invadida. Alguns deputados são molestados. Os Girondinos capitulam perante a vontade do povo. Brissot consegue escapar á furia dos anarquistas, provàvelmente com a cumplicidade de Théroigne, que pela primeira vez sacrifica as suas convicções pessoais por causa do amor que consagra a um homem... O deputado de Eure-et-Loire consegue ir até Moulins. Traído, é preso, levado para Paris e aí executado. Anne-Josèphe chora um amante junto do qual logrou satisfações muito superiores ás baixamente sensuais a que estava habituada...



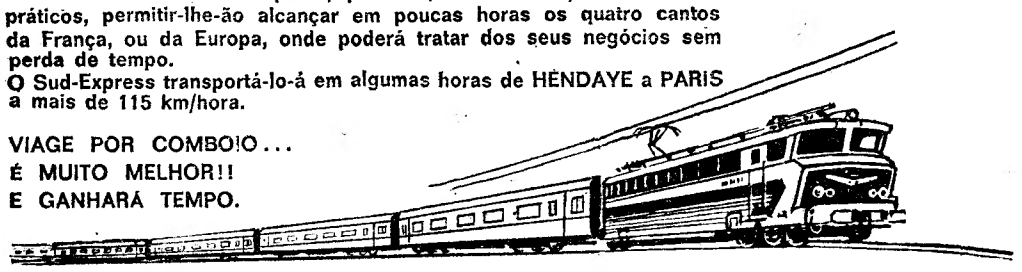
75 — Mas Théroigne não sabia chorar durante muito tempo. Consola-se rápidamente com um novo amor. Agora é Hébert, director do jornal «Le Père Duchesne», homem de talento, que muito contribuiu, com a sua pena, para a queda dos Girondinos. Havia sido um dos íntimos do salão de Théroigne, quando esta residia na Rua Tournon. Promotor do «culto da razão», contava entre os seus discípulos... um prussiano! Chamava-se o adepto Anacharsis Clootz e intitulava-se — modestamente! — «Orador do género humano!» Fisicamente, o homem era um Adónis. A sua eloquência — seca, peremptória, violenta — em breve subjugava a inflamável Anne-Josèphe. Tornou-se a companheira deste zelozo servidor de uma religião nova, da qual Hébert era o papa. E Anacharsis, sempre brilhante, afirmava ser «*o inimigo pessoal de Jesus Cristo...*»

(Continua)



Desde Paris comboios rápidos, pontuais, confortáveis, com horários práticos, permitir-lhe-ão alcançar em poucas horas os quatro cantos da França, ou da Europa, onde poderá tratar dos seus negócios sem perda de tempo.
O Sud-Express transportá-lo-á em algumas horas de HENDAYE a PARIS a mais de 115 km/hora.

VIAGE POR COMBOIO...
É MUITO MELHOR!!
E GANHARÁ TEMPO.



Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

SNCF **CHEMINS DE FER FRANÇAIS**

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 — M A D R I D — TELEFONE 247 20 20
TOURISME FRANÇAIS — 234, RUA ÁUREA, 242 — L I S B O A

A. OLIVEIRA electro-domésticos

as melhores marcas em exposição no nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

morrison

DE UMA SEMANA PARA A OUTRA

DIA 22

EM PORTUGAL — A Comunidade Luso-brasileira é impelida por objectivos de paz de convivência leal e de colaboração construtiva — declara o Chefe do Estado na assinatura do diploma que constitui o Dia da Comunidade.

NO ESTRANGEIRO — Dúvidas quanto ao verdadeiro papel do rei Constantino no golpe de Estado em Atenas.

DIA 23

EM PORTUGAL — Praga de gafanhotos nos concelhos de Mértola e Alcoutim.
NO ESTRANGEIRO — Um cosmonauta soviético em órbita: Vladimiro Komarov.

DIA 24

EM PORTUGAL — Suspensa a lavra da mina do Cabo Mondego devido ao empobrecimento do carvão e ás dificuldades no recrutamento de pessoal.

NO ESTRANGEIRO — Morre o cosmonauta russo por não se ter aberto o pára-quedas da nave quando tentava a aterragem ✲ Criado um movimento de resistência grego — segundo um jornal dinamarquês.

DIA 25

EM PORTUGAL — Assinalados no Rotary Clube os cinquenta anos de vida literária do prof. Vitorino Nemésio.

NO ESTRANGEIRO — O filho de Papandreou ferido ao ser preso. ✲ A Alemanha e o mundo prestam a Adenauer o derradeiro tributo.

DIA 26

EM PORTUGAL — Chega a Lisboa Chico Buarque de Holanda, intérprete de «A banda». ✲ Em Lisboa, também, France Gall, a da «Poupée de cire, poupée de son».

NO ESTRANGEIRO — Moscovo presta homenagem ao astronauta Vladimir Komarov. ✲ Acerca de problemas políticos, Johnson e Kiesinger conferenciam em Bonn.

DIA 27

EM PORTUGAL — A nova nomenclatura gramatical agora aprovada a título de experiência será um dos temas a debater no Simpósio Luso-Brasileiro da Língua Portuguesa Contemporânea (súmula de uma portaria do ministro da Educação Nacional).

NO ESTRANGEIRO — O golpe de Estado torna o ateniense receoso e infeliz. ✲ Dez locomotivas destruídas por guerrilheiros em Saigão.

DIA 28

EM PORTUGAL — O sr. Presidente do Conselho visitou o Teatro da Trindade, e recebeu diversas manifestações de simpatia, pela passagem do seu 78.º aniversário natalício. ✲ A memória do prof. Egas Moniz foi homenageada pelos participantes do III Congresso Europeu de Neurocirurgia.

NO ESTRANGEIRO — O Vietcong decretou dois dias de tréguas, por motivo do aniversário do nascimento de Buda. ✲ Começou, em Londres, a reunião da E. F. T. A.

AUTOMÓVEL A INGLATERRA

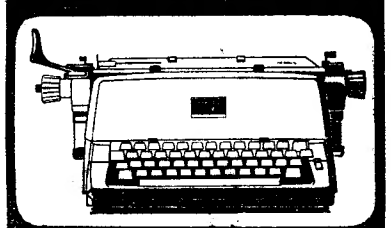
TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha

HERMES 9

A MÁQUINA DE ESCREVER COMERCIAL ROBUSTA E PERFEITA

(CARRETOS DE 33, 38 E 47 cm.)

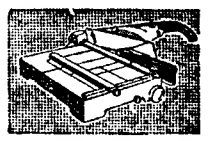


EST. M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA LISBOA
208, RUA S. ANTÓNIO PORTO

PODE VOCÊ EXIGIR MAIS DE UM RELÓGIO?

Trabalha com grande precisão. Como todos os relógios Vulcain, Cricket beneficia dos esmerados cuidados de uma produção limitada. É um primor: artistas geniais o criaram e conceberam. Além disso é uma maravilha de técnica moderna, ele despertará no seu pulso, recordará as suas entrevistas e livra-lo-á de importunos. Numa palavra, é um valioso auxiliar da sua memória. Pode você exigir mais de um relógio?

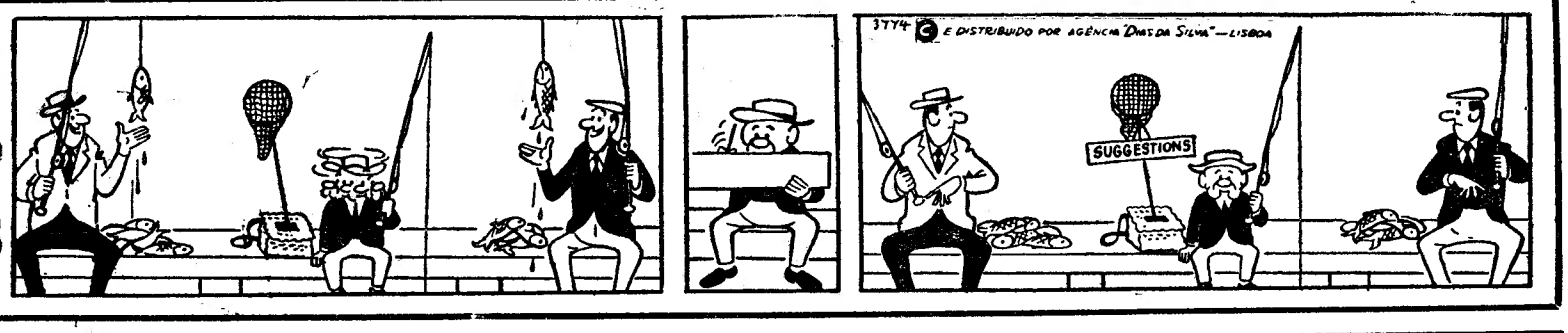
VULCAIN



CISALHAS EBA

ALEMÃS, DE ALTA PRECISÃO, 36 cm, 66 cm, 105 cm. — ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS., Rua da Madalena, 80-D, LISBOA — Largo S. Domingos, 50, PORTO.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



PANORAMA INTERNACIONAL

Duas figuras da política grega

GEORGE PAPANDREOU

George Papandreou, veterano político liberal e o maior orador da Grécia contemporânea, tem tido uma carreira tempestuosa, em constante conflito com a Monarquia e com os grupos conservadores que a apoiam.

Ainda há semanas ocorreu um conflito dramático entre o velho político e o seu próprio filho, Andreas, que desaprovou o apoio do pai ao Governo de transição, chefiado por Paraskevopoulos, bem como a promessa de Papandreou de não levantar a questão da Monarquia durante a campanha eleitoral para a consulta que se deveria efectuar no dia 28 de Maio.

O país seguiu fascinado a luta entre o pai e o filho, cuja mulher, nascida na América, conseguiu dissuadir o sogro de expulsar Andreas do seu partido, a União do Centro.

George Papandreou nasceu a 13 de Fevereiro de 1888, numa aldeia do Sul da Grécia, conhecida como «A Aldeia dos Centenários». Os seus inimigos, porém, afirmam que ele é, pelo menos, três anos mais velho.

A sua primeira mulher, mãe de Andreas, era de origem polaca.

GEORGE PAPANDREOU

Durante a segunda guerra mundial, Papandreou casou-se com a senhora Kiveli, uma das mais famosas actrizes dramáticas gregas, e da qual tem um filho, George. Não estão legalmente divorciados mas o prestigioso político vive só há já alguns anos, em Kastri, a 20 quilómetros ao norte de Atenas.

«O velho de Kastri» para os seus adversários, e «O pai da democracia» para os seus amigos, George Papandreou é um orador hábil e eloquente e um homem de uma grande cultura. Uma das primeiras leis que promulgou, em 1964, criou na Grécia um sistema de educação livre a todos os níveis.

Foi preso em 1921 por ter publicado um artigo pedindo a abdicação do rei Constantino I, avô do actual monarca. Foi julgado em tribunal militar e condenado a 18 meses de prisão. O julgamento foi «revisto» alguns meses mais tarde e Papandreou foi posto em liberdade. Entrou no Parlamento, pela primeira vez, em 1923.

Em 1927 opôs-se ao general Pangalos, tendo sido então exilado. Foi eleito sucessivamente para o Parlamento, em 1926, 1928, 1932 e 1933, tendo sido também ministro da Economia Nacional e da Educação e Religião.

Em 1935, quando Venizelos se retirou, Papandreou fundou o Partido Social Democrático.

Não conseguiu ocupar o Poder antes de estalar a guerra em 1939. Foi preso em Atenas pelos camisas negras de Mussolini, em 1942, em virtude da sua actividade na resistência. Conseguiu fugir para o Cairo e regressou à Grécia libertada, em 1944. Chefiou então um Governo «de libertação» que teve curta vida.

Esperou até 1963, ano em que foi eleito primeiro-ministro grego. Derrotou então a União Radical, conservadora, dirigida pelo primeiro-ministro Karamanlins, que governava a Grécia há oito anos.

Em Julho de 1965 estalou uma crise política devido à recusa do rei de deixar Papandreou operar uma purga entre os oficiais do Exército. Registaram-se então violentas manifestações.

ANDREAS PAPANDREOU

Andreas Papandreou, filho do velho político grego George Papandreou, entrou em conflito com o pai, no início deste ano.

Andreas discordou do apoio concedido pelo pai ao Governo de transição e à promessa que fez de não levantar a questão da Monarquia na próxima campanha eleitoral.

O dinâmico político tem sangue grego e polaco. Foi educado na América, tendo regressado à Grécia em 1962, como conselheiro económico do Banco da Grécia. Entrou na política em 1964, sendo eleito deputado, como membro da União do Centro.

Andreas nasceu na ilha de Chios, em Fevereiro de 1919, quando o pai era governador dessa ilha, no Mar Egeu. Depois de ter estudado no colégio americano de Atenas, entrou na Faculdade de Direito da capital grega, onde estudou de 1938 a 1940.

Quando a Grécia foi atacada por Mussolini, em Outubro de 1940, Andreas partiu para os Estados Unidos.

Entrou então na Universidade de Harvard, onde se formou em Economia, em 1942 e, um ano mais tarde, em Filosofia.

Em 1943 e 1944 foi assistente de Economia em Harvard. Fez uma breve passagem pela Marinha norte-americana e regressou a Harvard em 1946 e 1947.

Nesse ano foi nomeado professor de Economia da Universidade de Minnesota, onde ficou até 1955, ano em que foi nomeado director da Faculdade de Economia da Universidade de Berkeley, na Califórnia.

Foi enviado em missão especial à Grécia a fim de estudar a situação económica do País, ao abrigo do programa Fulbright.

Durante a sua estada nos Estados Unidos casou-se duas vezes, tendo três filhos e uma filha da sua segunda mulher.

Ao entrar na vida política

ANDREAS PAPANDREOU

grega, teve de renunciar à nacionalidade americana.

É um homem de grande encanto pessoal. Os seus adversários pretendem, no entanto, que se trata, acima de tudo, de um teórico.

Na vida política é vigoroso e decidido. Nunca perdoou ao rei Constantino o ter impedido que seu pai purgasse o Exército grego em 1965.

No princípio deste ano apelou para o povo grego a fim de que estivesse pronto para a «batalha» que libertará à Grécia da influência «da corte, das embaixadas estrangeiras e das oligarquias económicas».

Um dos seus «slogans» é: «O Governo pertence ao povo, o Exército à nação e a Grécia aos gregos».

Foi considerado o chefe político de «Aspida», uma organização secreta descoberta no começo de 1965. Anteontem, foi acusado de alta traição e convidado a comparecer perante um juiz de instrução.

YAKUBU GOWON

ODUMEGWU OJUKWU

As principais figuras na actual crise que afecta a Nigéria. Gowon é chefe do Governo Central e Ojukwu ocupa o cargo de governador do Leste do país, região em que se têm verificado tendências separatistas

O julgamento de «Aspida» pusera já em foco a intervenção dos militares na política grega

A intervenção dos militares na vida política grega foi posta recentemente em foco com o sensacional julgamento da «Aspida».

Com efeito, compareceram perante um Tribunal militar de Atenas, em Novembro passado, 28 oficiais acusados de traição por terem constituído uma sociedade secreta chamada «Aspida» («O Escudo»).

Um dos objectivos dessa sociedade, de acordo com a acusação consistia em derrubar o regime constitucional e estabelecer uma «Meritocracia» — o Governo dos melhores.

Os oficiais foram também acusados de pretender que a Grécia deixe a Aliança Atlântica e se junte às nações não-alinhadas.

Alguns dos réus foram igualmente acusados de querer assassinar o secretário do rei, major Arnaoutis.

O julgamento prolongou-se por quatro meses, tendo sido ouvidas milhares de testemunhas, entre as quais o coronel Grivas, antigo chefe do movimento cipriota grego. As sentenças foram pronunciadas no dia 16 do mês passado.

Quinze dos oficiais — de capitães a coronéis — foram condenados a penas de prisão, que vão de quatro a dezoito meses e privados dos seus direitos cívicos. Os outros treze foram absolvidos. Estavam todos sujeitos a pena de morte.

A descoberta da «Aspida», em princípios de 1965, deu origem a uma grave crise política que culminou com a demissão do primeiro-ministro, Papandreou, cujo filho, Andreas, foi considerado o chefe político da «Aspida».

O Procurador público pediu que fosse levantada a imunidade parlamentar de Andreas Papandreou e de um outro deputado, para que ambos pudessem ser julgados por alta traição. Uma comissão parlamentar recusou-se, porém, a levantar a imunidade aos dois deputados.

Três expressões de Svetlana Estaline, durante a conferência de Imprensa que na quarta-feira concedeu aos jornalistas, em Nova York, e durante a qual falou dos seus planos futuros.

A FACE E O REVERSO

ENCONTROS DE FUNERAL

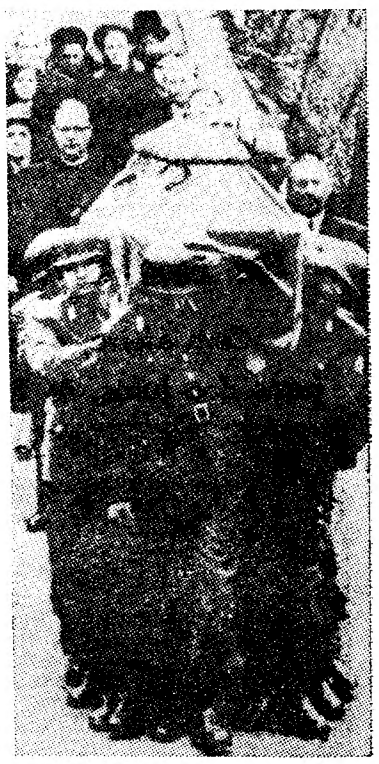
O funeral de Konrad Adenauer permitiu o encontro de Lyndon Johnson e do general de Gaulle, facto inédito desde a morte do malogrado presidente Kennedy, em Novembro de 1963. Mau grado as tentativas desencadeadas aqui e além com vista a uma discussão franca e aberta dos dois estadistas, o chefe do Estado francês tem-se escusado a uma tal entrevista.

O general de Gaulle não tem hesitado em manifestar a sua oposição à política americana no Vietnam. As suas palavras têm revestido, algumas vezes, uma desenvoltura pouco vulgar, dado tratar-se de um poderoso aliado.

Quem tenha acompanhado de perto o pensamento e a acção do presidente francês não conserva dúvidas acerca dos seus conceitos no concernente a encontros de chefes políticos. De Gaulle é contra a inflação nas conferências políticas, contra as reuniões de alto nível das quais apenas podem resultar comunicados cujas palavras pretendem encobrir a discordância e o vácuo.

Ao colocar a mão do presidente Johnson na do general de Gaulle, o presidente Heinrich Luebke, da Alemanha Ocidental, efectuou um gesto simbólico — que alguns pretenderam histórico — de reconciliação franco-americana. Mas nada autoriza a pensar que daí resulte qualquer modificação na atitude e nas convicções do presidente francês.

Se tivermos presente as condições em que os dois estadistas até agora se encontraram, será caso para perguntar se teremos de esperar pelo funeral de qualquer outro grande chefe político para que Johnson e de Gaulle se avistem de novo. Mas não é qualquer dirigente que merece a honra de tais presenças e nem todos os dias morrem políticos que se tornaram notáveis pela força das suas ideias.



Soldados da Alemanha Ocidental transportam aos ombros a urna com os restos mortais de Konrad Adenauer, no pequeno cemitério de Rhoendorf. A inumação do velho político assistiram apenas alguns dos seus familiares

Horários dos comboios

ZONAS NORTE E CENTRO

Comunica-nos a C. P. que a partir do dia 17 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas Zonas Norte e Centro.

O pormenor das alterações consta dos cartazes afixados nas estações para consulta do público que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

NÃO FORAM ENGANADOS OS ÍNDIOS QUE VENDERAM MANHATTAN (HÁ 341 ANOS) APENAS POR 24 DÓLARES...

• SE TIVESSEM DEPOSITADO O DINHEIRO SERIAM HOJE MULTIMILIONÁRIOS...

SEMPRE QUE SE CONTA A HISTÓRIA DE NOVA YORK, ACRESCENTA-SE ESTA ANEDOTA: EM 1626, OS ÍNDIOS VENDERAM UM TERRENO POR BUGIGANGAS QUE VALERIAM HOJE AÍ UNS 24 DÓLARES.

VALOR ACTUAL: 380 MILHÕES DE CONTOS

Actualmente, nesse pedaço de terra ergue-se o coração da metrópole norte-americana, com a designação de Manhattan, e cujo valor actual — segundo cálculos bastante precisos — apenas em relação ao solo, sem os imóveis, é de uns 380 milhões de contos.

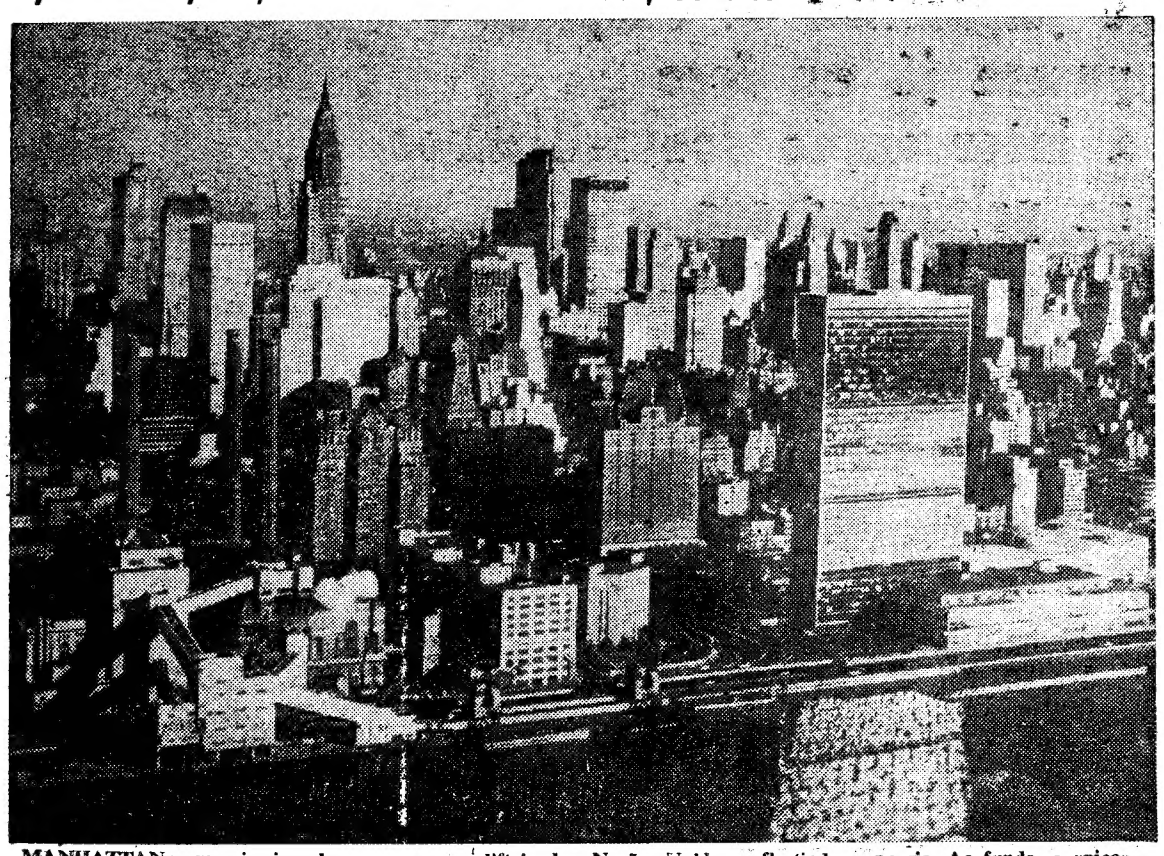
Mais uma vez, os pobres índios tinham sido «enrolados»?

Não, senhor! — garante hoje o matemático Robert Carneiro, — Os vendedores índios de há 341 anos não foram lesados e não fizeram mau negócio cedendo o seu terreno — que, naquela época, não valia mais — por 24 dólares. Apenas, cometeram um erro: não colocaram o dinheiro na Caixa Económica!

UM ESPLÊNDIDO CAPITAL... PERDIDO

Com efeito, com os respectivos juros... e os juros dos juros, se fossem acrescentados, de três em três meses, ao capital, os 24 dólares representariam hoje... nada menos do que uns 440 milhões de contos — portanto, ainda mais do que o actual valor de Manhattan!

MANHATTAN: o maior porto do Mundo é o de Nova York. Ao fundo, a silhueta omnipresente do Empire State Building



MANHATTAN: em primeiro plano ergue-se o edifício das Nações Unidas, reflectindo-se no rio. Ao fundo, o «pico», do Empire State Building, o mais alto edifício do Mundo

CONCLUSÃO E MORALIDADE

Conclusão: os compradores de Manhattan eram homens de grande coração, que jamais exploraram os pobres índios. Moralidade: coloque 24 dólares na Caixa Económica, e, dentro de 341 anos, isto é, em 2308 os seus descendentes possuirão a linda quantia de 440 milhões de contos...

IRMA GOLD

(Um exclusivo do «DIÁRIO DE LISBOA»)